Fotos do bombardeio das represas

Direção alternativa de Giraud e De Gaulle — A proposta que o primeiro fez ao segundo em carta entregue por Catroux

ABRINDO CAMINHO PARA A INVASÃO!

HOJE OU AMANHÃ

Deverá ser dada publicidade, em termos gerais, às conclusões do encontro Roosevelt-Churchill

(TELEGRAMAS NA 2ª PÁG.)

Forças navais aliadas realizam operações de limpeza no Mediterrâneo, enquanto arrasadores ataques são desfechados contra a Sicília e a Itália meridional

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 23 (U. P.) — As forças navais aliadas estão realizando, em águas do Mediterrâneo, operações destinadas a abrir caminho à invasão da Itália e outras regiões da Europa meridional. Segundo se informa, os caça-minas aliados trabalham intensamente para retirar as minas das águas em torno da Sicília, preparando assim a passagem para os comboios de invasão anglo-norteamericanos.

(Outros telegramas na … página)

A RAF

LONDRES, 24 (A. P.) — Novamente a RAF, atacou a Alemanha, esta madrugada, — é o que anuncia o Ministério do Ar.

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 24 de maio de 1943 — N. 11.235

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Fotografias feitas de bordo de um dos bombardeiros que participaram do sensacional ataque às represas de Mohne, no Ruhr. Vê-se nitidamente uma brecha aberta nas comportas, de quase 200 pés, através da qual a massa dágua se precipitou sobre o vale, acarretando o desmoronamento da construção e inundando centenas de milhas quadradas em volta. (Foto da serviço especial de A NOITE, por via aérea)

Para a entrevista Roosevelt-Stalin

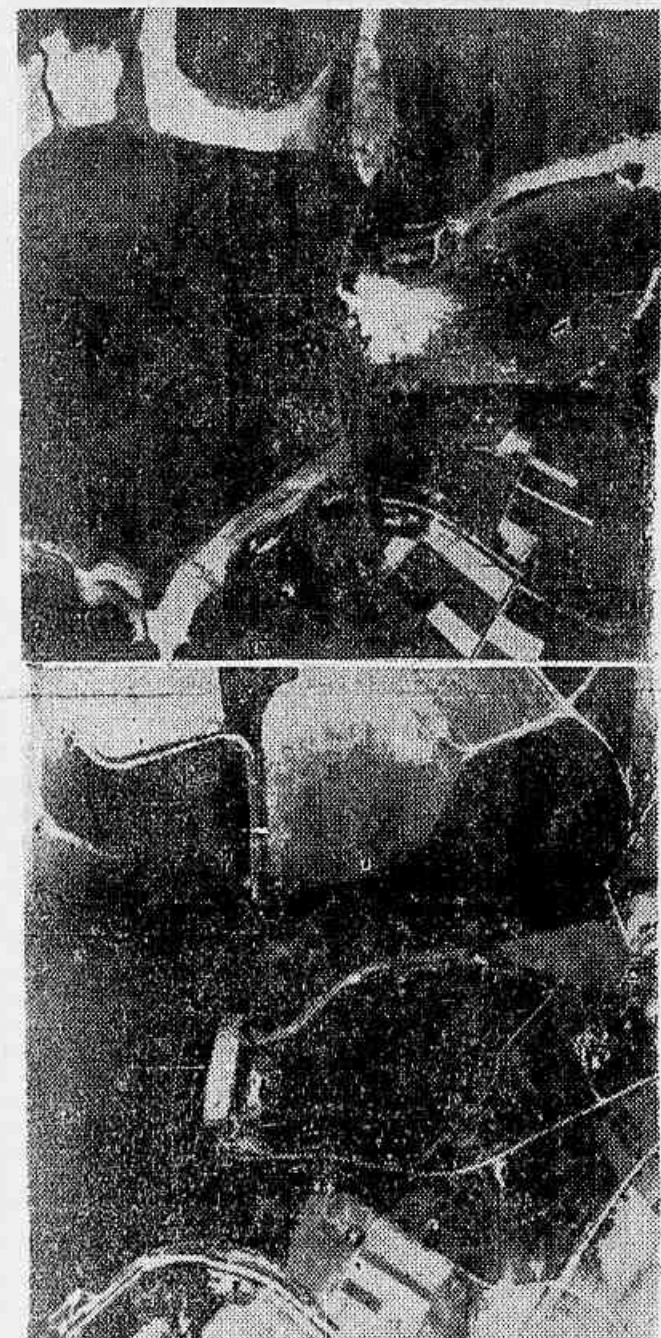
A dissolução do Komintern deixou aberto o caminho — O Congresso norteamericano acolheu a notícia com satisfação — A Rússia desistiu da revolução mundial, diz-se em Londres

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Os membros do Congresso acolheram com agrado a notícia de que a Rússia abandonou o patrocínio da Internacional Comunista. O senador democrata pelo Texas, Sr. Connaly, presidente da Comissão de Relações Exteriores, manifestou que essa notícia "é de tremenda importância para as Nações Unidas". Disse ainda que é a segurança de que o comunismo russo não se intrometerá nos assuntos de outras nações, acrescentando que é uma promessa de solidariedade entre as Nações que combatem Hitler. "Os russos — acrescentou — estiveram durante anos mudando sua economia e acercando-se do abandono do comunismo, e todo o mundo ocidental se mostrará satisfeito pela feliz terminação de seus esforços."

(Outros telegramas na 8ª página)

DEVASTADAS

ESTOCOLMO, 23 (U.P.) — O jornal alemão "Deustche Allgemenne Zeitung" de Berlim informa que a maior parte das regiões do Ruhr e do Reno ficou devastada pelas inundações provocadas pelo bombardeio das represas do Mohne e Eder. Acrescentou que grande número de cidades e aldeias ficou com suas ruas arrasadas e que seus edifícios jamais poderão ser restaurados.

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A rádio de Moscou transmite uma informação de Estocolmo segundo a qual a população da cidade de Kassel se encontra separada do resto da Alemanha devido à inundação do Ruhr. O povo daquela cidade já sente a falta de alimentos e em muitas ocasiões trava choques com a polícia. Himmler chegou a Kassel de avião afim de apaziguar os ânimos.

Reiniciada a ofensiva contra Smolensk

As forças russas avançam contra a primeira linha das defesas alemãs — Operações aéreas de grande envergadura são levadas a efeito ao longo de todo o "front" — Em Novorossisk e na península de Taman

MOSCOU, 23 (A. P.) — O rádio desta capital anuncia que as tropas russas reiniciaram sua ofensiva na região de Smolensk e ocuparam a primeira linha defensiva de trincheiras alemãs, depois de destruir fortificações inimigas e abrir caminho através de campos minados. As forças do Reich tentaram reconquistar o terreno perdido nos últimos dias na zona de Lisichiansk, mas foram rechaçados e tiveram graves perdas. Foram aniquilados os integrantes de uma companhia inimiga. Na região de Rostov houve duelos de artilharia. No Donetz foram destruidos cinco aeroplanos alemães. A arma aérea da frota russa do Báltico abateu outros seis aviões. Não houve mudanças nos demais setores da frente.

Ofensiva aérea devastadora

MOSCOU, 23 (U. P.) — A rádio local anuncia que gigantescas esquadrilhas de bombardeiros russos estão realizando uma devastadora ofensiva contra as forças alemãs ao longo de toda a frente de batalha da Rússia.

70 aviões derrubados

MOSCOU, 23 (U. P.) — A aviação e as baterias antiaéreas russas destruiram, ontem, 70 aviões alemães na Rússia.

Grandes preparativos alemães

MOSCOU, 23 (U. P.) — A emissora local comunica que, no momento, a aviação russa está suportando o maior peso da luta contra os exércitos alemães na Rússia. Acrescentou que os alemães realizam preparativos em grande escala pra iniciar, imediatamente, uma nova ofensiva em grande escala, porem a ofensiva aérea russa está debilitando cada vez mais o poderio da Wehrmacht.

(TELEGRAMAS NA 8ª PÁGINA)

Havia prisioneiros de guerra nas regiões inundadas, diz Berlim

ZURICH, 23 (R.) — Na sua irradiação de ontem para a América do Norte, a emissora alemã declarou que se encontram numerosos prisioneiros de guerra nas inundações provocadas pelos recentes raids da RAF contra a represa da região do Ruhr.

"Felizmente para vós, acrescentou o locutor, não havia nenhum norteamericano entre esses prisioneiros.

Chega a Tóquio o cadaver de Yamamoto

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A rádio de Tóquio comunica que chegou àquela capital o cadaver do almirante Yamamoto. Acrescentou que amanhã, segunda-feira, serão realizados os funerais oficiais do almirante, os quais se revestirão de toda a pompa das cerimônias nipônicas desse carater.

LONDRES, 23 (A. P.) — O rádio de Berlim informa que se registrou ontem em Turim e outras localidades do Piemonte, no norte da Itália, um terremoto que durou vários segundos. Até agora não há notícias de que tenham havido danos.

Flagrantes colhidos quando falavam o Interventor Amaral Peixoto e o dr. Plinio de Carvalho

Fuzilamento para os enfermos!

Milhares de soldados do exército alemão atacados de lepra

LONDRES, 23 (U. P.) — O jornal "Sunday Dispatch" informa que está alastrando-se no exército

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

GRANDIOSA HOMENAGEM DOS CRIADORES FLUMINENSES AO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Mais de 2.000 pessoas participaram do banquete realizado em Triagem — A saudação do Dr. Plinio de Carvalho e o discurso de agradecimento do homenageado

Numa justa homenagem ao interventor Amaral Peixoto, os criadores do Estado do Rio, que constituem um dos mais sólidos esteios da economia fluminense, e à frente dos quais sobressai a figura respeitavel por todos os títulos do Sr. Plinio de Carvalho, ofereceram ontem, nas obras do novo Entreposto Central da Comissão Executiva do Leite, em Triagem, um banquete monstro, que foi, sem dúvida, a maior e mais expressiva demonstração de apreço e simpatia que pode receber um governante dos seus governados.

O chefe do executivo fluminense recebeu tocante testemunho do povo de sua terra, que, desse modo, veio dar-lhe mais uma prova robusta da sua gratidão, do seu reconhecimento pelo muito que S. Ex. tem feito em prol da grandeza e do progresso crescen-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Questão de horas

A resistência nipônica em Attu — Os japoneses, reduzidos a pequenos grupos, estão sendo implacavelmente aniquilados

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Despachos da ilha de Attu anunciam que o fim da resistência nipônica é apenas uma questão de horas. Todas as forças japonesas foram cercadas em pequenos grupos e são implacavelmente aniquiladas pelas tropas norteamericanas.

(Outros telegramas na 8ª página)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Em benefício dos doentes pobres de Ipanema

Inaugurado o ambulatório na igreja de Nossa Senhora da Paz

Foi inaugurado ontem, pela manhã, em Ipanema, o ambulatório para atender a doentes pobres, mantido pela Irmandade de N. S. da Paz, em Ipanema, e construido em dependências daquele templo. O ato foi solene, tendo sido iniciado com a benção do ambulatório, pelo capelão local.

A solenidade compareceram muitas senhoras, senhoritas, representantes do diretor de Saude Publica, do prefeito e de outras autoridades.

A gravura fixa um detalhe da inauguração.

A NOITE Ilustrada Homenageia o Exército

"A NOITE Ilustrada" dedica sua edição de HOJE, 24, dia da Batalha de Tuiutí, ao Exército Nacional, nela incluindo ampla reportagem sobre o brilhante esforço de nossas forças terrestres no apresto para o cumprimento de seus deveres em defesa da honra da nação. Entre outros temas, merecem ser assinalados: declaração do estado de beligerância; manifestações populares contra o torpedeamento dos primeiros navios brasileiros pelos corsários do Eixo; artilharia de costa; canhões antitanks e metralhadoras; Fernando Noronha e suas defesas; tropas de choque do Exército; a cavalaria e seu papel na guerra; significação da marcha na guerra; forças motomecanizadas; artilharia antiaérea; camuflagem em seus vários aspectos; Soldados das novas fileiras; o rancho; Exército, escola de energia; Bidú Sayão entre os soldados. Alem dos temas consagrativos, esta edição de 64 páginas de "A NOITE Ilustrada" apresenta os assuntos habituais da revista, inclusive fotos e textos sobre a guerra.

A NOITE Ilustrada
Está à venda HOJE em todos os pontos de jornais.
Preço único em todo o Brasil Cr$ 1,50

Grandiosa homenagem dos criadores fluminenses ao Interventor Amaral Peixoto

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

te da gloriosa terra cujos destinos vem dirigindo há muito com justiça e inteligência, e alto senso de responsabilidade. A homenagem dos criadores do Estado do Rio ao comandante Amaral Peixoto, pode-se dizer, foi uma verdadeira apoteose e reuniu, num ambiente da mais estreita fraternidade, para mais de 2.000 pessoas, tendo atraido numerosas personalidades da alta administração do país, o que ainda mais a abrilhantou. O ágape teve inicio pouco depois das 13 horas. Momentos antes de ter ali chegado, S. Ex., em seguida aos cumprimentos de que foi alvo por parte da comissão promotora da homenagem, dos membros da Comissão Executiva do Leite e da grande assistência que o aguardava, entrou em contacto com os criadores do seu Estado e, percorrendo demoradamente as grandes mesas que se estendiam pelo enorme andar térreo do grande edificio da construção, manteve amistosa palestra com os representantes de todas as zonas criadoras do Estado e dos prefeitos municipais, que na sua totalidade ali se achavam. Constantemente, S. Ex. era saudado com calorosas salvas de palmas.

O banquete

Ao dirigir-se ao lugar que lhe fora reservado, o interventor Amaral Peixoto abraçou cordialmente os ministros Apolonio Sales, Salgado Filho e João Alberto, e o major Alencastro Guimarães, que, sentados ao lado da entrada do Entreposto, entregavam-se a animada palestra. Imediatamente todos tomaram assento à mesa principal, ficando o homenageado ladeado pelos ministros Apolonio Sales e Salgado Filho. Nessa mesa viam-se ainda o ministro João Alberto, o prefeito Henrique Dodsworth, o coronel Alcides Etchegoyen, o major Alencastro Guimarães, o coronel Jesuino de Albuquerque, o cônego Olympio de Mello, senhores Alfredo Neves, Walfredo Martins, Rubens Farrula, Mario de Oliveira, Heitor Gurgel, Ruy Buarque, coronel Nelson Etchegoyen, Belo Lisboa e outros.

A saudação ao interventor

Saudando o interventor Amaral Peixoto em nome dos criadores do Estado do Rio, o senhor Plinio de Carvalho, presidente da Comissão promotora da homenagem ao chefe do governo fluminense, pronunciou o brilhante discurso que adiante publicamos. O Sr. Plinio de Carvalho, que é um dos mais legitimos representantes da sua classe e pertence a uma das mais tradicionais familias da terra fluminense, interpretando os sentimentos de seus colegas, após relatar com elevado espirito de independência e justiça a obra do governo fluminense, bem como do seu ilustre secretário, Sr. Rubens Farrula e do presidente da Comissão Executiva do Leite, senhor Mario de Oliveira, ressaltou os inestimaveis beneficios que sua classe tem recebido do governo do comandante Amaral Peixoto.

As últimas palavras do Sr. Plinio de Carvalho foram seguidas de estrondoso as palmas, tendo sido S. S. alvo dos mais calorosos aplausos de seus pares e da assistência em geral.

Fala o homenageado

Agradecendo aos criadores do Estado do Rio a grandiosa homenagem de que era alvo, o comandante Amaral Peixoto pronunciou, comovido, o discurso que adiante reproduzimos, dizendo do seu contentamento por ver reunidos ali os criadores do Estado do Rio numa festa de congregação, salientando o concurso da classe que trabalha pela grandeza e pela properidade do Estado em harmonia com o governo, exprimindo a sua confiança no futuro sempre crescente da terra fluminense, tendo palavras elogiosas para com o governo do presidente Vargas cujo lema é produzir e produzir muito. Terminando seu discurso de agradecimento aos criadores do Estado do Rio pela homenagem que vinham de prestar-lhe, o Interventor Amaral Peixoto teve palavras de simpatia para com os ministros Salgado Filho, Apolônio Sales e João Alberto, bem como para com o prefeito Henrique Dodsworth, e outras autoridades que o ladeavam.

O brinde de honra ao presidente Vargas

Encerrando a grande homenagem dos criadores do Estado do Rio ao chefe do governo fluminense, falou o ministro Apolônio Sales, que exprimiu sua satisfação pelo que acabava de constatar, erguendo, por fim, um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

O grande salão em que se realizou o banquete em homenagem ao comandante Amaral Peixoto apresentava um aspecto dos mais festivos. Bandeiras do Brasil, baloiçadas pelo vento, tremulavam ali como que abençoando a grande festa de confraternização. Uma banda de Música da Policia Militar completou o brilhantismo da solenidade.

O discurso do Dr. Plinio de Carvalho

Foi o seguinte o discurso do Dr. Plinio de Carvalho:

Sr. representante do presidente da República, Sr. ministro de Estado, Revmo. D. José Pereira Alves, Sr. interventor Ernani do Amaral Peixoto, autoridades federais, autoridades estaduaes e criadores do Rio. — O cenário que tendes diante dos olhos, Sr. interventor Amaral Peixoto, é o Estado do Rio total, geográfico, politico e econômico. — Representações de todas as latitudes do seu território, aí estão, das fronteiras do Espirito Santo aos limites de São Paulo, do Oceano, aos picos angulosos da Mantiqueira. — São representações que partiram dos recantos mais longinquos da terra fluminense, trazendo a este recinto, a bandeira dos seus sentimentos, a prova real da sua existência, a expressão insofismavel do seu valor. — Aí, então, senhor, as cidades, vilas, vilarejos, aldeias, povoados e fazendas, que pontilham o território fluminense. — É o Estado do Rio de 1943. — Ressurge, Sr. interventor, nesse cenário que temos diante de nós, esta faixa do Brasil Central, que enucleia a capital da República e que foi o orgulho de uma fase brilhante da nossa história. — Diviso pelo nome das Delegações, o relevo de todo seu território. Duas grandes cadeias de montanhas cortam-no de norte a sul, guardando carinhosamente no seu seio a serpente liquida do Paraiba, que sereno e remançoso, após o contacto amigo com as cidades ribeirinhas, lança-se ufano no Oceano. — Os representantes desta assembléia, não são os de uma terra virgem, pesa sobre seus ombros a tradição de mais de um século, e a história é justa, quando afirma que a fase brilhante da civilização brasileira, da época colonial do 1.º e do 2.º Império, centralizou-se no vale do Paraiba. Todos nós sabemos o que foi o Estado do Rio da menoridade à abolição, quando o seu solo ubérrimo, despido de suas matas, revestiu-se de cafesais verdejantes, marcando época de uma civilização agraria adiantada, e concorrendo com o potencial econômico para que o Imperador enfrentasse uma guerra externa. — Em um retrospecto sentimental deste periodo aureo, revejo nos presentes o fastigio de nossas cidades históricas: Vassouras, Valença; a cultura tipicamente européia que existia na intimidade dos proprietarios de suas fazendas.

Senhor interventor, no meato que decorreu de 88 a 43 grandes oscilações sofreram o Estado do Rio e seu povo. A abolição desarticulou a econômia e as fazendas foram abandonadas, todas as atividades feridas a fundo entraram em letargia e decadência. Porem nos primórdios de 1910 a reação já se acentuava, outras normas dirigiam a economia do Estado, e já quando V. Excia. tomou as rédeas do governo, estes representantes (?) procuravam elevar a velha Provincia à posição que devia ocupar entre as unidades da Federação.

Criadores do Estado do Rio, companheiros de trabalho, não percebo em nenhum dos vossos olhares a surpresa de estarmos todos congregados, nesta assembléia grandiosa em redor de S. Excia. o interventor do Estado do Rio. Bem sei o pensamento de todos vós. Foi por volta de 1937, mudou-se o governo, as nossas esperanças se acentuaram, sentimos as diretrizes fortes e construtivas do novo chefe, rasgaram-se novos horizontes, surgiram perspectivas de evolução e progresso e sobretudo no bojo das futuras realizações, trazia S. Excia., como fundamento da idéia do Estádo Novo, do qual era seu lidimo representante a semente do sistema cooperativista, que seria lançada e que deveria germinar no solo fluminense. Visão de verdadeiro estadista transplantando oh principios cooperativistas já lançados pelo presidente Vargas, quando, interpretando às legitimas aspirações de alma nacional, declarou como fundamento da nova estrutura politica do Brasil, não existirem mais Estados grandes e pequenos, nem ricos e pobres, pois todos eram iguais dentro da Pátria comum. Estava traçado o principio cooperativista do Regime. Não há surpresa em vossos olhares, porque cedo compreendestes o alcance do axioma de Gide: "para cada problema econômico há sempre uma solução cooperativista", e ainda as palavras estimulantes do nosso interventor: "com a sinstalações de cooperativas escrevereis pelas próprias mãos a vossa carta de alforria". Eis porque não há surpreza, senhores de se encontrar aqui coeso, unido em um só bloco todo o Estado, representado em uma de suas classes: a dos criadores, e este milagre foi operado pelo cooperativismo. Já Aristoteles ponderava na velha Grécia: é o cooperativismo um sábio sistema social e econômico, que acompanha a evolução dos homens, através de invios caminhos, em busca do bem-estar individual e coletivo; e a sociologia de todos os tempos proclama: dentro dos sistemas que visam a valorização do individuo pela solidariedade social é o cooperativismo que apresenta meuhores caracteristicas prendendo os individuos a uma mesma idéia e subordinando-os a uma mesma finalidade. Seria exdrúxulo aprofundar-se na análise da teoria que Roberto Owen ressurgiu sos tempos e de que Charles Gide foi um dos miores propulsores. De mais seria inutil, porque o fruto da semeadura feita por S. Excia. o comandante Amaral Peixoto ai está, magnifico, nesta assembléia de mil e muitos individuos, presos pelos laços do cooperativismo, comungados nos ideais do cooperativismo, esperançosos na vitória cooperativista.

Criadores do Estado do Rio, somos hoje uma classe perfeitamente definida dentro do quadro social do Estado; dispomos de uma organização apta para interpretar os sentimentos e a vontade de todos nós; mas, para chegarmos ao ponto em que nos encontramos de poder nos reunir em torno do nosso organizador, nesta brilhante assembléia na capital da República, uma estrada eriçada de tropeços foi percorrida. S. Excia. o interventor Amaral Peixoto dedicou o maior dos seus esforços, para dotar o Estado de uma estrutura econômica-sólida. Reunir, organizar, padronizar e estimular a produção não era tarefa facil.

Viviamos esparsos e dispersos dentro de diretrizes puramente individuais. — Só a economia dirigida poderia eliminar as barreiras entre a produção e o consumo. — S. Excia., o Sr. interventor, nesta fase construtiva, revelou-se o homem dinâmico, convicto dos resultados práticos que alcançaria com a implantação das novas idéias. Já não mais permanecia no seu palácio, secundado pelo seu secretário da pasta da Agricultura, intérprete dos seus pensamentos e fiel executor de sua vontade, iniciou uma série de peregrinações ao norte, ao centro, ao sul, sentindo as necessidades regionais, auscultando o sentimento público, observando e deduzindo as possibilidades de cada trecho do território fluminense. A principio percorre os grandes centros, as cidades populosas, bafejadas em todas as épocas e em todos os governos, porem a inteligência, a vontade e o coração de S. Excia., não pararam aí, não pararam no aveludado dos trens especiais, no macio conforto das estradas asfaltadas. S. Excia. embrenhou-se pelos recantos mais humildes da Terra Fluminense, em busca daqueles que labutavam sem o estimulo das rápidas ferrovias, das confortaveis rodovias, sem o telégrafo e o telefone, e muitos sem a luz que os libertasse das

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

CRÔNICA DA GUERRA

Dentre os rumores que circularam na semana finda, nenhum impressionou tanto, à primeira vista, como aquele sobre o colapso da Itália e a entrada da Turquia na guerra, contra o Eixo. Os aliados ganhavam uma explêndida posição para invadir a Europa. A coligação totalitária se desfalcava duma viga mestra. Partia-se o Eixo. Rompia-se o cordão de isolamento da Europa fascionazificada.

Saiu dum editorial do "New York Times" de 17, com fundamento em informes de fontes totalitárias e aliadas, a versão sobre tais modificações no quadro da contenda universal.

Era espontaneo que uma debacle italiana atiraria aos turcos nos braços das Nações Unidas. Os exércitos aliados que estão na Tunisia e Algéria, os da Siria, Iraque, Palestina e Chypre, acorreriam, em número suficientemente grande, para o "front" turco na Tracia (fronteira da Turquia com a Bulgaria) antes que o alto comando alemão desprendesse efetivos parecidos da Frente Oriental, onde paira no ar a tempestade duma gigantesca ofensiva russa de verão. No seio dos governantes otomanos penetraria um vagalhão de esperança e confiança nas possibilidades aliadas. E seguramente Ancara trocaria pela beligerância a neutralidade que guarda desde o inolvidavel instante de após Creta, em que a coligação do Reich, postada no cruzamento das rotas da Turquia e da Russia, cometeu o desvairado erro de escolher esta última.

A Inglaterra e Estados Unidos deram alguns passos convincentes, qual seja a conquista da Africa ou o pilonamento sem tréguas dos vitais centros da produção militar alemã. Não obstante, esses passos ainda não convencem a todos os céticos duma vitória democrática. Os que se encontram fora das órbitas da guerra, e desfrutam da tranquilidade de não estarem metidos dentro de qualquer zona de fricção, aspiram muito ansiosamente que as coisas se resolvam lá por onde são debatidas. Nunca é impossivel a interverência dalgum imponderavel. Raciocinando com essa intuição, suicidaram-se um após outro os Estados da Europa Central e balcânica. O Terceiro Reich engoliu-os aos bocados, sem que o derradeiro a tombar sob as garras germano-fascistas, houvesse se desesperançado duma salvação, ainda que casual.

No caso da Turquia, a situação não é a mesmissima de cada reino que pereceu diante dos escravocratas de Berlim e Roma. As vitimas centro-européias e balcânicas estavam no sendeiro da besta-fera. A Turquia está num outro que foi deixado de banda, e se for recorrido, demorará em sê-lo.

Não se afoitariam os responsaveis de Angorá a cambiar sua placidez, embora transitória, sabendo que os exércitos da Alemanha e Itália estacionam mais perto da Trácia que os da Inglaterra e Estados Unidos. O 9.º e 10.º exércitos britânicos do Iraque, Orã e Siria, com os reforços americanos desembarcados em Chipre, talvez não elevem a potência das forças otomanas a um grau compativel com o poderio do Eixo na Bulgária, Rumânia e Grécia. A Turquia não abandonará a sua expectativa prudente. A hora de tomar partido soará oportunamente.

Fora de dúvida que terá de soar. A Trácia é um canto dos Balcãs, que é tida como fronteira a mais sensivel do Eixo. Ao acercamento aliado para o Sul da Itália, os alemães correrão sobre os pontos de acesso aos Balcãs, sem descuidar o tapume da porta de invasão aberta ao norte de Constantinopla. Aí, haverá uma carreira sua com os aliados, para a Turquia.

C. R.

A Páscoa dos telegrafistas e postalistas

Como decorreu a cerimônia na Candelária

Flagrante colhido na Candelária

No altar-mór da igreja da Candelária realizou-se, ontem, pela manhã, a missa festiva, com comunhão geral, mandada rezar pelos funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos. Foi celebrante o bispo D. Mamede, tendo feito o sermão alusivo à solenidade, isto é, a Páscoa dos postalistas e telegrafistas, monsenhor Henrique de Magalhães.

Foram cantados trechos sacros com acompanhamento de orquestra.

Compareceram ao templo, tendo tomado parte nas solenidades o major Landry Salles, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos; major Lauro Medeiros, Srs. Avelino Guimarães, Antonio Vieira da Cunha, Rafael Machado, Romeu Gouvêa, Oswaldo Miranda, Alberto Fernandes, altos funcionários do D.C.T. e a comissão promotora composta da Sra. Laura Bragança, Srs. Cicero Fonseca, Waldemar Ribeiro, Octavio Costa, Sras. Julita Barbosa, Ormezinda Neves, Mariana Silva, Joanna Freire, Isabel de Campos, Ursula Ribeiro e Maria Gouvêa.

Muitos outros funcionários e familias compareceram, tambem, dando grande realce e imponência ao ato.

HOJE, OU AMANHÃ

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 23 (R.) — Espera-se que os senhores Roosevelt e Churchill anunciem, em termos gerais, os resultados das suas semanas de conversações, mantidas pelos Estados Maiores anglo-americanos, amanhã ou depois de amanhã.

Já está redigida a declaração

WASHINGTON, 23 (R.) — Consta que a esperada declaração do presidente dos Estados Unidos e do primeiro ministro da Grã Bretanha — que informará o mundo sobre as conversações de Washington, tanto quanto o permita a segurança militar — já foi redigida, estando agora sob uma revisão final.

Numa reunião dos representantes da imprensa

WASHINGTON, 23 (R.) — Julga-se que os senhores Roosevelt e Churchill promoverão uma conferência conjunta dos representantes da imprensa, seguindo o precedente de Casablanca, provavelmente na terça-feira, dia em que o presidente costuma receber os jornalistas acreditados junto à Casa Branca.

Comunicados

Dr. Alfredo Jabor

(7.º DIA)

Lucilia Marques Jabor, Nazira Jabor Hachich e filhos, Fuad Karan, senhora e filhos, Miguel Oakim e senhora, Adib Jabor, senhora e filhos, Chakib Jabor, senhora e filha, José Maia de Carvalho, senhora e filho, S. Jabor, senhora e filhos, Astyr Jabor, Donatello Grieco e senhora, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, e avô DOUTOR ALFREDO JABOR, para as missas que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar, na próxima terça-feira, dia 25, às 9,30 horas, na igreja da Candelária, desde já agradecendo a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Anna de Jesus Silva

(VIUVA SILVA SANTOS)

Luiz Nunes do Coval, senhora e filha, Belmiro Monteiro e senhora, Victor Treidler e senhôra, Eurydice Pereira da Silva e filho, Orlando Azevedo e senhora, José Monteiro, senhora e filhos, Francisco Pereira da Silva, senhora e filhas, impossibilitados de fazê-lo pessoalmente, como desejavam, a todos aqueles que os confortaram no doloroso transe da perda irreparavel de sua mãe, sogra e avó ANNA DE JESUS SILVA, comparecendo ao acompanhamento do féretro, enviando coroas e condolências por telegramas, e assistindo à missa de 7.º dia, vem, mui sensibilizados, agradecer a todos esses atos de amizade e de fé, e de público confessar a todos sua imorredoura e comovida gratidão.

AFONSO DA SILVA CABRAL

(FALECIDO EM VITÓRIA)

Maximino Coutinho e familia comunicam às pessoas amigas que será celebrada missa por alma de seu inesquecivel sogro, pai e avô, AFONSO DA SILVA CABRAL, no dia 25 do corrente mês, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (Largo S. Francisco), às 9 horas e meia.

Carolina Leone Delage

Julio Delage; Joaquina Leone Cava e filhos; Augusto da Cunha Porto, senhora e filhos, e demais sobrinhos, participam o falecimento de sua querida esposa, irmã e tia CAROLA, ocorrido ontem, às 15,30 horas, em sua residência à rua Pinheiro Machado n. 89, apartamento 43, e convidam para assistirem o seu enterramento às 11 horas de hoje, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Baptista, para o mesmo cemitério.

Paladina Nogueira de Mello

Jardelino Borges de Mesquita e Sra., João Nogueira de Mello, Luiz Antonio de Mello, Elisa Nogueira Dias e filhos (ausentes), participam o falecimento de sua saudosa mãe, sogra, irmã e tia, PALADINA NOGUEIRA DE MELLO ocorrido no dia 11 deste e convidam para assistir à missa de 7º dia que pelo seu eterno repouso mandam celebrar no dia 25, terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento. Desde já, penhorados, agradecem por esse ato cristão.

José de Sousa Campos

1.º ANIVERSARIO

Viuva Adelina Campos e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir à missa, que pelo descanso eterno de seu esposo e pai, JOSÉ DE SOUSA CAMPOS, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 25 do corrente, na igreja de N. S. da Piedade, o que desde já, penhoradamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Antonio Junqueira Ferreira da Silva

A Diretoria do Cordão da Bola Preta, profundamente consternada com o falecimento do seu saudoso sócio, ANTONIO JUNQUEIRA FERREIRA DA SILVA convida as pessoas da amizade do mesmo finado e bem assim a todos os sócios, para assistirem à missa que manda celebrar terça-feira, 25 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

Antonio Lopes Ribeiro Vinha

AGRADECIMENTO

Sylvia Rodrigues Vinha e demais parentes profundamente sensibilizados agradecem a todos os dedicados amigos que os confortaram na grande dor que acabam de passar, com o desaparecimento do seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado, tio sobrinho e primo ANTONIO LOPES RIBEIRO VINHA, acompanhando-o a sua última morada, enviando flores, telegramas e assistindo a missa de 7.º dia. A todos a sua eterna gratidão.

Bruno Stellfeld

Viuva Maria das Dores de Avellar Stellfeld, Venâncio e Waldemiro Stellfeld, convidam parentes e amigos para assistirem à missa por alma de seu saudoso filho e irmão BRUNO, a realizar-se terça-feira, 25 do corrente, no altar-mor da igreja do Divino Salvador, à rua Berquó, Piedade. Antecipadamente agradecem.

1.º Tenente Rady Pereira

(do 30.º B. C., falecido em Recife)

Eduardo Longo[?] cia Pereira, Dalila Quadros Pereira, Ruth Pereira, Reny Pereira, Riete Quadros Pereira, Rosy Pereira Quintela e Haroldo Quintela comunicam a todos os parentes e amigos a trasladação do corpo do seu mui querido e inesquecivel filho, irmão e cunhado — RADY, para a Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, de onde sairá o féretro às 17 horas de hoje, 24 do corrente. Dispensam-se os pêsames.

1.º Tenente Rady Pereira

(do 30.º B. C., falecido em Recife)

Luiz Fernandes Quadros e senhora comunicam a todos os seus parentes e amigos achar-se na Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier, o corpo do seu querido sobrinho e amigo — RADY, de onde sairá o féretro às 17 horas de hoje, 24 do corrente. Dispensam-se os pêsames.

1.º Tenente Rady Pereira

(do 30.º B. C., falecido em Recife)

Os 1os. Tenentes Evandro Moreira de Souza Lima, Torio Moreira de Souza Lima, Hilnor Canguçú Tauloix, Henrique Cardoso e Rubem Durão Barbosa, participam a todos os seus colegas da turma de 1937, da guarnição da 1.ª R. M., e aos colegas em geral, ter sido trasladado para a Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier, o corpo do seu pranteado colega e amigo — 1.º Tenente RADY PEREIRA, de onde sairá o féretro às 17 horas, hoje, 24 do corrente.

Aspirante Geraldo Magella Nacif Cabo Rodolfo Franco de Medeiros Soldado José Francisco Canedo

O comando e os oficiais do 2º R. I. convidam os parentes e amigos do ASPIRANTE GERALDO MAGELLA NACIF, CABO RODOLFO FRANCO DE MEDEIROS E SOLDADO JOSÉ FRANCISCO CANEDO, mortos no sagrado cumprimento do dever, para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, quarta-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas.

Confessam-se antecipadamente agradecidos.

Joaquina Amalia da Fonseca

A familia de dona JOAQUINA AMALIA DA FONSECA participa aos parentes e amigos o seu falecimento, ontem, saindo o féretro hoje, às 16 horas, da rua Caçapava, 28 (Andarai), para o cemitério de São Francisco Xavier.

Flagrante colhido quando o interventor Amaral Peixoto chegava ao local do banquete

Grandiosa homenagem dos criadores fluminenses ao interventor Amaral Peixoto

DA 2ª PÁGINA

trevas da noite. S. Excia. foi em busca dessa gente, que no raiar da madrugada do linha o conforto de levantar os olhos ao céu e pedir: Deus, protegei-nos neste dia de trabalho. S. Excia. foi em busca desta gente, esquecida em todas as épocas, porque os seus sentimentos de homem e organizador, reconheciam que tambem eram eles: fluminenses. Senhores, não estou fazendo literatura, nem sentimentalismo, sou testemunho pessoal de uma visita de surpresa a um local, que há um século, ou antes, jamais em sua existência tinha recebido visita de um governador do Estado. Isto foi numa manhã ensolarada de dezembro, percorrendo estradas enlameadas, Sua Excia. alcançou uma vila engastada nas encostas da Mantiqueira, onde foi observar a ação não menos construtiva do seu auxiliar da Secretaria da Agricultura, que já tinha levado até lá o sopro vivificador de uma organização cooperativista. E isto senhores, porque lá existia um punhado de fluminenses a ser conduzido para dentro da economia do Estado. Exemplos como este poderiam deter a vossa atenção por muito tempo. Todo o Estado, meus amigos, tem sido beneficiado pelo Exmo. interventor Amaral Peixoto. Bem a propósito feri em primeiro plano as atividades anônimas de S. Excia. Aos pequenos lugares, aos fluminenses humildes, mas necessário é que as grandes realizações sejam tambem focalizadas. Esta atmosfera de segurança administrativa, fez voltar para nosso território iniciativas de carater federal. Volta Redonda com a Siderurgia Nacional, é um cartaz no qual depositam confiança todos os brasileiros. A fábrica de aviões de Nova Iguassú dará asas que sulcarão os nossos ceus; por fim Macabú, a grande iniciativa de S. Excia., levará aos fluminenses do norte o que lhes falta de estímulo para intensificar as suas realizações.

Eis, meus companheiros de classe, o panorama atual do Estado. — Pararia aqui levando o nosso caloroso agradecimento ao interventor Amaral Peixoto; como criador, porem, seria injusto, que falando em nome de uma classe de criadores, deixasse de acentuar o valor de um Organismo Federal intimamente ligado às nossas atividades, e conjugado à Secretaria de Agricultura, fonte donde partiu a nossa organização em classe. Refiro-me à Comissão Executiva do Leite, criada por decreto federal, com a finalidade de controlar e distribuir o leite nesta capital — com ela o nosso contacto diário, atendendo que a maioria dos criadores são produtores de leite. O seu presidente o Dr. Mario de Oliveira, tem dado o máximo de sua inteligência nos detalhes desse complexo problema. — O setor do Estado do Rio, é por sua vez dirigido, pelo nosso secretário da Agricultura, o qual S. Ex. o presidente da República, em boa hora escolheu para regularizar a situação do Estado do Rio, como abastecedor de leite desta capital. O Dr. Rubens de Campos Farrulla, brasileiro de qualidades raras, portador de vontade férrea, espírito de síntese e organização, tem conduzido este problema com a habilidade e competência de administrador que conhece a fundo as necessidades da classe. S. Ex. tem dado o máximo de seu esforço, e a presença aqui de 39 cooperativas empresta a realidade de seu trabalho. O momento não comporta analises, mas se me fosse permitido expressar, Sr. interventor Amaral Peixoto, diria: muito caminhamos na organização econômica do Estado, a classe está organizada, os últimos elementos se agrupam, há entusiasmo e esperança, porque existem ainda muitos espe... e reajustamentos. Estes, bem sabemos Sr. interventor, são de vosso completo conhecimento, e por isso, tambem és a razão desta assembléia magnífica, deste entusiasmo transbordante, reflexo do que tendes feito por uma classe dentro de um Estado. Os aplausos que estais neste recinto, traduzem a confiança, no que fizestes, e estamos certos, no que ides fazer, pelo bem estar e felicidade dos Criadores Fluminenses. Aceitai pois Sr. interventor Ernani do Amaral Peixoto, as homenagens desta classe — e agora que os primeiros albores da vitória da liberdade, desenham-se no céu tinto de outros continentes, conjuguemos ainda mais as nossas energias, reservemos fileiras em torno do presidente Vargas e aguardemos serenos que a vitória da razão, da justiça e do direito, desça sobre o mundo, sobre a Pátria extremosa, e sobre a Terra Fluminense.

O discurso do interventor Amaral Peixoto

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo interventor Amaral Peixoto:

"Recordo-me, em todas as suas minúcias, de tumultuosa reunião por mim convocada, em principios de 1940, em Petrópolis, para estudar em seu conjunto e aspectos peculiares o complexo problema do abastecimento do leite aos centros consumidores. Animados pelo espírito de para e verdadeira democracia, reunimo-nos — representantes do governo, criadores, usineiros e proprietários de entrepostos — e, por longas horas, às vezes acaloradamente e até mesmo permitindo alguns excessos, debatemos o assunto. Eram os próprios interessados que ali discutiam e o povo, a grande classe consumidora, estava representado pelo governo, defensor de seus interesses, propugnando pela tese de que um bom produto deveria ser fornecido pelo preço mais razoavel possivel. Verificamos logo que todo o lucro ficava — como sempre acontece — com os intermediários e que, do preço pago pelos consumidores, parcela mínima cabia aos fazendeiros, responsaveis por todos os riscos, alem das canseiras e contrariedades que tanto conheceis. Era preciso fazer com que essa classe se beneficiasse dos lucros das usinas e dos entrepostos e somente a organização cooperativista poderia permitir tal milagre.

Comumente, diz-se que, quando não se quer resolver um assunto, se nomeia uma comissão, mas a então designada, fazendo exceção, apresentou, em curto prazo, magnífico trabalho por nós aceito e logo encaminhado ao governo federal, pois não sendo os fluminenses os únicos produtores e estando fora de nossa jurisdição o principal centro consumidor — o Distrito Federal — somente ele poderia construir a estrutura delineada. Mais uma vez pondo à prova a excelência do regime, pôde o presidente Getulio Vargas, com a colaboração do seu então ministro da Agricultura, Dr. Fernando Costa, organizar, sem delongas, a primeira fase do plano projetado: a criação da Comissão Executiva do Leite, que encamparia todos os entrepostos do Rio de Janeiro e formaria as cooperativas e estas teriam a propriedade das usinas do interior. A colaboração do Sr. governador de Minas Gerais e do Sr. prefeito do Distrito Federal facilitou, sobremodo, tal empreendimento que, hoje, encontra no ministro Apolonio Sales seu animador e defensor. Perdoai-me ter-vos relembrado a gênese da instituição que agora nos reune para poder afirmar: somente o nosso regime politico permitiria tal organização. Outros fossem os tempos e campeasse ainda no país a desordem politica de anos passados, nada se teria conseguido, pois os interesses prejudicados teriam feito tal obstrução que o projeto ainda estaria recebendo pareceres de comissões, inteiramente ignorantes do assunto. O presidente Vargas nos recordou, há pouco, em Volta Redonda, o que se passou com o problema siderúrgico, exemplo edificante e reprodução de tantos outros casos do mais alto interesse para o país, com soluções proteladas pelos mais variados expedientes.

Mas, para que recordar tempos tão tristes? Alegremo-nos com o que está feito e esperemos a plenitude dos benefícios que hão de vir, quando conseguirmos completar a organização projetada. Amortizados os empréstimos para aquisição das usinas e construção deste magnífico entreposto, em cujas obras nos encontramos, maiores serão os lucros e mais compensadores os benefícios auferidos pelos criadores. Os consumidores podem ter a certeza de que, se em outras mãos estivesse ainda o comércio do leite, há muito estariam pagando mais e desse aumento parcela ínfima vos teria sido entregue afim de continuardes a explorar vossas fazendas, em condições precárias e deficitárias. Os relatórios da Comissão Executiva do Leite mostram a excelência de sua direção. Não é verdade que haja lucros excessivos; e se assim fosse, que mal haveria? Mais cedo pagaria seus compromissos, pelos quais são responsaveis os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro e o Distrito Federal. E então que aconteceria? Resultados mais vantajosos para os produtores. Não se trata de uma sociedade com capital particular a ser beneficiada pelo resultado das operações que realizar. É uma comissão composta de delegados dos Estados interessados presidida pelo representante do Ministério da Agricultura, todos nomeados pelo presidente da Republica. Sua ação no tempo é limitada pelo período de organização. Logo que toda a produção pertença às cooperativas e sejam saldados os compromissos assumidos, desaparecerá, para surgir em seu lugar a Federação das Cooperativas por vós mesmos dirigida e beneficiando-vos com todas as suas rendas. Os resultados obtidos são altamente animadores: desapropriação de todos os entrepostos, aquisição de muitas usinas, melhoria das condições higiênicas do leite fornecido e a estabilidade dos preços, apesar da alta vertiginosa de todas as utilidades.

Há uma grande significação que devemos ressaltar nesta homenagem que prestais, não a mim, mas à providencial atuação do presidente Vargas e à sua sábia politica de amparo aos produtores. Quando os derrotistas apregoam que tudo está perdido e insinuam que ao governo falta o apoio do povo, dais decisiva resposta afirmando vossa confiança na ação governamental. A situação atual e, sobretudo, a orientação que imprimimos ao país, procurando industrializá-lo rapidamente, determinam que os homens de governo vivam em contacto intimo com a industria e o comércio, amparando, orientando e estimulando suas atividades. Os que não compreendem que se possa agir assim, somente procurando servir ao Brasil, desfecham setas traiçoeiras e atribuem aos outros a conduta que certamente teriam. Não nos devemos escudar em nossos cargos e prerrogativas, mas pedir que nossas vidas sejam investigadas e apuradas as fontes de nossos haveres.

A decretação de lei criando uma comissão de investigação para os que exercem cargos públicos de direção, é medida que se impõe. De minha parte declaro que não me sentirei humilhado quando for chamado, em cumprimento dessa lei, pelo contrário, sentir-me-ei jubiloso em declarar os meus haveres e donde provieram.

Aceitei a idéia de nossa reunião para festejarmos os primeiros frutos colhidos desta notavel experiência de organização da produção, e, tendo mais um encontro convosco, fazendeiros do Estado do Rio, expor-vos assuntos que são do nosso interesse. Ocorre-me logo a questão fiscal. O erário público necessita ser suprido, afim de poder fazer face a compromissos que, com o desenvolvimento do Estado, aumentam sempre. Uma região florescente impõe logo à administração larga série de providências nos setores da educação, saude pública, comunicações, segurança e energia. Tenho para mim que o contribuinte mais se aflige com as pequenas exigências fiscais do que realmente com o valor do tributo. As despesas para manter a escrituração exigida e empregado que conheçam toda a legislação tributaria e as possibilidades de multas, por pequenos enganos devem ser afastadas. Faço-vos critica de meu próprio governo, na persuasão de que devemos sempre procurar aperfeiçoar. Uma vez, reuni numeroso grupo de lavradores de cana de açucar e estabelecemos profunda modificação na legislação do imposto de vendas mercantis sobre os produtos agricolas, permitindo o papamento por lotação, isto é, fixando, de acordo com o valor lançado para o imposto territorial o "quantum" a ser cobrado. Mas ficou ainda ao arbitrio do fiscal, que nem sempre poderá agir com justeza a fixação da taxa provavel de rendimento e ao contribuinte o inconveniente de épocas diferentes de pagamento. Há muito tenho em mente que seria preferivel grupar todos esses impostos que incidem sobre as propriedades rurais em um único tributo, o territorial, tendo como base de avaliação o valor da terra, desprezadas as benfeitorias produtivas, que vão gerar riquezas, de que se beneficia o fisco. A Secretaria das Finanças procura, agora, concretizar essa idéia, o que, estou certo, será do vosso agrado.

Tenho ainda uma outra notícia a vos dar: já enviei ao Governo Federal um projeto isentando de impostos, taxas e custas judiciárias os empréstimos agricolas, o que virá baixar o preço do dinheiro tomado para vossos empreendimentos. Procurar, por todos os modos, diminuir o custo da produção, deve ser nosso objetivo fundamental. A Comissão Executiva do Leite e a Secretaria da Agricultura vem procurando suprir-vos de instrumentos agricolas e outras necessidades, em condições vantajosas.

A capacidade aquisitiva do povo, não podendo ser aumentada indefinidamente, sem compromisso de equilibrio econômico-financeiro do país, tem o governo a obrigação de estabilizar o custo das utilidades, principalmente dos gêneros alimenticios. E' esta uma preocupação constante do presidente Getulio Vargas. Devemos tambem considerar o que com clareza e lealdade nos expunha, em entrevista recente, o ministro Apolonio Sales. De um lado, consumidores necessitando bons produtos por preço accessivel; de outro, o produtor desejando retribuição razoavel para o que produz. No equilibrio dessas duas tendências está a solução do problema. Quando, classes menos protegidas não possam pagar o preço do custo, ao governo cabe prover tais falhas. Reconhecem os pediatras que as crianças não podem prescindir do leite. Nas escolas, nos centros de saude, nas creches devem o Estado e as instituições de assistência social fazer a distribuição gratuita aos reconhecidamente necessitados. Pagar, porem, preço mais baixo do que o custo da produção é fazê-la desaparecer, pois a capacidade de resistência dos criadores não poderá suportar, por muito tempo, produzir em tais condições. Cumprindo determinações reiteradas e públicas do presidente Vargas, tenho norteado minha ação administrativa procurando prover todos os centros consumidores do Estado e manter os preços no limite mais baixo. Já que me penitenciei diante de vós, de falhas minhas, concedei à minha vaidade o prazer de declarar que não teem sido nulos os resultados de tais esforços.

Em perfeito entendimento com as classes produtoras, com a colaboração do comércio e a organização dos postos receptores e do entreposto central de Niterói, vamos mantendo preços e estoques que se não são os desejaveis, são, pelo menos, razoaveis. O mérito deste trabalho cabe a meu secretário de Agricultura, Dr. Rubens de Campos Farrula, apaixonado do problema de organização da produção e que soma aos serviços prestados na Comissão Executiva do Leite, uma dedicação sem limites a tudo que se relacione com o Estado do Rio.

Srs. membros da Comissão Executiva do Leite:

Esta reunião é o atestado vivo do acervo de vossa conduta. A meus aplausos certamente posso juntar os do governador de Minas Gerais e do prefeito do Distrito Federal pelo bom desempenho dado à missão que vos foi confiada.

Criadores! Sois soldados da batalha da produção e já recebestes a ordem de comando: produzir, cada vez mais, cada vez melhor. As dificuldades são enormes, as contrariedades surgem a cada momento. Mas sois soldados e deveis cumprir até o fim a ordem dada pelo presidente Vargas: produzir, cada vez mais e melhor.

Meus amigos. — Pagastes muito caro o viver alheados da vida politica do país. As classes produtoras até se ufanavam deste isolamento e quando os mais capazes se afastam, surgem os profissionais da politica, desconhecendo e até mesmo desprezando os problemas econômicos, indiferentes ao bem estar do povo, em cujo nome, até hoje, abusivamente tentam falar.

Não permiti que tal situação se renove. Quando se completar a estrutura politica do país deveis dar o exemplo acompanhando de perto a vida administrativa do Estado. Os mais capazes entre vós devem ser vossos orientadores e representantes, para a integração politica do novo Brasil, modelada por nossas necessidades e peculiaridades. No Império imitamos o parlamentarismo inglês e agimos, nos trópicos, com a fria mentalidade de Londres; em 1889 nos encantou uma Constituição de fato modelar e bela, mas não para o nosso estágio de civilização; depois, alguns se inclinaram para a esquerda, esquecidos de que outros eram os nossos problemas e que muito se poderia conseguir com processos mais de acordo com os nossos hábitos e sentimentos; a reação direitista deixou-se empolgar ainda mais profundamente pelas soluções estrangeiras e quis impor um regime inteiramente contrário às nossas tendências, que nos teria convertido em satélites das potências totalitárias, que hoje combatemos com energia e destemor. Enfim, encontramos as linhas mestras, tão procuradas, que nos teem permitido caminhar rapidamente para os nossos altos destinos. A essência aí está e deve permanecer para a felicidade do povo brasileiro quaisquer que sejam as reformas que a venham aperfeiçoar.

Meus amigos: ainda hoje regressareis a vossos fazendas e já a aurora de amanhã vos encontrará nas lides, pedindo a Deus que abençoe vosso trabalho. Pela a grandeza do Brasil e para o bem de todos nós, sejam perenes e grandes essas bençãos e sem desfalecimentos vosso ânimo, como o de todos os brasileiros, construtores e defensores da riqueza e da integridade da Pátria".

O brinde de honra

Por fim, encerrando o almoço, o ministro Apolonio Sales, em feliz improviso levantou o brinde de honra ao presidente da República.

Durante o ágape uma banda de música da Policia Militar executou vários números.

A decoração do salão do banquete

O salão do imenso andar térreo das obras do futuro Entreposto Central da Comissão Executiva do Leite estava lindamente ornamentado. Bandeiras e flores abundavam ali. Um mapa do Estado do Rio, vendo-se a figura do Presidente Getulio Vargas a encimá-lo e a do Interventor Amaral Peixoto ao lado direito, na parte de baixo, ali fora colocado na parte interna da frente do edificio, vendo-se ao fundo a seguinte legenda nas cores da bandeira do Brasil: "Homenagem dos Criadores do Estado do Rio ao Interventor Amaral Peixoto".

Mais de 2.000 participantes

No banquete ao comandante Amaral Peixoto, que atraiu mais de 2.000 pessoas, compareceram representantes de todas as zonas do Estado do Rio, os prefeitos dos municipios fluminenses e representantes da zona de Minas que tambem fornece leite à Capital Federal.

Vários trens especiais e muitos ônibus

O transporte dos criadores do Estado do Rio para Triagem foi feito em trens especiais partidos da estção de Barão de Mauá e tambem em ônibus contratados para o mesmo fim.

Irradiados internamente os discursos

Os discursos pronunciados ontem em Triagem foram irradiados pelo Departamento de Turismo do Estado do Rio, tendo sido filmado o banquete pela Sonofilm.

O policiamento

O policiamento durante o banquete de Triagem foi feito por uma turma de 40 guardas-civis, os quais obedeciam às ordens dos chefes Augusto, Guimarães e Cesar.

A comissão promotora da homenagem ao interventor Amaral Peixoto

A comissão promotora da homenagem de ontem ao comandante Amaral Peixoto compunha-se dos seguintes membros Srs. Plinio de Carvalho, França Filho, Moacyr Leitão, Francisco Lemos, Roberto de Oliveira Castro, Argemiro Machado, Manoel Paes Filho, Olivier A. de Vasconcelos Cruz e Osmar Cyrino.

PARA A UNIÃO DOS FRANCESES

LONDRES, 23 (A. P.) — Com o propósito de conferenciar com o general Charles De Gaulle, chegou a esta capital o general Georges Catroux, oficial de ligação nas negociações que es realizam presentemente para unificação dos franceses combatentes e dos elementos ligados ao general Giraud.

A carta de Giraud

LONDRES, 23 (R.) — É o seguinte otexto oficial da carta de 17 de maio, dirigida pelo general Giraud ao general De Gaulle, recebida nesta capital na quarta-feira última:

"Acuso o recebimento de vossa resposta de 10 de maio, à carta e ao memorandum que vos dirigi em 27 de abril e vos agradeço.

"Estou convencido de que, em virtude desta nova troca de vista, pode-se por fim às nossas discussões prelimnares, e de que é chegada a hora da não e das nossas responsabilidades comuns. A fusão rápida em um só Ex-reito da Vitória de todas as forças francesas é, entre outras questões, de carater urgente; o tempo urge. Eu vos proponho passar à ação e estabelecer imediatamente a nossa união.

"Temos para isso um meio simples e que pode ser rápido: formar imediatamente um Comité Executivo Central e confirmar ao mesmo tempo a nossa união sobre as suas bases essenciais, a saber — que terá uma duração limitada, e que a su responsabilidade deve ser coletiva. Desta forma, estaremos conforme as leis e as tradições da República. Isto posto, o Comité Executivo reunir-se-á em Argel.

"O Comité Executivo, que é o poder central, fica com a direção geral e a responsabilidade de todos os negócios que, até agora eram da alçada do Comité Nacional de Londres e do comando em chefe civil e militar em Argel.

O Comité Executivo deliberará sobre todas as demais questões que tenham sido objeto de nossas trocas de vistas, servindo de base para tanto as notas trocadas entre nós. Organizará sobretudo o Conselho Consultivo Nacional e o Comité de Resistência, e nomeará comissários, ficando as suas atribuições, etc.

A responsabilidade do Comité deverá ser coletiva, sendo todas as decisões essenciais deliberadas em comum pelo mesmo.

Teremos, vós e eu, cada um a sua vez, a presidência do Comité, conforme a proposta que vos dirigi. Dentro das responsabilidades coletivas do Comité estarão fundidas as nossas; assinaremos, um e outro, juntamente com o comissário ou camissários responsaveis, as decisões adotadas pelo Comité.

A duração das funções do Comité Executivo deve ser limitada. Convencidos de agir, em nossa ação presente, pela solene vontade do povo francês, não podemos ignorar, todavia, que temos a nossa autoridade decorrente de uma situação de fato. Não somos e não podemos ser o governo da França. Desde a sua instalação, o Comité Executivo Central dará a conhecer solenemente ao povo francês que, tão cedo seja possivel, transmitirá os seus poderes a um governo provisório; este será constituido em França, em seguida á libertação do país, de acordo com a lei de 15 de fevereiro de 1872. Prevê-se a aplicação desta lei assim que as assembléias legislativas sejam postas a funcionar. Tendo em conta as modificações trazidas pela ocupação inimiga, ou pelo desenvolvimento racional do país, a supra-referida lei poderá ser adaptada a outros corpos eleitos, segundo parecer do Conselho Consultivo Nacional e do Conselho de Legislação.

Acreditando ter apresentado os pontos de vista essenciais que o Comité Nacional e eu próprio temos trocado sobre o assunto, rogo-vos que deis o vosso parecer sobre os mesmos. Isto me parece essencial para estabelecer a nossa união.

Podemos, ao mesmo tempo, entender-nos rapidamente quanto á composição do Comité Executivo. Sob a sua forma inicial comportará, alem dos dois presidentes, dois membros que vós proporeis, e dois membros propostos por mim, ou seja, um total de seis membros. Para elevar o numero de membros a nove, sugiro que se guardem três assentos vagos, que o Comité preencherá ulteriormente."

Grandi, Caviglia e Badoglio

Assumiriam a chefia de um movimento contra Mussolini

LONDRES, 23 (U. P.) — Informações obtidas em fontes fidedignas revelam que a situação na Itália é cada vez mais confusa e que existe a possibilidade de que o velho marechal Enrico Caviglia se transforme no "leader" dos italianos se irromper um movimento para derrubar Mussolini.

LONDRES, 23 (U. P.) — De acordo com as noticias que se receberam hoje nesta capital, procedentes do sul da Europa, tanto o marechal Caviglia como o marechal Badoglio e o Sr. Dino Grandi aceitariam fazer parte do governo italiano caso Mussolini fosse deposto pelo povo.

Revestiu-se do maior brilhantismo a estréia, sábado, na "boite" do Atlântico, dos famosos cantores e compositores mexicanos "Los Cuates Castilla". Autores de mais de cento e cinquenta canções, os notaveis artistas são expoentes máximos do ritmo tropical. Por isso mesmo logo conseguiram formar, na "boite" querida da cidade um ambiente de estima e simpatia. Do repertório de "Los Cuates Castilla", uma canção romântica ficará gravada na memória de todo: "Serenata Azul". Porque nela se espelha, com toda a sua beleza, a alma sentimental mexicana.

Abrindo caminho para a invasão!

(Titulos principais na 1ª página)

Todos os aeródromos foram atacados

Q. G. ALIADO DO NORTE DA ÁFRICA, 23 (U. P.) — Prosseguindo sua intesa ofensiva contra os objetivos militares italianos, a aviação anglo-norteamericana atacou ontem todos os aeródromos fascistas da Sicilia, incendiando-os em sua maior parte. O aeródromo de Dorizo sofreu um terrivel ataque por parte de uma forte esquadrilha de Fortalezar Voadoras escoltadas por caças Lightning P-38.

Enormes incêndios

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 23 (U. P.) — Os aparelhos Wellington aliados semearam a destruição, a morte e o pavor na Sicilia, nas últimas 24 horas, realizando uma ofensiva de tremendas proporções. Irromperam enormes incêndios em todos os objetivos militares italianos atacados. Principalmente nos aeródromos, e cujo resplendor era visivel a mais de 70 quilômetros de distancia.

Centenas de bombardeiros em ação

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 23 (U. P.) — Anuncia-se que as forças aéreas aliadas estão empenhadas em uma ofensiva sem quartel contra a Sicilia e o sul da Itália, afim de preparar o caminho para a invasão do continente. Centenas de bombardeiros e caças-norteamericanos se dirigem para a região mediterrânea da Itália, atacando ininterruptamente os vitais objetivos militares italianos. A aviação aliada já opera de todos os aeródromos capturados ao Eixo no norte da África.

303 aviões destruidos em quatro dias

ARGEL, 23 (A. P.) — A força aérea aliada, com bases no norte da África, prosseguiu na sua ininterrupta ofensiva contra os aeródromos situados na Sicilia e na peninsula italiana, tendo destruido mais 17 aparelhos inimigos, com o que se eleva agora a 303 o total de aviões do Eixo destruidos nos últimos quatro dias. Essa cifra inclue 295 aparelhos destruidos pela Força Aérea do Norte da África e 10 pelos aviões com base no Oriente Médio.

Domínio completo dos ares

LONDRES, 23 (R.) — O dominio absoluto do ar, de que gosam as Nações Unidas, sobre a peninsula italiana, constitue, nos últimos dias, a nota caracteristica da nova etapa em que entrou a guerra após a vitória da Tunisia. À espera da iniciativa dos exércitos aliados em novas frentes européias, o que se considera iminente, e do reinicio da ofensiva na frente russa, a continuidade da ação bélica das Nações Unidas se mantem pela campanha aérea sobre a Itália, a qual se intensifica diariamente. Observa-se que a ação aérea sobre a Itália visa mais diretamente o enfraquecimento sistemático da aviação inimiga, provocando-a ao combate até o aniquilamento como o demonstra o fato concreto de terem sido derrubados em 48 horas 186 aviões inimigos.

100.000 soldados holandeses à espera dos exércitos aliados

LONDRES, 23 (U. P.) — Despachos recebidos aqui informam que 100.000 soldados holandeses estão ocultando-se afim de esperar a invasão da Holanda pelos aliados e auxiliar os atacantes. Soube-se tambem que milhares e milhares de belgas estão procurando obter armamentos para uma revolta em massa contra as tropas nazistas de ocupação assim que começar a invasão da Europa.

Conhecidos os pontos fracos da muralha de Hitler

LONDRES, 23 (U. P.) — Circulos holandeses locais informaram hoje que, se os aliados atacassem a costa ocidental da Holanda, imediatamente suas operações seriam coroadas de grande êxito. Os referidos circulos se baseiam em informações recebidas da Bélgica e da Holanda segundo as quais a muralha de cimento e aço construida pelos alemães no Atlantico é vulneravel e que os pontos débeis da mesma já foram localizados e marcados em planos que foram retirados clandestinamente da Europa.

Está sendo restaurada a rede ferroviária da Tunisia

ARGEL, 23 (A. P.) — O brigadeiro-general Carl Gray, diretor geral dos serviços ferroviários militares do Norte da África, declarou aos jornalistas que 1.280 quilômetros de um total de 1.929 quilômetros de linhas férreas existentes na Tunisia já foram restaurados e entregues à circulação, apesar da destruição de 40 pontes efetuada pelo inimigo em retirada.

Acrescentou que parte do sistema ferroviário começou a transportar mercadorias para as tropas aliadas quase no mesmo momento em que caiu em poder dos aliados.

Capturados no mar

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 23 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que mais de 900 soldados alemães e italianos que procuravam fugir da Tunisia para a Itália em pequenas embarcações foram capturados por unidades navais aliadas nos ultimos 15 dias.

Comunicado de Argel

ARGEL, 23 (A. P.) — O Quartel-General Aliado no Norte da África emitiu o seguinte comunicado:

"Durante a noite de 21 para 22 de maio os bombardeiros "Wellington" da Força Aérea Estratégica realizaram ataques contra os aeródromos da Sicilia. Provocaram-se incêndios nos abrigos e edificios.

Ontem as "Fortalezas Voadoras", escoltadas por caças "Lightening P-38", atacaram o aeródromo de Berizzo, na Sicilia.

Um avião "Marauder" da Força Aérea Costeira abateu durante o dia um "Meserburg 323" de transporte.

Faltam quatro de nossos aviões, como consequência de todas as operações precedentes.

Continuou a atividade naval em águas tunisianas. Ontem, pela manhã, uma de nossas embarcações interceptou à altura do Cabo Bon um veleiro, no qual foram feitos prisioneiros oito alemães que tentavam escapar de Sidi Daoud, na costa ocidental da peninsula.

Durante os últimos quinze dias, nossa frota fez prisioneiros cerca de 900 alemães e italianos que tentavam escapar, em sua maioria em pequenas embarcações.

Nossos caça-minas continuam realizando a perigosa tarefa de limpar as águas do canal de minas inimigas."

Problemas técnicos e possibilidades da operação

COM AS FORÇAS NORTEAMERICANAS NO NORTE DA ÁFRICA, 23 (A. P.) — O desembarque de forças militares em uma costa hostil, defendida por tropas entrincheiradas, - a operação militar mais dificil que se conhece. Ao desfechar essa empresa para abrir uma ou mais frentes na Europa, os Aliados se empenharão no jogo de azar mais gigantesco de nossos tempos, mas, se tomarem as precauções preliminares necessárias, todas as probabilidades estarão a seu favor.

As operações no norte e nordeste da África deram às forças das Nações Unidas uma vantagem importantissima — a da experiência.

No século XVI a Espanha tentou uma empresa muito arriscada quando lançou contra a Grã-Bretanha sua "Invencivel Armada". A tentativa fracassou e a glória hispânica submergiu com os restos da frota destruida pelos elementos e pelo valor britânico.

Neste século, há apenas seis mêses, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha arriscaram tudo ao executar um duplo desembarque na Argélia e no Marrocos, mas triunfaram e a operação ficará agora como a mais afortunada que registra a História.

Com isso os chefes militares aliados comprovaram que para um desembarque feliz devem ser satisfeitos os seguintes requisitos:

1º — Tropas de assalto perfeitamente treinadas e ajudadas por forças navais dirigidas por um comandante intrépido e agressivo.

2º — Apetrechos especializados.

3º — Cooperação naval e aérea adequada.

4º — Surpresa.

5º — Condições atmosféricas favoraveis.

Para invadir a Europa, pela França, Itália, peninsula balcanica ou pelas Ilhas do Mediterrâneo, devem ser dedicados meses inteiros a manobras as mais completas e minuciosas. Enviar tropas novatas para cumprir semelhante missão seria precipitar assassinios em massa.

As tropas aliadas que assaltarão interviram nas operações do Norte da África se prepararam durante 18 meses nas costas oriental e ocidental dos Estados Unidos.

As tropas aliadas que assaltarão a "Fortaleza Européia" já estão aprendendo como devem atuar nas operações preliminares de uma invasão.

Um problema, todavia, mais complicado, é o que apresenta a instrução dos marujos encarregados de dirigir as barcaças de desembarque dos navios até a costa. O bom êxito ou o fracasso depende deles, uma vez que, se as unidades atacantes não chegarem a pontos determinados da costa no momento preciso, toda a expedição estará condenada a ser capturada ou aniquilada.

Na invasão da África Setentrional Francesa houve certa desordem causada pela confusão de alguns encarregados de barcaças, mas em geral, estes cumpriram sua tarefa perfeitamente.

Para proteger uma imensa quantidade de homens e material em seu caminho até o desastre ou a glória, precisa-se de grande número de navios de guerra, encarregados de proteger o combóio contra os ataques de submarinos, aviões e unidades de superficie do inimigo. Por outra parte, esses navios terão de cooperar imediatamente nas operações de desembarque, pois seus poderosos canhões não podem ser resistidos por nenhuma fortificação terrestre.

Quando chegar a ocasião ficará comprovado que os aliados estão preparados para cumprir essa fase das operações. Basta recordar que na viagem até os objetivos da África não se perdeu nem um único homem.

Um problema de solução mais duvidosa ainda é o apoio aéreo. As Nações Unidas lograram superioridade imediata no Mediterrâneo e no Norte da África, mas, sem dúvida, o Eixo recorrerá a todas as suas forças e reservas para frustrar uma tentativa aliada de estabelecer uma cabeça de ponte no continente europeu.

A abertura da segunda frente poderá originar combates aéreos de violência superior à dos registrados na "Batalha da Grã-Bretanha".

A coordenação da Aviação Naval e da Aviação Militar com as tropas terrestres será um dos pontos mais dificeis do plano de ataque à Europa.

O quarto fator necessario para o triunfo no desembarque — a surpresa — é o mais dificil de lograr dada a tendência humana de falar quando não deve. Centenas de homens pertencentes às forças aliadas saberão onde será assestado o grande golpe, porque é impossivel reunir as tropas e os abastecimentos necessários para uma empresa dessa natureza sem que muitos deixem de formar uma idéia sobre como, quando e onde deverão ser empregados.

Sem embargo, é possivel manter tal segredo. Um oficial bem informado disse que cerca de 1.200 homens sabiam em que momento se produziriam os desembarques no Norte da África. Quando as primeiras tropas entraram em Casablanca comprovou-se que muitos funcionários franceses de Dakar haviam enviado para Marrocos suas familias, afim de que as mesmas não sofressem as consequências do ataque aliado. Mas, Vichy e o Eixo se haviam equivocado em 1.700 quilômetros ao calcular o lugar das operações.

As condições atmosféricas, que podem ter uma importância decisiva, continuará preocupando o comandante da expedição ainda depois que todos os outros problemas tenham sido solucionados.

Fuzilamento para os enfermos!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

alemão o mal de Hansen enfermidade essa de que os nazistas se contagiaram nos países bálticos. A referida moléstia estaria agravando na Wehrmacht em consequência da deficiente alimentação dos soldados alemães e da extrema sujeira em que vivem as tropas nazistas em campanha.

17.000 hansenianos

LONDRES, 23 (U. P.) — Noticias do Continente recebidas pelo jornal "Sunday Dispatch" revelam que existem cerca de dezessete mil enfermos do mal de Hansen na Wehrmacht. As mesmas noticias dizem que a Gestapo iniciou um "tratamento curativo especial", isto é, o fuzilamento de todos os soldados nazistas atacados daquela enfermidade.

A TURQUIA

Chega a Angorá o embaixador inglês levando um relatório sobre a entrevista Roosevelt-Churchill

ANGORÁ, 23 (U. P.) — Circulos autorizados acreditam que o embaixador britânico, Sr. Ordey, chegou a esta capital trazendo um relatório sobre as conversações entre os Srs. Roosevelt e Churchill em Washington, principalmente no que diz respeito à forma futura das operações aliadas que poderiam afetar a Turquia.

1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros

ANGORÁ, 23 (A. P.) — O governo turco solicitou à Assembléia um crédito equivalente, aproximadamente, a 70 milhões de dollars para despesas extraordinárias de defesa. Espera-se que o pedido seja aprovado rapidamente.

Alvejado a bala no ventre

Cena de sangue na rua do Bispo, esta madrugada

À primeira hora de madrugada ocorreu uma cena de sangue na rua do Bispo, pelo que nos foi comunicado pelo "carioca-reporter". Foi alvejado a bala, ali, o aprendiz de tipógrafo Gerson Ferreira, de 18 anos, solteiro, residente à rua Barão de Petrópolis n. 53 que apresentava um ferimento no ventre, interessando os intestinos que ficaram perfurados inúmeras vezes.

Socorrida pela Assistência a vítima, em estado gravissimo foi enviada ao Hospital do Pronto Socorro e submetida a delicada intervenção cirúrgica.

O criminoso que seria, segundo se presumia, um veterinário, foi preso em flagrante e conduzido à delegacia do 15º distrito policial onde havia sido autuado em flagrante.

Ignorava-se os motivos que teriam inspirado o crime sabendo-se, contudo, que este havia sido perpetrado com uma arma do fabricante "Coltt", calibre 38, cano longo e carga dupla, que teria sido aprendido pela policia.

Em seguida, sabia-se que o acusado era Luiz Isidoro Leinas, solteiro, residente à rua Santa Alexandrina n. 5.

Sabe-se ainda que Luiz Chamára o vigilante n. 1.517 do Regulamento de Vigilância da Prefeitura, pouco depois da meia noite, para observar dois indiv'duos em atitude suspeita em terreno baldio da rua do Bispo. À sua aproximação em companhia do policial, os dois individuos ter-se-iam posto a correr, sendo perseguidos. Junto a um muro, então, ter-se-ia ouvido adeflagração, em razão da qual ficara gravemente ferido Gerson Ferreira.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A senhora Olga Truda, viuva do Sr. Leonardo Truda; o Sr. Carlos Camargo e Almeida, chefe do Núcleo da Assistência Social da Prefeitura e nosso confrade de imprensa; o contador Henrique Dias Coelho; a senhora May Ready Uchôa, esposa do Sr. Plinio Uchôa; a Sra. Luiza Berg Cabral, taquigrafa do antigo Senado Federal; a Sra. Lucilia Guimarães Vila Lobos, fundadora do Orfeão Apiacás.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da Srta. Marina Gomes da Silva, filha do Sr. Mario Gomes da Silva e de sua esposa, senhora Carmen Henriqueta Gomes da Silva. Por esse motivo, a aniversariante, que é um dos finos ornamentos da sociedade carioca, será alvo de muitas felicitações por parte das suas amiguinhas e das pessoas das relações de sua familia.

CASAMENTOS

Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, realiza-se hoje, às 17 horas, o casamento da senhorita Helena de Freitas Bruzzi, filha da viuva Agostinho Bruzzi, com o Sr. Gabriel Viana Filho, funcionário da Hollerith, filho da viuva Gabriel M. S. Viana.

FESTAS

A 29 do corrente, realiza-se no Club Ginástico Português o Baile do Perfume, durante o qual haverá uma parte artistica, em que tomarão parte Madeleine Rosay, Cristina Maristany Moraes Neto e os Quatro Ases e um Coringa.

REUNIÃO

À hora e local de costume, reune-se amanhã a diretoria do Instituto Brasileiro de Cultura.

HOMENAGEM

Realiza-se amanhã a annunciada homenagem do Touring Club do Brasil ao ministro Arthur de Souza Costa, em reconhecimento dos grandes serviços prestados por S. Excia. à causa do turismo em nosso pais. Às 16,1/2 horas será inaugurado, na sala da Diretoria do Touring Club, o retrato do titular da pasta das Finanças, com a presença de todos os diretores daquela instituição, autoridades e representantes da imprensa.

MUITO SATISFEITA

A jovem Aley ...ssea, natural de Minas Gerais e residente em Manhuassú, à rua Conselheiro Santana n. 76, depois de ser operada de uma vista, não desejava por forma alguma submeter-se a nova intervenção, que lhe fôra prescrita. Vindo ao Rio, foi, por seus parentes que aqui residem, levada ao consultório do Dr. Campos de Rezende, à rua Buenos Aires n. 212. Examinando-a, o conhecido oculista verificou logo a desnecessidade da operação e receitou-lhe um único medicamento. Aley, muito satisfeita, já regressou a Minas e segundo carta que seu pai endereçou aos parentes daqui, não precisou de qualquer outro remédio e muito menos da operação, pois — segundo expressões de seu progenitor — milagrosamente nada mais sente na vista.

EMPREGO

Preciso, urgente, contratar dois senhores de responsabilidade, para cargo de muito futuro, podendo ganhar inicialmente 800 ou 800 cruzeiros, e se quiserem passarão a cobradores logo assim que tiverem prática do serviço. Admito tambem 2 funcionários públicos, que disponham de horas vagas e que queiram aumentar seus vencimentos. Tratar com o Sr. Mello Afonso, das 8 às 18 horas, à Travessa do Ouvidor, 38, 3.º andar.

COM SETE FILHOS E NA MISÉRIA

Na redação deste jornal esteve um ex-tabelião em Minas, demitido do cargo em 1927, por questões de politica, segundo afirmou.

Depois de lutar desesperadamente pela vida em vários pontos do território nacional, esse ex-servidor da justiça embarcou para o Rio, pensando melhorar sua situação, cada vez mais precária, aqui. Assim, porem, não aconteceu. Pelo contrário. Seus dias tornaram-se ainda mais angustiosos.

Por isso, o pobre homem, que é casado e tem sete filhos menores, um dos quais metido num hospital, apela para os corações generosos.

AS SENHORAS

Na gravidez e na amamentação necessitam um perfeito tônico nervino e poderoso fortificante geral. A indicação médica está no REVIGON, a grande fórmula do prof. Rocha Vaz, tomado às refeições.

Um café e bar sem água, há dias

Do Sr. José Pires dos Santos, estabelecido com o Café e Bar Amorim, na Estrada Marechal Rangel, 15, recebemos a reclamação de falta de água há vários dias.

Donativos enviados à NOITE

Para a Sra. Helena Lamarca Pereira, residente à rua Idalina, 3, Catumbi, e seus cinco filhos, tambem necessitados, recebemos de um anônimo, em memória de Laudina Duarte, a importância de dez cruzeiros.

CARIOCA agrada sempre

Com 4 filhos menores e impossibilitada de trabalhar para alimentá-los

Maria José Romão, moradora na rua Leopoldo n. 232, por favor, no Andaraí, é uma pobre mulher que se acha passando as mais duras privações. Tem ela quatro filhos menores e por isso vê-se impossibilitada de trabalhar para ganhar o sustento, pois não tem quem tome conta dos filhos na sua ausência. Apela para os corações generosos, certa de que a socorrerão no transe doloroso em que se encontra.

Notícias de Minas Novas

MINAS NOVAS, maio (Serviço especial de A NOITE) — Reuniu-se, no Teatro Municipal, com grande concorrência, a comissão encarregada da readaptação, para matriz, do vetusto templo de S. Francisco de Assis. A sessão magna foi presidida pelo prefeito local, presente o vigário da freguesia, juiz de direito da Comarca, demais diretores e secretários do certame. Integrando a solenidade, foram apresentados diversos números de canto, declamações, etc. Foi designada uma comissão de senhoras da melhor sociedade de angariar donativos para o referido desideratum.

—— A Prefeitura local deu em homenagem à memória do tenente França a uma das ruas locais o seu nome.

—— Acha-se em vias de conclusão a casa da "Liga Católica", local. Este empreendimento, que constituiu, até há pouco, uma velha aspiração, somente agora tornou-se realidade, devido aos ingentes esforços da sua diretoria.

—— Encontra-se nesta cidade o "Circo Paraiso", que tem tido bastante concorrência e alcançado grande sucesso.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

QUEM PERDEU?

Encontrada na rua Almirante Barroso, foi trazida à redação de A NOITE, afim de aqui ser reclamada pela pessoa a quem o assunto interessar, uma certidão de nascimento de Osvaldo, filho de Lino Mendes Pacheco Queiroz, e Ursulina Camargo de Queiroz, passada em Guarapuava.

—— Acha-se na portaria de A NOITE uma argola com seis chaves, sendo uma de porta, grande.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE FILOSOFIA DO INSTITUTO LA-FAYETTE — Realizou-se mais uma reunião de seminário da cadeira de Fisica Geral e Experimental, sendo os trabalhos dirigidos pelo catedrático Alcantara Gomes.

O professor Jessé Montelo prosseguiu no seu curso de aperfeiçoamento sobre funções analiticas, tendo chegado ao conceito de integral no campo complexo. Em seguida, o professor Lauto Pastor realizou uma conferência sobre o matemático Gomes e Souza, referindo passagens interessantes da vida desse nosso patricio. Finalmente, o professor Jayme Tionimo tratou, mais uma vez, de um problema sobre campos conservativos, mostrando a impossibilidade de sua realização.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

EXCURSÃO A VOLTA REDONDA

Está alcançando êxito fora do comum a iniciativa do Touring Club do Brasil no sentido de proporcionar a um grupo de brasileiros o conhecimento de alguns dos mais notaveis empreendimentos do governo Getulio Vargas. Assim é que os viajantes terão ensejo de conhecer as obras da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda; as da nova Escola Militar, em Resende; a retificação do ramal de São Paulo, da Estrada de Ferro Central do Brasil; de rebaixamento da linha e outras importantes iniciativas da atual administração dessa via-férrea, tornadas necessárias ao transporte de material pesado para Volta Redonda. Essa excursão é feita em combinação com o Departamento de Turismo e Propaganda da E. F. Central do Brasil.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

FAZENDAS, ROUPAS E ARMARINHO

Vende-se estabelecimento, em subúrbio muito saudavel, de vida própria e prosperando, à rua Dr. Augusto Vasconcelos, 39, pertinho da Estação de Campo Grande. Distrito Federal. Trata-se no mesmo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e fotografados — na "A NOITE Ilustrada".

Os candidatos a protético

No Departamento Nacional de Saude continuam abertas até 31 deste mês, improrrogavelmente, as inscrições dos candidatos ao exame de habilitação à profissão de protético, bem como para os que queiram regularizar sua situação na conformidade do item XIII, que reza: — "Os protéticos já estabelecidos na data da publicação das presentes "Instruções", deverão legalizar sua situação até 31 de março de 1943" — prazo que foi dilatado até 31 de maio de 1943, pela portaria n. 36 de 23 de março de 1943.

À PRAÇA

Idilio Albrizzi, do Rio, e Intercâmbio Eletro Mecânico Byauns & Popper, de São Paulo, comunicam aos seus inúmeros amigos e fregueses, a fundação da firma Intercâmbio Eletro Mecânico, Ltda., com sede à Av. Mem de Sá, n.º 241, nesta capital, continuando a nova firma a explorar o mesmo ramo da antiga firma Idilio Albrizzi.

Rio, 22 de maio de 1943.

A Eletricidade patrulha os nossos mares...

Do espirito de sacrificio, da vigilância e da audácia dos nossos bravos aviadores dependem a segurança da nossa navegação e a proteção dos nossos lares. Mas a auxiliá-los no cumprimento do dever, contam com uma colaboradora infatigável: a *eletricidade*. É pela eletricidade que os pilotos recebem e transmitem, em pleno vôo, as ordens e informações que asseguram o êxito de cada missão.

É a eletricidade que movimenta fábricas, ... a produção e une num só bloco a frente interna, através de um vasto sistema de comunicações rápidas e fáceis... A eletricidade é, entre outras coisas, um dos valiosos elementos que constituem a *força* e o poder das Nações Unidas... o poder que destruirá o inimigo da civilisação... a força que construirá o mundo livre de amanhã.

PROCURE ouvir os programas "ONDAS MUSICAIS" nas emissoras desta capital todas as 3as. feiras e nas ante-penúltimas e últimas 6as. feiras de cada mês, das 13 às 14 horas.

Cinema

Os films de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "Seis Destinos", com Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Ginger Rogers, Edward G. Robinson e Charles Laughton. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 1950 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Martir" e "O Intrometido", com Ton Brown. Sessões continuas a partir das 19 horas.

CAPITÓLIO — 2ª semana — "O cardial Richelieu", com George Arliss. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Carnaval da Vida", com John Wayne e Ona Munson. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Mowgli, o menino lobo", em tecnicolor, com Sabú. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Quero-te como és", da Metro, com Clark Gable e Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Nossos mortos serão vingados", com Brian Donlevy e Robert Preston. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Casei com um anjo", com Jeannette MacDonald e Nelson Eddy. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO- TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Um cavalheiro do sul", com Frank Morgan e Kathryn Grayson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Solteiras às soltas", com Rosalind Russell, Brian Aherne e Janet Blair. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Mowgli, o menino lobo", em Tecnicolor, com Sabú. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Idolo, Amante e Heroi", com Gary Cooper e Teresa Wright. Sessões a partir das 14 horas.

Sujeito a demissão a bem do serviço público

O funcionário que se recusar, sem justo motivo, a trabalhar nas prorrogações de experiente

O boletim do DASP publica o seguinte:

"De acordo com o artigo 128 do Estatuto dos Funcionários, será punido com pena de suspensão e, na reincidência, com a de demissão, a bem do serviço público, o funcionário "que se recusar, sem justo motivo, à prestação de serviço extraordinário". Assim, servidor público, que não comparece nas horas de prorrogação, está sujeito a penalidade, na forma da lei".

Navios à venda

Serão vendidos em leilão, pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 26 de maio do corrente ano, às 14 horas, à Rua São José n. 63, os magníficos navios "PRESIDENTE ANTONIO CARLOS" e "CAPICHABA", de propriedade da falência da Navegação Brasileira Limitada. Os navios estão atracados no cais do Trapiche Amarante, à Praia do Cajú n. 138, onde poderão ser examinados pelos pretendentes. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", ou Tel. 22-0041.

AGRA FILME DO BRASIL
ENTREGA DE AÇÕES

Convida-se os Srs. acionistas a comparecerem pessoalmente à avenida Almirante Barroso n. 90 - 6.º andar, sala 609, de 13,30 às 15,00, munidos de prova de identidade e do certificado — opção respectiva, afim de receberem as ações a que tiverem direito.

A DIRETORIA.

Noticias de Alagoas

MACEIÓ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foi tornado obrigatório o exame radiográfico de toda a coletividade, iniciando-se, assim, o combate sistemático contra a tuberculose.

— A L. B. A. e a Defesa Anti-Aérea vão iniciar, na Faculdade de Direito, um curso de defesa civil anti-aérea. Tomarão parte senhoras e senhoritas não filiadas à L. B. A.

Teatro

Companhia Eva Todor

O cartaz do dia no Teatro Serrador é agora a peça de Barry Conners, comédia norte-americana, adaptação de Luiz Iglesias, "A Costela de Adão". Eva Todor apresenta mais uma de suas interessantes criações na interpretação do personagem central da peça. "A Costela de Adão" tem agradado e promete manter-se por muitos dias na cena do teatro da Cinelândia.

"A casa de seu Tomás", no Regina

Mais uma vez teremos hoje no Teatro Regina a peça da autoria de Henrique Fernandes, "A Casa de seu Tomás". No espetáculo tomam parte todas as noites. Heloisa Helena, Rita Ribeiro, Mario Lago e diversos outros elementos que integram a companhia Modesto de Souza-Darci Cazarré.

Companhia de Revistas do Carlos Gomes

Repete-se hoje no Teatro Carlos Gomes a revista "De capote e Lenço", original de Felix Hermudes, Ernesto Rodrigues e João Bastos, uma revista que apesar de antiga desperta sempre a curiosidade de um grande público. A grande novidade do espetáculo do Carlos Gomes é a participação de Pinto Filho, o festejado autor que tantos sucessos obteve na figura do Cabo Elisio, que ele revive hoje com a mesma graça.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "A casa do seu Tomás", original de Henrique Fernandes, pela Companhia Cazarré-Modesto. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sonho de ópio", apresentada por Richardi Junior e sua "troupe". Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglezias e Walter Pinto. Às 19.45 e às 21.45 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a conciência", por Jayme Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos, de J. Ruy. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "De capote e lenço", revista apresentada com o concurso de Pinto Filho e America Cabral. Às 20 e às 22 horas.

2ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO
NITERÓI
Junta de Revisão e Sorteio
EDITAL

O Senhor Tenente Coronel RODOLPHO GUSTAVO DA PAIXÃO FILHO, Presidente da JUNTA DE REVISÃO E SORTEIO do Estado do Rio de Janeiro (2ª Circunscrição de Recrutamento). Faz saber que se instalaram, hoje, na sede desta Circunscrição, sita à rua Visconde do Rio Branco n. 731, nesta cidade de Niterói, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar, que funcionará às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 11 às 17 horas até o dia 15 de julho do corrente ano, e convida àqueles que alegarem incapacidade física a comparecerem perante esta Junta nos dias e horas acima mencionados, afim de serem inspecionados de saude. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

HERMANO DE OLIVEIRA ROCHA, 1º Tenente Secretário.

2ª C. R., em Niterói, 15 de maio de 1943.

RODOLFO GUSTAVO DA PAIXÃO FILHO, Tenente Coronel Chefe.

De Gaulle e Cassin, sócios de honra da Sociedade Brasileira de Homens de Letras

Por aprovação unânime da Diretoria, o general De Gaulle e o professor René Cassin, comissário nacional francês da Justiça e da Instrução Pública foram inscritos no quadro da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, na categoria de sócios de honra.

O general De Gaulle agradeceu ao general Arnaldo Damasceno Vieira, presidente da Sociedade, pelo seguinte telegrama:

"Sinto-me particularmente honrado pela resolução que acaba de tomar a meu respeito a Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, vendo nessa manifestação mais um testemunho dos laços tão fortes e tão preciosos que unem as nossas duas culturas".

São Cristovão e Fluminense, domingo, em São Januário

Vencido o América pelo score de 1 x 0 — "Leader", isolado, na tabela, o São Cristovão — Fluminense e Flamengo empataram com o Canto do Rio e o Bonsucesso — O Madureira conseguiu a primeira vitória no "Torneio Municipal"

O S. CRISTOVÃO VENCEU O AMÉRICA

Renhido o match de ontem no estádio Vasco da Gama

O resultado do match de ontem entre os teams de profissionais do América e do São Cristovão significou para o último desses clubes a ascenção ao posto de leader, dado que o Fluminense, que se julgava na frente certame com número de pontos conquistados igual aos dois primeiros, empatou com o Canto do Rio.

Assim o São Cristovão está agora em primeiro lugar no Torneio Municipal com 2 pontos perdidos, o Fluminense com 3 pontos perdidos e o América com quatro.

O jogo foi pobre tecnicamente

O match São Cristovão x América atraiu consideravel assistência, apurando-se nos portões a soma apreciavel de Cr$ 78.904,10.

Apesar do entusiasmo com que se portaram os dois quadros, técnicamente, nem América, nem São Cristovão, estiveram á altura dos seus méritos.

Falharam como conjuntos, analisando as melhores jogadas pela ação individual dos principais players, não se observando assim, o trabalho de conjunto, que há oito dias pudemos apreciar no match São Cristovão x Flamengo e América x Fluminense.

Dominou territorialmente no primeiro tempo e foi dominado na etapa final

Foi como vimos o conjunto do América. Territorialmente foi-lhe superior o jogo na etapa inicial e os seus forwards, longe, todavia, da penetração a que ela já nos habituou, irreconheciveis, tiveram então muito pouca visão do arco.

Os alvos terminaram o jogo em melhores condições

Os alvos no segundo tempo cresceram, dominaram francamente e chegaram a uma situação de indiscutida superioridade. O triunfo seria justo pois o quadro chegara ao fim do match jogando mais e atacando perigosamente.

Decidiu o jogo um goal discutivel

É hábito no football discutir as decisões dos árbitros. E esse hábito há de ser mantido por muito tempo, tanto quanto fôr o da permanência no quadro de juizes, de rapazes cujas condições de visão e discernimento não ofereçam garantias.

É assim, seguindo o hábito, devemos considerar, segundo a nossa visão, que apesar de justa a vitória do São Cristovão ela se verificou por um tento conquistado por um jogador que, no momento de receber a pelota de seu companheiro, estava em claro impedimento.

Outros graves erros do árbitro

Mas o Sr. Guilherme Gomes, que dirigiu o encontro, incorreu em outros graves erros. E o principal foi não advertir os jogadores que decidiram no jogo perigoso. Uma ou outra advertência aplicada ao acaso, não constitue prova de perfeita aplicação das regras. O árbitro deve cumpri-las em todo o seu rigor, maximé, quando se trata de reprimir as entradas desleais. Um dos "halves" que jogou ontem aqui não uma, mas várias vezes, dessa forma e o árbitro jamais o advertiu como convinha.

Afinal tudo terminou bem e o placard não foi injusto

Não se registrou, todavia, na peleja dos leaders, nenhum incidente grave. Os jogadores portaram-se com correção e o árbitro pôde deixar o campo sem maiores preocupações.

O goal teria sido conquistado de forma irregular; a vitória do São Cristovão, no entretanto, está longe de ser considerada injusta.

A preliminar

A partida entre os quadros de aspirantes do América e do São Cristovão terminou empatada de 3 a 3.

Os quadros para o jogo principal

América: — Cabrita; Osni e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; Jorginho, Maneco, Cezar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão: — Veliz; Pelado e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Saida do São Cristovão

As 15,30, João Pinto deu inicio á partida, atacando pela direita sem resultado, pois Laxixa cortou o passe de Alfredo e entregou a Esquerdinha. O ponto esquerda do América avançou e passou a Cezar intervindo no lance o novo arqueiro Veliz que concedeu corner.

Guilherme Gomes recebeu a primeira vaia

Aos quinze minutos, Cezar foi dominado por Papeti em rápida entrada e o árbitro, com surpresa geral, aponta foul do center-half dos alvos.

Augusto tira em oportuno momento

Decorridos poucos minutos mais de jogo o center-avante do América conduziu bem a pelota até a área penal do São Cristovão e entregou excelentes condições a Jorginho que entrou na área e apontou o arco quando surgiu Augusto e desviou em oportuno momento.

Sem chance o América

Aos vinte minutos de jogo apresentou-se outra excelente oportunidade para o América. Domicio após breve dominio territorial dos seus forwards apoiou a vanguarda e entregou o couro a Lima que furou no remate, mas a pelota passou por Pelado e foi a Esquerdinha, que calculou o shoot final, bem á frente de Veliz, mas sob estupefação geral, falhou no remate e as redes do São Cristovão continuaram incolumes.

Os alvos estão agarrando

Primeiro Castanheira, depois Oswaldo agarram os adversários, impedindo-lhes a corrida. O árbitro pune com foul. O jogo prossegue movimentado, mas a miude interrompido por fouls.

Guilherme Gomes adverte Cezar

Afinal o árbitro que fazia vista grossa ás entradas de Castanheira, resolve aplicar a pena de advertência a Cezar, cuja entrada em Papeti mereceu realmente a censura.

O "linesman" Potengy intervem para punir errado

O jogo atinge o seu 40.º minuto com equilibrio. Os alvos avançam pela direita e Laxixa corta bem e voltou com a pelota. Potengy, um dos linesmen intervem, a nosso ver, erradamente, punindo foul. E minutos depois interrompe-se o jogo para o descanso regulamentar.

O segundo tempo

Cezar reiniciou a peleja ás 16,30 e logo o América dominou o campo procurando a abertura da contagem sem conseguir, todavia, realizar uma perfeita coordenação de linhas.

O São Cristovão reage

Dez minutos do segundo tempo e os alvos apontam na área penal defendida por Grita e Osni. Santo Cristo na extrema, recebe passe de Alfredo e atira, mas o shoot passa pela frente do arco e vai perder-se no fundo do campo.

Cezar e Esquerdinha, sem pontaria

Dois minutos passados e a área penal dos alvos sofre forte contra-ataque. Domicio cobriu Papeti e a pelota cai na linha dos zagueiros. Cezar chuta, que é rebatido por Osni, no rebate Esquerdinha, a pouco espaço do arco chuta sem chance porem, intervindo Veliz, que mandou a corner.

Dominio territorial do São Cristovão

Vinte minutos passados do reinicio da peleja, o quadro do São Cristovão domina. O América deixa-se, facilmente, vencer no dominio do couro e sem articular bem suas linhas os alvos avançam sempre agora com facilidade, na direção do goal defendido por Cabrita.

A abertura do score esteve por um triz... Faltou chance aos alvos no lance

Prosseguindo o seu dominio territorial os sãocristovenses encontraram o caminho do arco. Alfredo cruzou da direita na direção do goal de Cabrita. A pelota venceu o guardião e bateu nas traves. Magalhães, com o goal á sua mercê, precipitou-se e deixou fugir a oportunidade, talvez a mais propicia da tarde.

Goal do São Cristovão

Aos vinte e seis minutos de jogo Magalhães escapou pela extrema e da linha lateral atirou bem para o centro, onde João Pinto, a nosso ver, em situação de franco impedimento controlou e atirou ás redes consignando goal do São Cristovão, que apesar dos protestos de Osny e Cezar o árbitro confirmou.

O prosseguimento do jogo não proporcionou á enorme assistência a clássica reação dos americanos. Houve um grande momento, é certo, mas

Veliz salvou o arco

Efetivamente a ação do goleiro que o São Cristovão estreou, diga-se de passagem, com bastante sucesso, salvou o empate. Saindo do goal, o que lhe é caracteristico, Veliz segurou bem duas pelotas assás dificeis.

E o arco de Cabrita continuou alvo da artilharia do São Cristovão

Voltando a atacar os sãocristovenses forçaram a defesa americana onde Cabrita e Grita, em "performances" satisfatória sustentaram o maior peso da situação. O goleiro nos momentos finais teve uma saida espetacular o que lhe valeu muitas palmas.

E com a vitória do São Cristovão por 1 a 0, terminou a peleja dos lideres.

VENCEDOR O PALMEIRA

Com a saida de Geraldino de campo aos doze minutos o quadro do Corinthians se desarticulou

SÃO PAULO, 23 (Da sucursal de A NOITE) — A peleja Palmeira x Corinthians, realizada hoje, á tarde, no estádio Pacaembú, terminou com a vitória do primeiro desses clubs, por 2 a 0.

O match não correspondeu integralmente a espectativa por uma série de incidentes que se registaram, provocando a saida de dois jogadores do campo, um de cada quadro, ambos machucados.

A saida de Geraldino acabou com o quadro do Corinthians

Até o décimo segundo minuto de jogo, quando Geraldino em uma queda casual com Oberdan, keeper do Palmeira, sofreu forte luxação que o impossibilitou de permanecer em campo, o quadro do Corinthians dominou o campo, controlando com superioridade as ações e o Palmeira defendia-se como podia.

Com quatro forwards apenas, o Corinthians permaneceu na tática de jogo fechado e facil foi á defesa do Palmeira a marcação.

Oswaldo, Villadoniga, Oberdan e Lima, as grandes figuras do Palmeira

Devemos destacar dentre os vinte e dois jogadores em campo, as figuras de Oswaldo, Viladoniga, Oberdan e Lima. Cumpriram "performances" magnificas inclusive o ex-zagueiro vascaino que facilmente se adaptou no conjunto vencedor.

Caxambú fracassou e Brandão foi o pior elemento do jogo

O outro estreante do Palmeira o carioca Caxambú, não correspondeu absolutamente. Do mesmo passo o center-half do Corinthians, Brandão, jogou uma das piores partidas já realizadas em jogos de campeonato.

A renda

As bilheterias do Estádio Pacaembú recolheram a importância de Cr$ 262.857,00.

As duas equipes que disputaram o Derby Paulista

Corintians: Ratto; Graam Bell e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Jeronymo, Servilio, Geraldino, Milani e Hercules.

Palmeiras: Oberdan; Oswaldo e Junqueira; Brandão, Og e Jango; Ministrinho, Lima, Caxambú, Villadoniga e Jorginho.

Carlos Monteiro foi um bom árbitro

Dirigiu a partida, com muito critério, o juiz Carlos Monteiro.

Os goals

Aos nove minutos de jogo, Ministrinho cobrou um escanteio cometido por Brandão. Villadoniga cabeceou e desviou para o canto onde Lima bem colocado tambem de cabeça alcançou jogar a pelota ás redes, consignando assim o 1.º tento do Palmeiras.

Aos 15 minutos do segundo tempo, Jorginho em rápida jogada centrou a pelota que Lima recolheu em grande velocidade, atingindo novamente as redes defendidas pelo guardião Ratto.

A posição dos clubs no campeonato paulista

Com os resultados do Derby Paulista a posição dos clubs concorrentes ao campeonato paulista ficou assim definida:

1.º — Palmeira — 1 ponto perdido.

2.º — Corintians e Portuguesa de Sports — 4 pontos perdidos.

3.º — Ipiranga e São Paulo — 6 pontos perdidos.

O FLUMINENSE DEIXOU DE SER "LEADER"

Empatando com o Canto do Rio, por 0 x 0

Reiniciando as suas atividades no Torneio Municipal, depois de curta excursão á capital bandeirante, onde enfrentou o São Paulo F. C., o Fluminense foi colhido de surpresa, ontem, ao se defrontar com o Canto do Rio. Numa peleja em que defendia o seu posto de "leader", o tricolor não conseguiu mais que um empate de 0x0, resultado esse que por vários motivos se reveste de consequências seriamente desfavoraveis para o quadro das Laranjeiras.

Contrastes

Enquanto da parte do Fluminense — desfalcado de três titulares — se verificou uma atuação fraca, não se movimentando com acerto nenhuma das linhas de sua equipe, do lado do Canto do Rio observou-se uma produção satisfatória de quase todos elementos, especialmente da linha média e do centro avante Mical. Este último player foi a principal figura dos niteroienses e se tivesse o auxilio de outros atacantes de iguais qualidades teria assegurado ao Canto do Rio uma vitória nitida.

Mas se Mical foi uma figura de realce na partida, Carreiro, em sentido oposto, foi o elemento destoante no gramado. Atuando displicentemente, criticando os companheiros e tentando irritar os adversários, o ponteiro tricolor só conseguiu prejudicar sensivelmente a equipe do Fluminense.

Resultado justo

Sobre o marcador final, é forçoso reconhecer a inteira justiça do resultado.

De um modo geral se observou equilibrio nas ações e o empate de 0 x 0 refletiu não só a produção reduzida dos dois ataques como os esforços empregados pelos contendores para conquistar a vitória que, afinal, a nenhum dos dois.

Os quadros

Fluminense: — Gijo; Norival e Bilulu; Bioró, Spinelli e Afonso; Amorim, Russo, Maracai, Tim e Carreiro.

Canto do Rio: — Pedrinho, Gerson e Laranjeira; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Fantoni, Mical, Carango e Noronha.

O x O no primeiro tempo

A primeira fase terminou sem que fosse aberto o score. Nesse periodo, que muito pouco de interessante registrou, os dois quadros mais ou menos se equivaleram, atuando ambos discretamente. O Canto do Rio esteve mais perto de iniciar o marcador, mas Orlandinho perdeu um tento certo chutando, precipitadamente, uma bola que lhe fora cedida á porta do arco de Gijo. Norival, em outra ocasião salvou outro ponto, quando o keeper tricolor já estava batido. E, por sua vez, Pedrinho salvou outra situação critica quando um arremesso violento de Maracai foi de encontro ao seu corpo, casualmente.

E, nada feito, afinal...

A última fase recomeça, apresentando as mesmas caracteristicas do half-time inicial. Nos primeiros minutos desse periodo, o Canto do Rio pressiona com alguma intensidade, sobresaindo na sua vanguarda o trabalho produtivo e esforçado de Mical que, entretanto, não encontra apoio nos demais companheiros. Orlandinho, de certa feita, recebe excelente passe e diante da meta de Gijo chuta para fora, esperdiçando notavel oportunidade. Nos vinte minutos finais o Fluminense organizou poderosa reação, mas que redundou em nulo efeito, tanto porque a sua ofensiva nada produzia, como porque a defesa niteroiense atuava com grande segurança. E afinal foram se escoando os últimos momentos da peleja sem que as redes balançassem uma vez sequer. O tempo regulamentar termina e o "placard" de 0 x 0 é o resultado final.

O juiz

A arbitragem do Sr. Oscar Pereira Gomes agradou plenamente. Foi correta e imparcial a sua conduta.

A renda

Foram apurados Cr$ 10.600,70. Não houve preliminar.

NUMA PELEJA MOVIMENTADA, FLAMENGO E BONSUCESSO EMPATARAM POR 2 x 2

Eunapio, Nilo, Clodoaldo (contra), Careca (de penalty) os marcadores

Uma peleja interessante e movimentada foi a que realizaram ontem, á tarde Flamengo e Bonsucesso, no estádio Aniceto Moscoso. Os dois quadros empregaram-se com ardor, conseguindo proporcionar um espetáculo que satisfez. As duas retaguardas falharam muito, mas, nem a vanguarda do Bonsucesso nem a do Flamengo conseguiram tirar partida da situação, esperdiçando inúmeras oportunidades para assinalar tentos.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

São Cristovão e Fluminense, domingo, em São Januário

DA 7ª PAGINA
CONTINUAÇÃO

O Bonsucesso, contrariando a expectativa, conseguiu empatar, merecidamente com o Flamengo por 2 x 2, depois de um primeiro tempo, com desvantagem tanto no placard como nas ações. Nesta altura a assistência começou a recear pelos rubros-anis. Mas os leopoldinenses não se intimidaram e incentivados pela torcida do Madureira mudaram completamente o panorama do match, dominando, embora ligeiramente, os rubro-negros, vendo coroado finalmente o seu esforço com a conquista do tento do empate, oriundo de um penalty cometido por Jayme, ao tentar conter um avanço de Sá. O Flamengo ainda tentou uma reação, bem contida pela defesa rubro-anil.

Os melhores

Na retaguarda rubro-negra, Luiz foi a figura número um. Teve intervenções seguras, não lhe cabendo culpa nos dois goals. Newton, melhor que Domingos. Volante, falho no primeiro tempo e melhor nos minutos finais. Jayme e Artigas fracos. Na linha, apenas Alarcon fez algo de aproveitavel, sendo que Pirilo, depois da desinteligência com Toninho, foi um elemento nulo.

No Bonsucesso merecem registro o arqueiro Pintado, que fez defesas seguras. Telesca, Toninho, Bolinha, na defesa. Carera e Eunapio, os melhores na vanguarda.

Os juiz e os teams

Carlos Milistein foi o árbitro. Teve pequenas falhas, mas mostrou-se imparcial, tendo os dois quadros atuado com a seguinte formação:

Flamengo — Luiz, Domingos e Newton; Artigas, Volante e Jayme; Nilo, Alarcon, Pirilo, Vicente e Jarbas.

Bonsucesso — Pintado, Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Telesca e Jayme; Sá, Eunapio, Careca, Salim e Heles.

O jogo

A saida coube ao Bonsucesso, que iniciou a peleja às 15,30 tentando logo um ataque sem resultado. Foul de Volante em Eunapio perto da área. Bate Sá, mas sem direção. A bola perde-se pelo fundo do goal. Hands de Toninho. Jayme cobra e Pintado defende largando o couro. Vicente falhou no arremate, pondo o balão por cima das traves.

Cornel de Clodoaldo numa entrada de Jarbas. O próprio ponteiro executa a penalidade, de nulo efeito por ter Pirilo de cabeça posto a bola fora. A seguir Domingos faz foul em Careca. Bolinha bate e em nada resulta. Pintado segura um perigoso chute de Vicente depois da trave ter defendido um pelotaço de Alarcon. Jaime comete foul em Eunapio. Bolinha cobra a falta e a bola vai para a esquerda. Helis centra para dentro do goal. Domingos e Newton atrapalham-se no lance, do que se aproveita Eunapio para fazer aos 22 minutos o

1.º goal do Bonsucesso

O Flamengo procura o empate. Corner de Telesco. Jaime deixa Sá desmarcado e o ponta investindo dá ótimo centro a Helis, que sozinho, perde excelente oportunidade de aumentar a contagem para o Bonsucesso. Pressiona o Flamengo e Nilo aos 30 minutos, valendo-se de um passe de Pirilo, desvencilha-se de Jaime e assinala com calculado chute no canto o goal do empate do Flamengo. Alarcon perde uma excelente ocasião para desempatar o jogo, atirando por cima das traves um bom passe de Vicente.

Clodoaldo (contra) Flamengo 2 x 1

Faltavam poucos minutos para terminar o time inicial quando Clodoaldo, tentando desviar um chute de Pirilo, aninha nas próprias redes o couro, anulando, dessa forma, o trabalho de Pintado, que se atirara para fazer a defesa. E com o Flamengo no ataque finaliza-se a primeira etapa.

A fase final

O Flamengo reinicia a peleja às 16 e 24, forçando um ataque pela direita, mas Nilo põe fora. Jarbas dá a Vicente que investe e chuta perigosamente. Pintado em lindo salto faz a defesa com corner. Nilo cobra e o couro perde-se pelo fundo do goal. Jaime faz corner que ele mesmo afasta o perigo, chutando para o centro do campo. A seguir Clodoaldo faz novo corner. Jarbas bate a penalidade e Pintado de soco afasta. Eunapio recebe e livra-se de Newton e dá a Careca. O center não aproveita o trabalho do seu companheiro, atirando por cima. Luiz faz seguidas defesas de chutes de Salim, e Eunapio. Atacam os rubro-anis. Forma-se uma confusão na porta do goal terminada por um chute rente ás traves de Eunapio. Luiz defende traiçoeiro pelotaço de Salim. Insiste no ataque o Bonsucesso e Sá passa por Newton e vai caminhando em direção da meta quando o zagueiro em recurso calça-o dentro da área. Milistein marca a falta máxima, para Careca transformar no

2.º goal do Bonsucesso

E com mais alguns lances sem importância, termina o prélio com o placard de 2x2.

A renda e a preliminar

Na preliminar os aspirantes do Flamengo abateram os do Bonsucesso por 6x2, tendo a renda somado 4,240 cruzeiros e 50 centavos.

O MADUREIRA VENCEU POR 3 x 0

Nilton, Waldemar e Jorge fizeram os goals

No campo do Bonsucesso o Madureira enfrentou e venceu o Bangú, por 3x0. O embate foi fraco, sem lances dignos de atenção, registando-se no primeiro tempo uma queda perigosa do player Moacir, center-forward do Bangú, o qual segundo suspeita o Dr. Almir Amaral, médico que o socorreu, fraturou uma ds costelas. Em face disso, o Bangú atuou todo o último tempo com dez homens. Isso não parece ter influido no placard, pois o Madureira atuou sempre melhor.

No quadro vencedor todos atuaram satisfatoriamente, e no do Bangú, Enéas, Nadinho, Coelho e Baleiro destacaram-se.

O juiz e os teams

O Sr. José Pereira Peixoto dirigiu a partida, falhando em alguns off-sides. Foram estes os teams:

Madureira: Lins; Apio e Geraldo; Arati, Nilton e Esteves; Jorge, Eidon, Waldemar, Murilinho e Dunga.

Bangú — Ananias; Enês e Paulo; Nadinho, Joffre e Souza; Coelho, Baleiro, Moacir, Antonio e Otacilio.

O jogo

Ao Madureira coube iniciar a partida, ás 15 e 32 horas, com um ataque que não deu resultado. Revida o Bangú mas o Madureira comanda a maioria dos ataques. Num avanço do Bangú, a pelota vence Loura e é tirada do goal, providencialmente, por Geraldo. Isso marca a reação dos banguenses que organizam melhor os seus ataques.

Penalty!

Aos 35 minutos de jogo, num ataque do Madureira, Paulo comete foul penalty em Waldemar. Nilton cobra a falta máxima e faz o

1.º goal do Madureira

Ao ser derrubado Waldemar já estava ás portas do goal. O Bangú procura desfazer a diferença, sem resultado. Moacyr sai de campo, aparentando ter machucado uma das costelas. Octacilio passa para o comando do ataque banguense, que fica reduzido a quatro homens, aos 44 minutos de jogo. Com o Madureira no ataque, termina o primeiro tempo, vencendo o Madureira por 1x0.

A fase final

O Bangú reiniciou o embate ás 16 horas e 27 minutos, com dez homens, por não ter voltado Moacyr. Aos três minutos, encerrando um avanço do Madureira, Dunga centrou e Waldemar arrematou forte para fazer o

2.º goal

A linha do Bangú passa a ter a seguinte formação: Baleiro, Octacilio, Antonio e Coelho. Não obstante a inferioridade numérica no "placard" e em campo, o Bangú reage e faz diversas incursões, a custo contidas pela defesa do Madureira. Contra-ataca o Madureira. Jorginho recebe a bola, escapa perseguido por Enéas, vence-o e faz aos 19 minutos o

3.º goal do Madureira

Ao ser consignado esse ponto, o Bangú estava com nove homens, pois o back Paulo estava fora de campo, recebendo curativos no supercilio direito. O embate cai bastante, pois a superioridade do Madureira acentua-se cada vez mais. Tentam os banguenses tirar o zero, mas a peleja termina com a vitória do Madureira por 3x0.

A preliminar

Na preliminar o Madureira venceu por 8x0. A renda foi de Cr$ 905,30.

O Botafogo venceu o Vasco por 2 x 0

Sábado à noite perante um público numeroso, Vasco e Botafogo jogaram dando começo aos compromissos da sétima rodada do Torneio Municipal. Depois de um primeiro tempo movimentado em que os vascainos tiveram a primazia dos ataques, o Botafogo conseguiu marcar dois tentos por intermédio de Heleno e Patesko, respectivamente, aproveitando falhas de Sampaio e Alfredo II. Na etapa final continuou o Vasco dominando sempre, mas o Botafogo minando sempre mas o Botafogo resistiu à pressão dos vascainos para vencer pelo score construido no tempo inicial. Dirigiu o prélio de maneira infeliz o Sr. Haroldo Drolhe da Costa, que alem de cometer vários erros, prejudicou o Vasco, anulando um tento legítimo de Orlando. As equipes jogaram com a seguinte constituição:

Vasco: Roberto; Haroldo e Sampaio; Figliola, Rodrigo e Alfredo II; Djalma, Ademir, Orlando, Nino e Chico.

Botafogo: Aymoré; Caieira e Hernandez; Zarcy, Helio e Waldemar; Patesko, Geninho, Heleno, Tovar e Pirica.

Na preliminar venceu o Botafogo por 4 x 2 e a renda do match foi de Cr$ 33:911,90.

CARTAZ NITEROIENSE

O Ipiranga venceu o Marítimos por 3 x 1 numa peleja fraca

O prélio número um, da rodada entre as equipes do Ipiranga e do Maritimos, não conseguiu agradar à pequena assistência que compareceu ao gramado da rua São Lourenço. E isso se deve em parte à pouca resistência oposta pelo Maritimos.

Por outro lado o Ipiranga não se apresentou como de costume e fez um primeiro tempo discreto. Conseguiu um tento nessa fase, graças à uma falha dos rubros, e nada mais fez digno de nota. Na fase complementar, mercê de uma atuação fraca da linha média e zagueiros contrários, conseguiu, então um placard cômodo e venceu com facilidade o jogo. O conjunto dos visitantes, carece ainda de um melhor entendimento entre as suas diversas linhas e os seus dianteiros não teem controle de bola, o que permitiu a defesa contrária desfazer todos os seus ataques.

Todavia salvou-se o espetáculo, por algumas jogadas pessoais, principalmente do goleiro Oswaldo, do Ipiranga, sem dúvida alguma, um elemento de destaque na equipe rubro-negra, e pela disciplina observada durante o jogo que não sofreu o menor arranhão.

O primeiro tempo terminou com o score de 1 x 0 favoravel ao Ipiranga, tento conseguido por Neir, cabeceando um escanteio cobrado por Walter, onde os zagueiros falharam.

Na fase complementar, Walter aos dez minutos elevou para 2 x 0, e 5 minutos depois o mesmo Walter aninhou a pelota nas redes, novamente. E quando era de 3 x 0 o "placard", Genaro obteve o tento de honra, terminando o jogo com o score de 3 x 1 a favor do Ipiranga, que embora justo, não conseguiu, entretanto, impressionar favoravelmente, dadas as falhas observadas em sua equipe.

Os teams, sob as ordens do Sr. Telio Peçanha, tiveram a seguinte constituição:

Ipiranga: Oswaldo Cunha e Padaria; Vadinho, Ivan e Flavio; Neir, Zizinho, Djalma, Cuba e Walter.

Maritimos — Mumuza; Otacilio e Carlinhos; João, Nazinho e Doquinha; Caramurú, Cajoeira, Moreira, Genaro e Meca.

Os outros jogos tiveram o seguinte resultado:

Byron 0 x Humaitá 2.

Fluminense 4 x Niteroiense 6.

EM MINAS

Vencido o América, de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Na peleja hoje realizada entre o América e o Siderúrgica venceu este último pela contagem de 2x0.

NA TEMPORADA ATLÉTICA

Manoel Ramos, do Club de Regatas Vasco da Gama triunfou na Prova Rústica da Lagoa

A Federação Metropolitana de Atletismo promoveu ontem na Gávea a terceira prova rústica do Campeonato de Corridas de Fundos com um quadro de disputantes de vinte e seis atletas.

Manoel Ramos, o bravo atleta do Club de Regatas Vasco da Gama logrou confirmar seus méritos de fundista vencedor com quase dez metros de vantagem de José Tiburcio dos Santos, o popular Gradin, que foi o segundo colocado.

De resto a equipe do Vasco venceu coletivamente, com facilidade com 19 pontos. Em segundo classificou-se o São Cristovão com 73 pontos e em terceiro o Fluminense com 88 pontos.

Os resultados individuais

Vencedor — Manoel Ramos, Vasco.
2º — José Ribeiro dos Santos, Vasco.
3º — José Pereira, avulso.
4º — José Felinto Oliveira, Vasco.
5º — Joaquim Moreira da Silva, Vasco.
6º — José Ladeira de Souza, São Cristovão.
7º — Aldovariz Pedro da Silva, Vasco.
8º — A. Silva, avulso.
9º — José Leite Oliveira, São Cristovão.
10º — José Marcelo, Vasco.
11º — José Negreiros, Fluminense.
12º — Manoel Benevides, Vasco.
13º — Mario Alvin, Vasco.
14º — Eliatin Ramos, Fluminense.
15º — Mario Ferreira, Vasco.
16º — Hernani Marins, Fluminense.
17º — Lourival Nunes da Silva, Vasco.
18º — Ivo Oswaldo da Silva, São Cristovão.
19º — Alvaro dos Santos, São Cristovão.
20º — Francisco Monteiro, Vasco.
21º — Jaime de Oliveira, São Cristovão.
22º — Renato Sacramento, São Cristovão.
23º — Guilherme Ramos, Fluminense.
24º — Albor Spartaco, Fluminense.
25º — Iever Decario, Fluminense.
26º — Pedro Lage, São Cristovão.

NA ASSOCIAÇÃO DE FOOTBALL DE AMADORES

Surpresas na primeira rodada — Rio de Janeiro e Internacional empataram — Vencido o Bela Vista

Com a realização de cinco encontros, teve inicio, ontem, o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Duas surpresas apresentou a primeira rodada do interessante certame suburbano. O primeiro, o empate no jogo Rio de Janeiro x Internacional e o segundo, a vitória do Jardim sobre o forte conjunto do Bela Vista.

Os resultados da rodada inicial, foram os seguintes:

Rio de Janeiro x Internacional

Primeiros quadros — empate, 1x1. Waldemar marcou o tento do Rio de Janeiro, e, Petrone, o ponto do Internacional.

Segundos quadros — Rio de Janeiro, 6x0.

Jardim x Bela Vista

Primeiros quadros — Jardim, 3x2, goals de Heraldo, Luizinho e Tião. Marcou os tentos do Bela Vista, o center Helio.

Segundos quadros — Jardim, quatro a dois.

Vila Real x Rio Branco

Primeiros quadros — Vila Real, 4x0, goals de Raphael (2), Betinho e China.

Segundos quadros — empate, três a três.

Americano x Bandeirantes

Primeiros quadros — Americano, 2x0; segundos quadros — Americano, 7x1.

Atlético Carioca x Nacional

Primeiros quadros — empate, 2x2; segundos quadros — Atlético Carioca, 1x0.

Na Associação Carioca de Football

A primeira rodada do campeonato, da Associação Carioca de Football, ofereceu os seguintes resultados:

São José x Ipiranga

Primeiros quadros — São José, 5x2, goals de Albertinho (2), Celso, Zezinho e Serralheiro. Marcaram os pontos do Ipiranga, Wilton e Romeu. Segundos quadros — São José, 3x0.

Boa Vista x Nortista

Primeiros quadros — Boa Vista, 3x0; segundos quadros — empate, 1x1.

Corinthians x Atlântico

Primeiros quadros — empate, 4x4; segundos quadros — Corinthians, 6x1.

Nova América x Oriente

Primeiros quadros — Nova América, 2x1; segundos quadros — Oriente, 4x3.

Central x Sporting

Primeiros quadros — Central, 2x1; segundos quadros — Central, 1 x 1.

TORNEIO EXTRA DE JUVENIL

O Nacional venceu o Atlética Carioca por 3 x 1

Foram os seguintes, os resultados dos jogos de juvenis, em disputa do Torneio Extra, promovido pela Associação Atlética Carioca:

Nacional x Atlética Carioca — Venceu o Nacional, pelo score de 3 x 1.

Americano x Sporting — Venceu o Sporting, pela contagem de 4x2.

São José x Atlantico — Venceu o São José, por 1x0.

Internacional x Oriente — Venceu o Oriente, pelo score de 4x3.

Bela Vista x Bandeirantes — Venceu o Bela Vista, pela contagem de 4x0.

Vila Real x Ipiranga — Venceu o Vila Real, pelo score de 7x1.

Porto Novo x Guarani — empate, 3x3.

A NOITE — 2.ª-feira, 24/5/943 — N. 11.235

BASKETBALL JUVENIL

Torneio Interno da Associação Atlética Carioca

A Associação Atlética Carioca fez prosseguir na manhã de ontem, o seu Torneio Extra de Basketball, com a realização de três partidas.

Os resultados foram os seguintes:

Internacional x Guarani — 1.º tempo — Internacional, 11 x 9; Final — Guarani, 18 x 17.

Ginásio Club x Sporting — 1.º tempo — Ginásio, 17 x 13; Final — Ginásio, 29 x 23.

Atlético Carioca x Piedade (jogo principal) — 1.º tempo — Atlética Carioca, 19 x 11; Final — Atlética Carioca, 31 x 27.

Quadro e marcadores:

Atlética Carioca: — Bernardo (4) e Doca (3); Sapinho (9), Hernani (12) e Paulo — Nelson (3) e Julinho.

Piedade: — Belinho (2) e Waldyr (1); Monteiro (10), Luiz (11) e Paulista (2) — Joaquim e Baptista (1).

Juiz, Theodoro de Souza; fiscal, Arthur Martins Almeida.

Para domingo próximo, estão marcados os seguintes jogos: — Internacional x Ginásio; Atlética Carioca x Guarani e Sporting x Piedade.

WATER-POLO

O Combinado São Cristovão venceu o Combinado Mourisco

Na água fronteira do Cajú, foi realizado na manhã de ontem, interessante match de water-polo, entre as representações do Combinado São Cristovão e do Combinado Mourisco. Ambos os quadros contaram com elementos inscritos na Federação Metropolitana de Natação.

O embate ofereceu um transcurso bastante renhido, o conjunto sancristovense desenvolvendo melhor atuação foi o vencedor, pelo escore de 3 x 2.

Os tentos foram consignados por Bessa, Velloso e Mario.

Marcaram os tentos do Combinado Mourisco, Guilherme e Evaristo.

Os quadros que atuaram:

C. São Cristovão: — Helio; Carlos e Vicente; Velloso; Bessa, Mario e Antoninho.

C. Mourisco" — Marcos; Selado e Tulio; Evaristo, Zé Paulo, Guilherme e Godoy (depois Jurandyr).

Arbitrou o encontro o Sr. Roberto Silveira que teve bom desempenho.

TURF

Sibelita e Cataflor venceram os clássicos da tarde de ontem, na Gávea

Foi de inteiro brilho a reunião ontem levada a efeito pelo Jockey Club Brasileiro, para a qual um magnifico programa estava organizado.

As oito provas transcorreram sem anormalidades e proporcionaram bonitas pelejas, com finais de sensação.

O clássico "Barão de Piracicaba" foi levantado pela potranca Sibelita, que D. Ferreira dirigiu acertadamente, tendo o grande prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" sido ganho por Cataflor, à qual J. Canales deu correta direção.

Os resultados das oito provas foram os seguintes:

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, 1.200,00 e 600,00 — Venceram: 1.º, Ja Vou!, A. Araujo, 54 ks.; 2.º, Marabout, T. Batista, 49 ks.; 3.º, Kemal, J. Mesquita, 53 ks. Correram mais: Azaléia (R. Silva), Bradador (S. Batista), Vitorioso (A. Nobrega), Neurgilé (J. Santos), Brazador (J. O. Silva). Tempo: 88 1/5. Rateios: do vencedor, 67,40; dupla (13), 36,30. Placés: 33,10, 17,90 e 21,70. Apostas: 73.660,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, pescoço.

2.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º, Big Den, E. Silva, 54 ks.; 2.º, Miami, R. Freitas, 54 ks.; 3.º, Guarujá, P. Simões, 54 ks. Correram mais: Simbólico (J. Mesquita), Chuí (O. Coutinho), Quatá (O. Serra), Penélope (Jorge Morgado), Alberdi (S. Batista), Moreninha (D. Ferreira) e Rangers (C. Pereira). Tempo: 63 1/5. Rateios: do vencedor, 71,40; dupla (24), 65,90. Placés: 18,10, 12,70 e 21,20. Apostas: 69.030,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Colon, S. Batista, 55 ks.; 2.º, Ariego, P. Simões, 55 ks.; 3.º, Capuano, G. Costa, 55 ks. Correram mais: Figa (C. Pereira), Mickey (A. Araujo), Atibaia (Jorge Morgado), Caicurema (E. Silva), Fulminar (J. Mesquita), Diviko (R. Freitas) e Donatelo (Domingos Ferreira). Tempo: 94 3/5. Rateios: do vencedor, 17,10; dupla (12), 33,00. Placés: 12,20, 15,80 e 20,90. Apostas: 122.380,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

4.º páreo — Clássico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00, 5.000,00 e 2.500,00 — Venceram: 1.º, Sibelita, D. Ferreira, 54 ks.; 2.º, Balalaika, Euclides Silva, 53 ks.; 3.º Mabel, J. Mesquita, 54 ks. Não correu: Pimpinela. Correram mais: Alinhada (A. Gutierrez), Juloca (W. Andrade), Mumps (G. Costa), Divah (P. Simões), Energeina (R. Freitas). Tempo: 74 3/5. Rateios: do vencedor, 32,40; dupla (24), 118,70. Placés: 12,70, 16,80 e 12,50. Apostas: 137.120,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, um corpo.

5.º páreo — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00, 10.000,00 e 5.000,00 — Venceram: 1.º, Cataflor, J. Canales, 55 ks.; 2.º, Farsa, D. Ferreira, 55 ks.; 3.º, Narlette, I. Souza, 55 ks. Correram mais: M. Bold (E. Silva), Fiara (C. Pereira), Marota (J. Mesquita), Duchka (W. Andrade) e Danaé (S. Batista). Tempo: 152 2/5. Rateios: do vencedor, 18,50, dupla (13), 65,80. Placés: 15,40 e 51,90. Apostas: 182.580,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00 — Venceram: 1.º, Tupã, C. Pereira, 54 ks.; 2.º Cajoaí, H. Soares, 48 ks.; 3.º, Cupidon, A. Rosa, 50/51 ks. Não correu: Arco Iris. Correram mais: Cygladin (J. Canales), Conselho (J. Morgado), Efetiva (Euclides Silva), Cuscús (N. Linhares), Robusto (T. Batista), Sumaré (J. Maia), Elmo (D. Ferreira), Território (L. Leighton), Esfinge (L. Souza), Mascarado (R. Silva), Exú (A. Barbosa) e Lamarr (A. Napo). Tempo: 86 1/5. Rateios: do vencedor, 181,40; dupla (44), 72,50. Placés: 22,60, 20,60 e 33,00. Apostas: 190.890,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, 1.600,00 e 800,00 — Venceram: 1.º, Mono Sábio, C. Pereira, 53 ks.; 2.º, Montavan, O. Macedo, 51/49 ks.; 3.º, Salmon, Julio Canales, 58 ks. Não correu: Rapidez. Correram mais: Acaraú (O. Santos), Roshife (D. Ferreira), Lamento (O. Coutinho), Dakota (J. Martins), Oasis (E. Coutinho), Maconsito (A. Neves). Tempo: 91 3/5. Rateios: do vencedor, 69,10; dupla (11), 117,60. Placés: 18,10, 16,10 e 20,50. Apostas: Cr$ 210.310,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

8.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º, Rockmoy, J. Mesquita, 54 ks.; 2.º, B. I. M., C. Pereira, 55 ks.; 3.º, D'Artagnan, H. Soares, 52 ks. Correram mais: Guera (S. Batista), Santo (A. Neves), Gibraltar (T. Batista) e Atleta (W. Andrade). Tempo: 111 4/5. Rateios: do vencedor, 37,20; dupla (12), 42,30. Placés: 19,00 e 14,80. Apostas: 277.980,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.263.950,00.

Veliz estreou auspiciosamente não se deixando vencer pelos atacantes americanos. O arqueiro uruguaio teve brilhante atuação intervindo com segurança como se pode ver no cliché acima em que ele aparece protegido por Pelado

Parecia tratar-se de um crime

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — As autoridades da Segurança Pessoal foram solicitadas para examinar aquilo que a todos, no primeiro instante parecia um local de crime. O comerciário Placido Vieira de Mello, residente à rua Celso Garcia n.º 3.495, fora encontrado morto nos seus cômodos, todo ensanguentado, vendo-se em torno vestes em desalinho como se tivesse havido tremenda luta. Após perceuciente exame, todavia, a autoridade policial concluiu tratar-se de morte natural. Colhido por uma tremenda hemopetise, o comerciário, nas vascas da agonia, sufocado, agarra-se ao que lhe estava ao alcance das mãos, despedaçando roupas e atirando-as para os lados.

Queria subordar a vítima com saquinhos de açucar...

Depois de atropelá-lo com o caminhão que dirigia

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando pretendia atravessar a rua Anhaiá, Gentil Teixeira de Paiva, residente à rua Manoel Teodoro n.º 53, foi colhido pelo auto-caminhão número 5-98-97, pertencente à Companhia União dos Refinadores. Atirado violentamente ao chão, Gentil ficou contundido. O motorista do caminhão deteve o veiculo e foi em seu auxilio, amparando-o, procurando saber da natureza dos seus ferimentos. E como constatasse que estes não eram graves, pedindo à vitima que nada mencionasse à policia, ofereceu-lhe saquinhos de café de açucar... Diante disso Gentil Teixeira de Paiva concordou, retirando-se penosamente para a residência. Ao chegar lá, todavia, aumentaram-lhe as dores e resolvendo não levar em conta o que combinara com o motorista, contou à policia o que se passara sendo aberto inquérito a respeito.

O paralítico incendiou as vestes

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Ocorreu um suicídio impressionante nesta capital. Na rua Dr. Mario Vicente número 391, onde residia, o paralitico Manoel de Almeida Chaves, com 30 anos, casado, que se locomovia com o auxilio de uma cadeira de rodas, ateou fogo às vestes, morrendo de maneira horrivel. A policia foi cientificada, não se sabendo como o homem conseguiu, a despeito de paralitico, o material necessário para levar a termo a sua idéia trágica.

Questão de horas

(Titulos principais na 1ª página)

Abandonados à própria sorte

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Informações de ilha de Attu revelam que as tropas japonesas foram abandonadas pelo alto comando nipônico. As referidas tropas foram abandonadas a sua própria sorte. A situação das mesmas é critica e, segundo se espera, os japoneses se renderão incondicionalmente afim de não serem massacrados.

Infrutífera tentativa japonesa contra as unidades navais norte-americanas

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que 15 aviões japoneses atacaram sem êxito duas unidades navais norteamericanas que operavam diante de ilha de Attu nas Aleutas. Não se informou se os bombardeiros inimigos foram rechaçados pelos aparelhos norte-americanos ou se bateram em retirada na direção de sua base. Acrescentou-se que a situação não experimentou mudanças em Attu, onde as tropas norteamericanas realizam presentemente operações de limpeza contra as forças nipônicas...

A base donde teriam partido os atacantes

WASHINGTON, 23 (A. P.) — A propósito do ataque frustado de 15 aviões japoneses contra duas unidades navais norteamericanas nas águas da ilha Attu, adianta-se que os aparelhos inimigos podiam proceder da mase da área de Paramushiro, a 639 milhas, na cadeia das ilhas Kurilas.

Reiniciada a ofensiva contra Smolensk

(Titulos principais na 1ª página)

114

MOSCOU, 23 (U. P.) — Estão sendo travadas gigantescas operações em terra e ar na Rússia, segundo anunciam os últimos despachos das diversas frentes de batalha. Somente no dia 18 foram destruidos 114 aparelhos da Luftwaffe, o que dá uma idéia da magnitude das operações.

Luta na peninsula de Taman

MOSCOU, 23 (U. P.) — A rádio local comunica que, há alguns dias, se travou uma violenta luta na peninsula de Taman. É esta a primeira vez, nos últimos meses, que se revela aqui que a luta entre russos e alemães no sul da Rússia se estendeu àquela região, o que poderia indicar algum desembarque de forças russas na costa da peninsula.

Aprofunda-se a penetração no Donetz

MOSCOU, 23 (U. P.) — Despachos da frente meridional revelam que as tropas russas aprofundaram sua penetração na bacia do Donetz, apoderando-se de um importante sistema de trincheiras dos alemães. Em consequência da tremenda batalha que se trava em toda a bacia do Donetz, os russos estão causando um espantoso morticinio entre as tropas nazistas.

Mais uma posição ocupada na zona de Novorossisk

MOSCOU, 23 (U. P.) — Informa-se que as tropas russas e alemãs combatem encarniçadamente nas frentes de Leningrado, de Smolensk, Kalinin, Donetz e Cáucaso. No Cáucaso as tropas russas preparam um assalto decisivo contra Novorossisk, onde ocuparam, hoje, mais uma importante ilha no estuário do rio Kuban.

Arrasando as fortificações da praça

MOSCOU, 23 (U. P.) — Informa a rádio desta cidade que a artilharia russa de grosso calibre continua bombardeando intensamente o interior das defesas de Novorossisk, arrasando numerosas fortificações.

Frustrados no setor de Lisichiansk os contra-ataques

MOSCOU, 23 (Por Eddy Gilmore da Associated Press) — O Exército russo manteve-se tenazmente nas novas posições conquistadas no distrito de Lisichiansk, na bacia do Donetz, no curso de combates encarniçados, ainda que não de grandes proporções, enquanto os demais setores da frente russo-alemã permaneciam relativamente tranquilos. Os numerosos contra-ataques desfechados pelos alemães, com apoio de tanks e aviões, fracassaram por completo ante as novas linhas. A penetração russa não é muito profunda, porem muito significativa. Um despacho procedente do "front" informou que combates locais se travam na margem ocidental do Donetz, onde os russos se apoderaram de uma importante altura, com o que melhoraram consideravelmente sua posição. A importância da ação russa fica provada pelo interesse que os alemães mostraram em recuperar o terreno perdido, ao lançarem seus contra-ataques, com a intervenção de numerosos bombardeiros de voo picado e violento fogo de artilharia e de morteiros. Todos os esforços alemães foram inuteis e não lograram reconquistar um palmo de terreno sequer. Na zona do Kuban estabeleceu-se uma espécie de trégua e não há informação alguma de seus diversos setores. Os alemães se aferram desesperadamente à sua cabeça de ponte, já muito reduzida.

A resistência alemã é quebrada ao longo de toda a linha

MOSCOU, 23 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas quebraram a resistêcia alemã ao longo de quase toda a frente de batalha da Rússia, ocupando novas posições de grande valor estratégico em todos os setores. A artilharia russa troa ensurdecedoramente ao longo da vasta frente de 3.000 quilômetros, desalojando os alemães das suas posições que, em seguida, são ocupadas pelas forças russas de infantaria.

Reforços para a artilharia russa

MOSCOU, 23 (U. P.) — Revelou-se nesta capital que as tropas russas estão recebendo, ao longo de toda a frente de batalha, enorme quantidade de peças de artilharia de todos os calibres afim de desbaratar as gigantescas formações blindadas que os alemães concentram para tentar uma nova ofensiva na Rússia.

Comunicado de Moscou

MOSCOU, 23 (A. P.) — Comunicado do meio-dia difundido pela emissora desta capital:

"Na noite passada não houve mudanças de importância na frente. Em um setor da frente oeste nossos exploradores atravessaram as redes de arame e os campos de minas inimigos e capturaram a primeira linha de trincheiras alemães. Como resultado do combate que se originou, demos morte a 200 oficiais e soldados alemães, destruimos treze metralhadoras e dois canhões anti-tanks do inimigo. Cumprida sua missão, nossos exploradores voltaram à unidade. Na frente de Kalinin, artilheiros de uma de nossas unidades avançaram entre as posições inimigas e, com o fogo de suas peças, destruiram sete canhões, quatro carros de abastecimento, três "blockhaus". Aniquilaram tambem uma companhia de infantaria inimiga. Na zona de Lisichiansk, nossas unidades rechaçaram os ataques lançados pelos alemães com o intento de recuperar uma posição que haviam perdido. Nosso fogo de morteiros e metralhadoras aniquilou uma companhia de infantaria inimiga. A oeste de Rostov, uma de nossas baterias de artilharia destruiu sete "blockhaus" e trincheiras, dois postos de observação e fez voar pelos ares um depósito de munições. Em um setor da frente de Leningrado duas companhias alemãs, apoiadas por ... tanks, trataram de atacar nossas posições. O inimigo foi dispersado pelo fogo de nossa artilharia ... ta no terreno e de nossos morteiros. Os aviões de nossa frota do Báltico derrubaram seis aviões alemães em combate aéreo. Um destacamento de guerrilheiros que opera na região de Tahopol efetuou uma incursão contra uma estação ferroviária, deu morte a 70 alemães, fez voar pelos ares três caminhões carregados de material de guerra e se apoderou de nove metralhadoras, dois canhões e numerosos fuzis."

Para a entrevista Roosevelt-Stalin

Para a conferência Roosevelt-Stalin

NOVA YORK, 23 (R.) — ... jornais desta cidade continuam a noticiar em manchettes ... tre a dissolução da Internacional Comunista. O "American Journal", por exemplo, estampa o seguinte titulo: "O fim do Komintern abre caminho à conferência Roosevelt-Stalin".

O "New York Sun" declara: "Os russos dissolveram a Internacional para por fim a ... las com os aliados".

Os comentaristas de rádio ... tuam ser a dissolução do Komintern um passo para a mais estreita cooperação entre as Nações Unidas e um golpe decisivo na propaganda do "espantalho bolchevista", chefiada por Goebbels.

Fala Wilkie

NOVA YORK, 23 (A. P.) — ... Sr. Wendell Wilkie, candidato à presidência dos Estados Unidos nas eleições de 1940, declarou que a dissolução da Internacional Comunista é "uma medida muito acertada". "Influirá muito — acentuou — para dissipar os receios entre as Nações Unidas e especialmente nas relações com a União Soviética". Por sua vez, o Sr. Johnston, presidente da Câmara de Comércio norteamericana, disse que a dissolução é "a noticia mais alentadora ... tem havido em Stalingrado".

O aplauso do presidente do México

MÉXICO, 23 (A. P.) — Ao ... teirar-se da dissolução do Komintern, o presidente do México general Avila Camacho, declarou: "Que bom". O embaixador da Bolivia no México, Sr. Enrique Finot, que se achava com o general Avila Camacho, manifestou: "É um passo necessário, ... inspirará a confiança das Nações Aliadas".

Convocada a Junta do partido comunista mexicano

MÉXICO, 23 (A. P.) — O secretário do Partido Comunista, Dionisio Encinas, convocou urgentemente a Junta Diretora do Partido para uma reunião, que se realizará na próxima semana, afim de considerar a dissolução do "Komintern."

Era esperada a medida

HAVANA, 23 (Associated Press) — O Sr. Juan Marinello, presidente do Partido Comunista Cubano e ministro sem pasta do gabinete do presidente Batista, declarou que a dissolução da Internacional Comunista é uma medida justa que era esperada por ... que estavam atentos a ... sas depois da resolução do Congresso Internacional.

Na Venezuela

CARACAS, 23 (A. P.) — Referindo-se à cessação das atividades da Terceira Internacional Comunista, o secretário geral do partido Ação Democrática, Sr. Betancourt, disse que não há suficientes elementos de juizo para opinar sobre essa nova resolução de um organismo de trão contraditório proceder.

Como explicam o fato os observadores de Londres

LONDRES, 23 (U. P.) — ... os partidos comunistas de ... os paises foram desligados do organismo central mundial que o Komintern, segundo explicam os observadores politicos ... ao se referirem à dissolução da III Internacional por ordem de Stalin, ontem.

O general Bernard L. Montgomery, comandante do 8.º Exército britânico, após a entrada de suas forças em Sousse, Tunisia, recebe um ramalhete de flores das mãos da filha de um dos principais habitantes da cidade. O bravo general beijou a linda senhorinha nas duas faces. (Foto especial para A NOITE, por via aérea)

A MOBILIZAÇÃO

Os empregados de empresas particulares com menos de seis meses de casa tambem teem direito a 50% dos vencimentos quando convocados

BOMBARDEIO RECORD!

FINAL

O maior realizado pela RAF numa só noite — Mais de dois milhões de quilos de bombas sobre Dortmund — Deixaram de regressar 38 aviões ingleses, dos 1.000 que participaram da sensacional ação

LONDRES, 24 — (A. P.) — O ataque da RAF, ontem à noite, contra Dortmund bateu o "record" do "peso numa só noite." Dortmund recebeu mais de duas mil toneladas de bombas; até ontem o peso máximo atirado pela RAF numa só noite fora de 1.500 toneladas.

(OUTRO TELEGRAMA NA SEGUNDA PÁGINA)

Recebido pelo Papa

ZURICH, 24 (R.) — A rádio de Roma revela que o Papa recebeu hoje, em audiência, o embaixador alemão junto à Santa Sé, Sr. Diego Von Bergen.

Raul Roulien mostrando ao redator de A NOITE o interessante programa que organizou para os operários da Fábrica Nacional de Motores

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 24 de maio de 1943 — N. 11.235

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

INAUGURANDO O TEATRO DE GUERRA NO BRASIL

A feliz iniciativa do ator Raul Roulien — O primeiro espetáculo será na Fábrica de Motores

Para colaborar, dentro de sua atividade, no esforço de guerra do Brasil, o ator Raul Roulien organizou um plano de espetáculos a serem realizados nos grandes núcleos de produção nacional, destinados aos operários que, pela natureza do trabalho ou pela distância a que se encontram dos centros mais adiantados, não podem gozar de determinadas diversões e, entre elas, o teatro.

Encontrando o maior éco junto às autoridades, tanto mais entusiasmadas com a idéia pelo fato

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ATAQUE ALEMÃO A SINDERLAND

LONDRES, 24 (A. P.) — O rádio alemão diz que a Luftwaffe fez "um pesado ataque" contra o centro de construções navais de Sinderland" na Inglaterra e que "grandes incêndios fora, deixados lavrando na área dos objetivos".

Em guarda no litoral brasileiro

Pronto o Exército para dominar o inimigo traiçoeiro que apareça — Mobilizados espontaneamente os valentes pescadores para a constante vigilância da nossa costa do sul — Puro espírito de brasilidade — Fechadas as escolas alemãs e abertas outras tantas nacionais — Uma entrevista do comandante da 5ª Região, general Agostinho dos Santos

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

NOVA YORK, maio (Serviço fotográfico da A. P., especial para A NOITE) — O marechal Giovanni Messe, à esquerda, comandante das forças italianas na Tunisia, e o general alemão Von Liebenstein, à direita, quando se encontraram com seu mestre, o general britânico Sir Bernard L. Montgomery, no Q. G. do 5º Exército na Tunisia. O tenente-general Sir Bernard C. Freyberg, comandante das forças neozeelandesas daquela região, a quem os "leaders" do Eixo se renderam, é o segundo, entre Montgomery e Messe. (Radiofoto transmitida de Alger pelo Corpo de Sinaleiros dos Estados Unidos)

CERTA a vitória!

Como falou o general Cordeiro de Farias, saudando o embaixador inglês — Sir Noel Charles exalta a cooperação das forças brasileiras para o êxito das Nações Unidas

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Dentre as homenagens de que foi alvo nesta capital o embaixador britânico junto ao nosso governo, teve grande significação o banquete oferecido a S. Ex. pelo governo do Estado, presentes os generais Cordeiro de Farias, e Valentim Benicio da Silva, acompanhados de Exmas. esposas e altas figuras da administração, autoridades civis e militares, elementos da sociedade local. Saudando o embaixador, o interventor federal salientou através do estudo da his-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Luta violenta ao sul de Karkov

Desbaratados numerosos contra-ataques alemães — Vantagens russas no setor de Lisichansk — (TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

A BATALHA DE TUIUTI — O general José Pessoa cumprimentando os velhos servidores da Pátria (Texto na 10.ª página)

CONVITE DE GIRAUD A DE GAULLE

General De Gaulle

ARGEL, 24 (R.) — Uma irradiação americana informa que o general Giraud dirigiu um convite ao general De Gaulle para vir a Argel afim de "participar da direção da política francesa enquanto durar a guerra".

AFIM DE QUE TODOS OS BRASILEIROS CONCORRAM PARA A VITÓRIA

Vai ser organizada uma grande campanha nacional pró-aquisição de obrigações de guerra — A reunião de amanhã, no gabinete do ministro da Fazenda (Texto na 2ª página)

Baptista Junior e seus famosos bonecos

A morte de um artista

Faleceu, esta madrugada, Baptista Junior, o maior ventríloquo brasileiro — Uma carreira brilhante no teatro e no rádio

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

ACABOU O ISOLAMENTO DA RUSSIA

Como Benes se referiu à dissolução do Komintern — "A paz é una e indivisivel"

CHICAGO, 24 (R.) — Falando ontem, nesta cidade, o presidente Benes declarou o seguinte: — "O pacto anglo-russo põe um termo no isolamento da Rússia e à sua exclusão dos negócios da Europa Ocidental. Acredito que todos os problemas do continente europeu poderão ser resolvidos no quadro desse pacto se os líderes aliados tiverem tempo e paciência. Nós, tchecoslovacos, desejamos preparar o terreno para a evolução da política russo no sentido da colaboração com as grandes democra-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Afundadas por bombardeiros britânicos

LONDRES, 24 (R.) — Um comunicado do Ministério do Ar informa que aparelhos de caça britânicos afundaram duas lanchas-torpedeiras alemãs, no Canal da Mancha.

O DERBY SENSACIONAL — S. Paulo, 24 — Lance impressionante do prélio Palmeiras x Corinthians, realizado ontem no Pacaembú perante uma assistência colossal. O pé de Brandão acerta em cheio o rosto de Ratto e a pelota, mais adiante, parece zombar do esforço dos players corintianos. Agora, imaginem o que poderia acontecer se por ventura não se tratasse de dois jogadores do mesmo club... — (Foto da Sucursal de A NOITE)

Os alemães perderam a fé na vitória

ESTOCOLMO, 24 — (Por Edwin Shanke, da Associated Press) — O espírito combativo e a fé na "vitória", manifestados pelo povo alemão, sofreram agora um rude golpe e estão, agora, num período de desalento máximo.

É de duvidar-se que Hitler possa fazer emergir o país, sob novos brios e sob nova confiança, da mesma maneira por que o conseguiu

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Investem os japoneses contra Chungking

CHUNGKING, 24 (R.) — Um comunicado especial chinês informou que seis divisões japonesas estão avançando rapidamente sobre os portos do rios Yangtsé, na nova ofensiva nipônica em grande escala contra Chungking.

BERLIM ANUNCIA

ZURICH, 24 (R.) — A rádio de Berlim declarou que os submarinos germânicos em operações no Norte do Atlântico afundaram 10 navios mercantes aliados, num total de 35.000 toneladas.

PAI DA UNIVERSIDADE DE VIRGÍNIA

Autor da Declaração de Independência e da Lei de Liberdade Religiosa — A figura de Jefferson recordada pelo Sr. Medeiros Netto, numa solenidade promovida pela A. B. E.

Em prosseguimento das comemorações do bicentenário de Thomaz Jefferson, a Associação Brasileira de Educação promove para a tarde de hoje uma sessão pública em homenagem àquele grande vulto americano que tem,

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Pacífico, inimigo do barulho...

Press-Alliance, Inc.

MESMO COM MENOS DE SEIS MESES

Todo empregado convocado perceberá 50% dos vencimentos e fica com o emprego garantido

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

A proposta de Giraud

De Gaulle partiria imediatamente para Argel

LONDRES, 24 (R.) — O Comitê Nacional Francês se reunirá hoje para discutir a resposta a ser dada à recente proposta do general Giraud para a imediata união de todos os franceses. Se a proposta for aceita, é provavel que o general De Gaulle parta imediatamente para Argel.

Concordou com todas as propostas de De Gaulle

ARGEL, 24 (R.) — O general Giraud propôs ao general De Gaulle a organização de um Conselho Nacional em Argel, dentro do mais curto prazo possivel, cuja direção caberá aos dois militares. O general Giraud concordou com todas as propostas apresentadas pelo general De Gaulle sobre esse assunto.

EQUILIBRIO... FINANCEIRO
— Eu tambem me equilibro...
— Como ?!
— Comprando n'O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças e aluminios da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

Os alemães perderam a fé na vitória

CONTINUAÇÃO

anteriormente, com as suas primeiras vitórias.

Viajantes recentemente chegados da Alemanha dizem que é exatamente isso o que se pensa na Alemanha. Esse ponto de vista é, aliás, compartilhado pelos próprios jornais "nazistas" e pela imprensa neutra da Suécia.

Todos coincidem em dizer que o povo alemão está profundamente afetado pela intensidade e pela frequência dos bombardeios sobre a Alemanha e pelas notícias sobre a derrota na Africa do Norte. Ao mesmo tempo, os soldados que chegam feridos do "font" oriental relatam os desastres sofridos pelo Exército nos combates da Rússia, todos fazendo votos para nunca mais voltarem ao que se chama, mesmo graficamente, "um inferno".

Segundo as notícias aqui recebidas, as causas principais da depressão do povo alemão são as seguintes:

1) — A rapidez com que a aviação dos aliados está transformando toda a Alemanha em uma verdadeira "linha de frente", mediante rápidos e continuos ataques aéreos;

2) — As dificuldades de vida na Alemanha, sob o regime imposto pela concepção "nazista" da guerra total;

3) — As baixas sofridas nos "fronts" da Rússia;

4) — A derrocada na Africa;

5) — O contínuo esforço de pressão sobre o povo, para que, de um lado renuncie a tudo o que não seja absolutamente necessário para a guerra, e, de outro lado, para que continue trabalhando sem descanso, na produção;

6) — A perda de confiança de Hitler, como Chefe Supremo Militar, depois dos reveses sofridos na Rússia;

Tudo isso contribuiu para que, perante o povo alemão, ressurja o "fantasma evocador" de tudo o que ocorreu no ano de 1918.

O jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung" já iniciou uma campanha, cujo fundamento está expresso no seguinte lema: — "Fazendo ao contrário do que se fez em 1918".

Apesar desse estado de desânimo, em que se acha o povo alemão, não é de esperar-se que ele venha a provocar qualquer acontecimento transcontinental, a não ser que venha a ocorrer qualquer derrota militar de "altissima" envergadura, maior do que as de Stalingrado e da Tunisia. Ninguem deve esquecer-se de que os "nazistas" desarmaram todos os que não pertencem a seu partido, razão pela qual a oposição não poderá assumir aspectos muito graves no interior do país.

Nesse sentido, há um homem que não tem um único minuto de repouso: Heinrich Himmler, o chefe da "Gestapo", e um dos braços direitos de Hitler. Durante anos esteve ele entregue a estudos cuidadosos sobre os pontos estratégicos de cada região e de cada cidade, para sua utilização em combate, quando necessário.

As precauções estendem-se agora a todo o país, com o fim de evitar novos "sucessos", sob a capa de exercícios e manobras militares, nas regiões onde reina a insegurança.

Acabou o isolamento da Rússia

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

cias mundiais. Acreditamos que a colaboração da guerra com a Rússia terá como consequência uma maior colaboração entre as Nações Unidas durante o período de após-guerra.

A grande aliança denominada "Nações Unidas" deverá continuar mesmo que a Alemanha e a Itália sejam derrotadas antes que os japoneses tenham sido repelidos para as suas ilhas. A paz é una e indivisivel. Enquanto os japoneses não forem derrotados, a Tchecoslováquia não se sentirá a salvo. Estamos lutando contra a filosofia e a ação de "gangsters políticos". Através dos seus erros e das suas intenções diabólicas, as potências eixistas suscitaram a grande aliança conhecida sob o nome de "Nações Unidas" que triunfará, finalmente, não somente porque representa a maior concentração de poderio militar jamais vista na História, mas porque o gênero da humanidade e a força impulsiva dos acontecimentos estão ao seu lado. A nova geração das Nações Unidas representa o mundo novo, livre e melhor do após-guerra. A nova geração dos países totalitários foi educada para a guerra, para a destruição e com o fim de escravizar os outros povos. Isso é a razão pela qual o Eixo está condenado".

Um grande passo para a harmonia dos Partidos Trabalhistas

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O deputado socialista da Argentina, Sr. Nicolas Repetto, ao ser entrevistado por vários jornalistas, por ocasião de sua chegada a esta cidade, declarou o seguinte, a respeito da decisão do governo russo de dissolver a Internacional Comunista:

"Creio que esse ato significa um grande passo a favor de uma maior cordialidade e de um trabalho mais efetivo no seio dos partidos trabalhistas, pois a intromissão russa na política interna de outros paises causou várias perturbações".

Comentando a situação internacional, o Sr. Repetto acrescentou:

"Creio, firmemente, na vitória, indiscutivel dos aliados, atribuindo tambem ao grandioso trabalho coletivo de todo o país, do qual levo as melhores impressões depois de o ter percorrido completamente".

A intenção de Stalin

LONDRES 24 (U. P.) — Fontes autorizadas britânicas revelam que a dissolução da III Internacional indica que Stalin resolveu demonstrar ao mundo que considera o auxílio dos Estados Unidos e Inglaterra muito mais importante que as vagas esperanças de conseguir a revolução comunista mundial. Assinalam as mesmas fontes, que a Rússia deixou de ser, desde o início, daquele seu primitivo objetivo.

"La Nación", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (R.) — "La Nacion" escreve que a decisão de dissolver-se a Internacional Comunista foi recebida favoravelmente nos circulos trabalhistas, refletindo o desejo dos dirigentes russos de não interferir nos movimentos trabalhistas dos outros paises.

Laval

LONDRS, 24 (U. P.) — Um despacho da agência oficial alemã em Vichy diz que o primeiro ministro da França, Sr. Pierre Laval, em declaração aos jornalistas, disse: "As medidas adotadas por Moscou não nos tomaram de surpresa e não devemos dar-lhes importância. E' caracteristica dos bolchevistas não cumprir os compromissos contraidos".

O papel das organizações sindicais

BUENOS AIRES, 24 (R.) — "El Mundo" declara que possivelmente os russos se desligaram dos compromissos decorrentes da Terceira Internacional por estarem convencidos de que essa medida seria necessária para que entrassem na esfera dos paises contrários no Eixo e para que não perdessem a influência nas futuras conferências de paz, relativas à reorganização do mundo.

Acrescenta o jornal que "as organizações sindicais do mundo compreenderão agora o verdadeiro papel que devem desempenhar dentro da esfera nacional, sem diretrizes estrangeiras, sempre prejudiciais".

BOMBARDEIO RECORD!

(Titulos principais na 1ª página)

38 aviões britânicos não regressaram do ataque a Dortmund

LONDRES, 24 (A. P.) — Trinta e oito aviões de bombardeio perderam-se no "raid" da noite de ontem, contra Dortmund e o Ruhr, segundo anunciou a Royal Air Force. Não puderam ser informados nacionalmente os resultados, de imediato, devido ao mau tempo, mas as notas preliminares revelam que esses resultados foram grandes.

Um dos maiores raids aéreos

LONDRES, 24 A. P.) — Um dos maiores raids aéreos contra a Alemanha foi feito ontem, à noite, atirando os aparelhos da RAF enorme quantidade de bombas no Centro Industrial de Dortmund e varrendo todo o Reno.

Bombardeado Carroforte

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 24 (R.) — A aviação das Nações Unidas bombardeou o porto de Carroforte e outros objetivos da Sardenha.

Atacado o calcanhar da bota italiana

CAIRO, 24 (A. P.) — Aviões pesados de bombardeio da RAF atacaram San Giovanni, no "calcanhar" da bota peninsular italiana, ondem, à noite, na continuação da ofensiva aérea aliada no Mediterrâneo.

Comunicado britânico do Oriente Médio

CAIRO, 24 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Quartel General britânico no Oriente Médio: — "Bombardeiros da RAF atacaram pesadamente a terminal ferroviária de San Giovanni. Numerosas bombas explodiram sobre o leito da ferrovia. Foram atacados navios inimigos ao longo da costa grega e no mar Egeu. Um barco mercante foi danificado. Uma escuna foi severamente avariada a tiros de canhão, quando transportava tambores de óleo. Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo das operações acima mencionadas".

Contra Pantelaria e Lampedusa

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O comunicado de guerra italiano de hoje, transmitido pela rádio Roma, informa que aviões aliados realizaram repetidos ataques de bombardeio contra as ilhas de Pantelaria e Lampedusa, bem como contra a cidade de Messina, causando consideraveis danos.

Reinício da ofensiva

LONDRES, 24 (A. P.) — O bombardeio de Dortmund ontem à noite constituiu sinal da renovação da ofensiva aérea aliada contra o continente, após uma noite de tréguas.

Contra Pantelaria

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 24 (R.) — E' o seguinte, na integra, o comunicado oficial do alto-comando: "As Forças Aéreas do Noroeste Africano concentraram ontem a sua ofensiva contra a ilha de Pantelaria. Bombardeiros Mitchell e Marauder, escoltados por Warhawks, atacaram intensamente as docas e aeródromos da ilha italiana. Foram atingidos, nas docas, cinco navios. Por ocasião do ataque nos aeródromos, observaram-se explosões de bombas entre aviões que se achavam pousados no solo.

"Durante a noite passada, bombardeiros Wellington continuaram a ofensiva contra o porto e aeródromos de Pantelaria. Houve grandes incêndios.

Aparelhos Lightinings P. P.-38 bombardearam ontem o porto e outros objetivos de Carroforte, na Sardenha. Durante a noite de 22 para 23 do corrente, foram destruidos dois bombardeiros italianos.

"Faltam dois dos nossos aparelhos, após todas essas operações".

Consideraveis danos

ESTOCOLMO, 24 (R.) — Um comunicado do Alto Comando Alemão confessa que o "raid" da RAF contra Dortmund causou consideraveis danos e um elevado número de vitimas.

O ataque a Dortmund

LONDRES, 24 (R.) — De Ronald Brown, correspondente aeronáutico da Reuters) — O ataque aéreo de ontem à noite contra Dortmund — o mais pesado desta guerra contra a Alemanha — foi uma terrivel sequência à destruição da represa de Mohene. A cidade de Dortmund fica situada no vale do Ruhr, 30 milhas a oeste da represa de Hohene e segundo se noticiou na semana passada, estava ameaçada de inundação pelas referidas águas do referido reservatório. O número de mortos e desabrigados, segundo se disse, aumentava de hora em hora.

Os vôos de reconhecimento efetuados pela RAF demonstraram que as águas libertadas da represa de Moehne destruiram um dos pilares do viaduto entre Dortmund e Dusseldorf, um dos mais importantes do sistema de transportes da região ocidental da Alemanha. Dortmund é o ponto terminal do canal do mesmo nome, que se extende por um percurso de 170 milhas até o mar do Norte. Um dos mais importantes centros comerciais e industriais do Reich, Dortmund fica situado no entroncamento ferroviário Berlim-Colônia-Bremen. A parte mais oriental da cidade no Ruhr é tambem um dos maiores centros da indústria pesada alemã, contando com 3 altos fornos e fábricas de petróleo sintético.

O raid realibzado ontem à noite pela RAF foi um triunfo de navegação aérea. Dortmund é um dos mais dificeis pontos do Reith para um ataque aéreo. Não tem ñenhum centro de referência, e essa dificuldade é aumentada ainda pela cortina de fumaça saida das chaminés das fábricas que envolve continuamente a cidade.

Um ataque aéreo na escala do realizado hoje deve ter causado inevitavelmente grandes transtornos nas comunicações ferroviárias e fluviais dessa vital zona de produção bélica alemã, efeitos tornados ainda mais devastadores em virtude da inundação provocada pela destruição do represa de Dohene.

A RAF já realizou até agora 41 ataques contra Dortmunt, cidade que foi o alvo de um dos mais pesados "raids" desta guerra, no dia 4 de maio, quando foram empregados contra essa cidade várias centenas de bombardeiros quadrimotores, que lançaram uma tonelagem de bombas quase igual à lançada contra Colônia. Esse ataque custou 30 bombardeiros à RAF.

A importância de Dortmund foi aumentada principalmente depois da destruição de Essen, pois foi para aquela cidade que os nazistas transferiram grande parte das indústrias bélicas que funcionavam em Essen.

Uma indicação do peso deste novo ataque em grande escala da RAF pode ser dada pelo fato de que, no ataque de 12 de maio, foram lançadas mais de 1.500 toneladas de bombas e na noite seguinte a RAF bateu os recordes anteriores bombardeando Bochum, Berlim e as fábricas Skoda, na Tchecoslováquia, ao passo que agora foram lançados 2 milhões de quilos de bombas contra Dortmund.

O vôo até Dortmund — no centro da bacia carbonifera de Westphalia — significa uma viagem 700 milhas. Até agora, no mês de maio, a RAF já realizou 10 ataquais em grande escala.

O mais recente "raid" da RAF contra Dortmund foi realizado apenas dois dias após as declarações do capitão Harold Balfour, secretário parlamentar do Ministério do Ar, no sentido de que o bombardeio das cidades industriais alemãs continuará de modo implacavel até a destruição final do nazismo.

Um comunicado do Ministério do Ar informou que, durante a noite de ontem, foram lançadas 2 mil toneladas de bombas contra Dortmound — ou seja o maior total já arremessado contra um objetivo em toda a guerra.

Um dos pilotos da RAF que sobrevoaram Dortmund declarou que o tempo estava excelente. "Vi claramente o rio, as estradas e os edificios. O clarão dos gigantescos incêndios iluminava uma extensa região. Os maiores incêndios verificaram-se na parte ocidental da cidade".

"Logo que lançamos as nossas primeiras bombas, observamos que gigantescas colunas de fumaça se erguiam para o céu, como se tivesse explodido alguma coisa realmente grande. As chamas se erguiam a uma altura de mais de 15.000 pés" — declarou outro piloto britânico que participou dessa grande operação.

A reação das baterias anti-aéreas nazistas, a principio, foi muito violenta, porem depois foi amortecendo. A luz dos refletores dansava no céo sem objetivo definido. Parecia que as defesas inimigas estavam saturadas, — declarou outro piloto da RAF.

Houve vários encontros com os caças noturnos germânicos. Um Lancaster encontrou-se com vários Junkers-82. Uma das máquinas inimigas foi destruida. Apesar de danificado, o Lancaster conseguiu regressar a salvo à sua base.

52.000 trabalhadores em greve ilegal

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A atividade industrial em Akron está gravemente ameaçada pela greve ilegal de 52.000 trabalhadores em borracha como protesto por se lhes ter aumentado apenas 3 centavos por hora de trabalho. As greves nas minas de carvão da Pensilvânia decresceram, pois os operários estão retornando ao trabalho em consequência de um ape-

PAI DA UNIVERSIDADE DE VIRGÍNIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

entre as suas credenciais, a de fundador da Universidade de Virginia. Para falar a seu respeito, foi convidado um dos membros efetivos da Associação, o Sr Medeiros Neto, ex-presidente do Senado Federal, professor de Direito e um dos homens públicos mais ilustres.

Interessados de antecipar aos nossos leitores mais alguns aspectos da vida de Jefferson na forma por que seriam recordados pelo conferencista de hoje, procuramos ouvir, pela manhã, em seu gabinete, o Sr. Medeiros Neto, que teve a gentileza de nos traçar, nas palavras que se seguem, o perfil do grande lider do continente:

O perfil de Jefferson

— "Jefferson fica na história como autêntico paradigma de nobreza natural unida à aristocracia do pensamento e da ação. Afortunado nasceu. Na simplicidade viveu. Na pobreza se extinguiu.

Filho da orla da floresta virgem, que recuava às primeiras searas e cidades, ficaram-lhe, para sempre, n'alma, a grandeza e a poesia daqueles sitios, como a imagem mesma da pátria nascente.

Quando os pórticos da fama se lhe abriam, lamentava que as injustiças do mundo o tivessem feito deixar o cenário da infância, para sair à porfia, tendo jurado sobre o altar guerra a todas as tiranias.

Armado cavalheiro generoso e espontâneo do dever, jamais se sopesava nessas ações altruisticas."

Sempre se opôs às manifestações pessoais. As nações só teem um natalicio a comemorar — o delas próprias, o da sua emancipação politica. "Sentindo-se alquebrar, — recorda o conferencista — às portas da agonia, na espectativa dos ecos dos pregões do "home" bem querido — a "érmida de Montecello", em que repousava, não teve nenhum lamento para as dores, nenhuma queixa para a adversidade, porque tristeza não teve na conciência. Nada o preocupava, salvo o desejo de morrer no "Independence Day", a cuja véspera estava"

"E Deus — prossegue o nosso entrevistado — lhe concede a graça da parábola: Às 12 horas de 4 de julho de 1826, fecharam-se-lhe os olhos ao mundo imerso numa apoteose de luz. Hoje, em sua campa, este epitáfio, que ele próprio compôs, lhe assinala a singular altitude, não pelas eminências sociais a que atingiu, mas pelas efetivações do pensamento, em que se sublimou: — "Aqui jaz Thomas Jefferson, pai da Universidade de Virginia, autor da Declaração de Independência e da Lei de Liberdade Religiosa."

A tolerância

Um dos traços mais caracteristicos de Jefferson foi, por certo, a tolerância.

— "A tolerância, pois — acrescenta o Sr. Medeiros Neto — é indispensavel na vida politica como na vida civil. Bem sabemos que vezes muitas ela nos expõe ao combate geral, enquanto a intolerância nos fornece, pelo menos um aliado. Mas a tolerância é ciência e é arte. É sentimento e é sabedoria. Tanto é flor da terra como essência do céu. Os que a desprezam nunca edificam para a eternidade, e, por vezes, se imolam à causa contrária. A história está cheia de êxitos reversos: o dispotismo gerou a ordem juridica; a tirania religiosa levou à queda do Estado Teológico, à separação da Igreja — a fórmula ideal de liberdade de crenças. Tenhamos sempre em mente a advertência de Thomas Paine: — "A religião da humanidade tem dois inimigos — o ateismo e o fanatismo". A intolerância improvisa mártires. Os mártires dominam as multidões. E os mártires tanto provecm das boas causas, como das causas más. Os que se lhes opõem são os seus fautores. Nunca nos jactemos da posse da verdade. A virtude está na dúvida. Se sem esta não se teriam expandido as ciências fisicas e naturais, com melhor fundamento não poderá haver progresso nos setores das ciências sociais. Ponhamo-nos em guarda de impôr nossos designios, quando em choque com o parecer das maiorias.

Jefferson avulta na história, sobretudo, como compreensivo, tolerante e respeitador da opinião."

A democracia e os filósofos da educação

Finalmente, considerando o cenário do mundo atual, o Sr. Medeiros Neto conclue:

— "Se é verdade que a democracia, em qualquer parte, ainda não se purgou da ganga reacionária, muito há alcançado, e muito poderá evoluir em tese e em beneficios gerais, se se formular em termos de integração — nacionais tanto quanto internacionais — de cultura e de defesa. Contudo a auto-determinação de massas obscurecidas ou obscurantizadas é uma utopia ou uma irrisão. É inutil pensar em superstruturas, quando os arcabouços não se assentam em bases sólidas. Destas serão os construtores os que, "educados para educar", possam ser e devam ser, de fato, educacionistas e educadores. Acima destes nunca os "técnicos de educação", mas os filósofos da educação. Enquanto isso, como no direito civil, teremos de instituir, na vida politica, os mandatos a rogo, através os sufrágios de grau, até que possamos atingir o universal-direto. Evitemos o polarismo suicida dos caudilhos e dos ortodoxos. Com o rumo certo, não importam as etapas a transpor na viagem. A nossa marcha é progressiva. No futuro e sempre no futuro é que está e deve estar a felicidade. Já nos é grande ventura e grande mérito palmilhar-lhe os caminhos legitimos."

E o Sr. Medeiros Neto, recordando o conceito de John Dewey, o filósofo do regime, diz de Jefferson: — "foi o nosso primeiro grande democrata. O seu pensamento vive". E, em honra de sua memória, só poderemos aspirar à "democracia, mais democracia".

CERTA A VITÓRIA !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tória a amizade e admiração que os brasileiros sempre devotaram ao heróico povo inglês, incansavel batalhador em prol dos principios da liberdade e da justiça. E, continuando disse: "Sr. embaixador, esteja certo o nobre povo britânico de que desde o primeiro instante desta guerra inominavel, a absoluta maioria do nosso povo esteve ao lado da boa causa. E quando os azares da peleja descomunal submetiam os britânicos às mais rudes provas parecendo, momentaneamente, que era inutil a continuação de sua resistência heróica, nessa ocasião é que mais sensivelmente podia se sentir na alma popular brasileira quanto estávamos identificados com o ideal que a Inglaterra defendia. Não escapou ao Brasil à fúria, à maldade e s feridas do inimigo. Ao lado das nações aliadas está cumprindo o seu dever e irá até onde for preciso chegar nesta cruzada, excepcional da história. A vitória final já a ninguem é licito julgar duvidosa ou problemática. Quaisquer que sejam os notaveis episódios épicos a que os povos ainda hão de assistir de certo que as batalhas de Londres e do Atlântico, a epopéia de Dunquerque, a resistência russa com a grandeza trágica de Stalingrado, as expedições americanas, a ação das tropas da Africa hão de ficar nos fastos deste século aureolados com o prestigio e a legenda dos mais altos feitos militares de todos os tempos.

A vitória, entretanto, não tardará. E, com ela o que espera o Brasil, como esperam os aliados e todas as nações, o que deste conflito e dentro das possibilidades humanas surja uma paz que procure irradicar e exterminar de vez as causas e as possibilidades destas ciclicas hecatombes em que se tem dessangrado a humanidade.

A resposta de Sir Noel Charles

Respondendo à saudação que lhe dirigiu o interventor federal no banquete oferecido pelo governo riograndense, o embaixador Noel Charles pronunciou vibrante discurso. Depois de referir-se à sua permanência no Brasil de quase um ano e meio e à hospitalidade tradicional do nosso povo, afirmou que em nenhum lugar encontrou tantas demonstrações de bondade e consideração como ao ser recebido no Rio Grande do Sul. A seguir, referiu-se à situação mundial aludindo ao fato de estarem o Brasil e a Inglaterra aliados na maior de todas as guerras declarando que alem do entusiasmo da demonstração pelas forças armadas do Brasil e entre elas as do Rio Grande do Sul, o Brasil coopera ainda, para a causa das Nações Unidas com o fornecimento de matérias primas, alimentos, etc. Referiu-se à resistência que a Grã-Bretanha vem oferecendo às investidas alemãs, salientando que o maior crédito pode ser dado à Força Aérea Brasileira em sua vigilância continua e infatigavel contra os submarinos do Eixo. Mais adiante, o embaixador britânico diz textualmente: "Nunca enfraquecemos a nossa confiança sobre a vitória e os recentes êxitos na Africa podem ser considerados como o começo do fim. A vitória será ganha por todos nós dando o máximo apoio possivel àqueles grandes homens que dirigem as Nações Unidas". Terminou dirigindo uma saudação ao general Cordeiro de Farias. "General dos mais jovens do Exército Brasileiro" — erguendo sua taça em homenagem ao interventor riograndense e Exma. esposa.

Visitando a cidade

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — O embaixador britânico, atualmente em visita a este Estado, realizou ontem, em companhia do prefeito Loureiro Silva, demorado visita pela cidade, conhecendo os seus aspectos mais interessantes e admirando as grandes obras de urbanização já concluidas e em construção, tendo tido de tudo magnifica impressão. Ao meio dia foi-lhe oferecido um almoço intimo no Country Club, comparecendo as figuras mais representativas da colônia britânica aqui radicada, o respectivo consul, altas autoridades civis e militares.

O programa para segunda-feira é o seguinte: Visita à Fábrica Renner e Frigorificos Nacionais Sul-Brasileiros, onde lhe será oferecido um churrasco; visita da embaixatriz à sede da Cruz Vermelha Britânica e Brasileira e da Legião Brasileira de Assistência; festividade comemorativa; recepção no Instituto de Educação e jantar oferecido pelo embaixador no Palácio do Comércio.

Afim de que todos os brasileiros concorram para a vitória

(Titulos principais na 1ª página)

Em reunião, que se realizará amanhã, às 15 horas, no Gabinete do ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, que dará sua inteligente orientação aos trabalhos, serão lançadas as bases de uma grande campanha nacional pró-aquisição de obrigações de guerra.

Para essa reunião estão convidados o Dr. Affonso Pena Junior, o general Firmo Freire do Nascimento, presidente da Comissão de Segurança Nacional, general Meira de Vasconcellos, presidente do Club Militar; capitão de mar e guerra Osorio Figueiredo de Medeiros, presidente do Club Naval; tenente-coronel Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; Srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados; Pedro Magalhães Correa, presidente da Associação dos Empregados no Comércio; major Landri Salles, diretor geral dos Correios e Telégrafos; Francisco Alves Santos Filho, presidente da Associação Bancaria; Parnier Teixeira, presidente da União Nacional dos Estudantes, e o presidente da Liga de Defesa Nacional.

Nessa importante reunião, o ministro Souza Costa fará uma exposição do plan ideado para o lançamento daquela patriótica campanha no pais inteiro, demonstrando a necessidade, de, não apenas as classes capitalista e abastada, mas todos os brasileiros, participarem do empréstimo de três biliões de cruzeiros, de que o Brasil necessita para fazer face aos encargos extraordinários da guerra a que fomos arrastados pelos paises totalitários.

O segundo aniversário da autonomia da Central do Brasil

A Central do Brasil completa hoje o 2.º aniversário da lavratura do decreto-lei que lhe concedeu autonomia. Por esse motivo, o Departamento de Turismo da Estrada elaborou um interessante programa comemorativo.

Às 11,30, o major Alencastro Guimarães recebeu em seu gabinete de trabalho os vários chefes de serviço. Às 12 horas, após a assinatura de vários atos, alguns dos quais de real interesse para os ferroviários, o diretor da Central pronunciou através do rádio vibrante e patriótica alocução concitando os serventuários a prosseguirem na colaboração eficiente no esforço de guerra despendido pela Central do Brasil.

Às 13 horas, sob a presidência do diretor da Estrada, realizou-se no restaurante da Subsistência, no 8.º andar, um almoço de confraternização, ao qual estiveram presentes todos os engenheiros e chefes de serviço, altos funcionários e jornalistas. Às 16 horas, no salão nobre, efetuar-se-á a inauguração dos Cursos de Administração, Secretariado e Praticante de Estrada.

Como fecho das comemorações serão realizadas ainda hoje, às 19 horas, sessões cinematográficas no restaurante da estação D. Pedro II e nas Oficinas do Engenho de Dentro.

Comunicados

IZABEL D'AGUIAR BALLARD

Francisco de Paula Pinto Guedes, senhora e filhos, irmãs e sobrinhos participam o falecimento de sua querida madrinha, tia e irmã IZABEL D'AGUIAR BALLARD, ocorrido, hoje, nesta capital e convidam os parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se, amanhã, (dia 25), às 9 horas, saindo o féretro da Av. Paulo de Frontin, 646, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Luiza Mendes

(LULÓ)

Dionisia Alarcão e esposo, José Alberto, Véra e Ivo Alberto, convidam as pessoas amigas e demais parentes a assistirem à missa de 7º dia por alma de sua idolatrada irmã, cunhada e avó a ser realizada na Matriz de São José do Engenho de Dentro, no dia 26 do corrente (4ª-feira), às 8 horas. Desde já agradecem.

Manoel Moura

Sua esposa avisa seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, 25, às 7 horas, na igreja Nossa Senhora de Fátima, à rua do Riachuelo.

Maria Ribeiro de Cerqueira Lima

A familia de D. MARIA R. DE CERQUEIRA LIMA cumpre o doloroso dever de comunicar a todos os parentes e amigos o seu inesperado e súbito falecimento ocorrido ontem, às 23 horas, em sua residência, à rua Vitorio da Costa, 11 (Largo dos Leões), de onde sairá o féretro hoje, às 17 horas, para o cemitério São João Batista.

Corina Tribouillet de La Fayette

Viuva Hercilia Tribouillet de Barros, Carlos Eduardo Tribouillet, suas filhas, Rachel e Helena de Barros Tribouillet, Corintha Tribouillet Penaforte, Ovidio Tribouillet Penaforte e Diva Penaforte Gallo, irmãos e sobrinhos de CORINA TRIBOUILLET DE LA FAYETTE comunicam seu falecimento hoje e convidam para o seu enterramento amanhã, 25, saindo o féretro de sua residência, à rua dos Araujos, 39, às 10 horas para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Dr. Flavio Novaes

Yolanda Novaes e filho convidam parentes e amigos a assistir à missa de 5º aniversário que mandam celebrar, amanhã, 25 do corrente, às 9,30 horas, na igreja S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dores. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

A dissolução do Komintern

J. S. Maciel Filho

A deliberação do Præsidium do Partido Comunista em torno do Komintern é um documento histórico da mais alta importância. Reconhece o partido comunista russo que a forma revolucionária do Komintern não tem mais razão de ser. E invoca a tradição de Marx, dissolvendo a primeira internacional.

Sob o ponto de vista da política interaliada, essa decisão veio reforçar excepcionalmente os laços das Nações Unidas. Não existe mais, oficialmente, a posição de natureza equívoca da Rússia, obrigada a dar solidariedade aos partidos comunistas dos vários países, contra os governos que dirigem a luta para a vitória sobre o inimigo comum. No sentido da guerra, portanto, essa decisão robustece a posição interaliada.

Ainda sob o ponto de vista político, com a deliberação do Præsidium, a Rússia se encontra em condições de cumprir a Carta do Atlântico. Cada país tem o direito de escolher sua forma de governo e é dever precípuo de todas as Nações Unidas não se imiscuir na vida interna dos povos.

Considerando a dissolução do Komintern sob o ponto de vista da política social, ainda se deve reconhecer que a deliberação do Præsidium foi de grande visão. Eliminou o flanco aberto para a luta contra as vanguardas comunistas em todos os países. As direitas não poderão mais acusar os comunistas de traidores da Pátria e de ligações com internacionalistas.

Isto tudo quer dizer que a luta social vai tomar novo aspecto. E que as esquerdas se rearticularão sob novas bases. Acreditamos mesmo que a ação das esquerdas passará a ser mais intensa e mais eficiente. A paz social está muito longe ainda. A miséria que a guerra está determinando provocará perturbações profundas. E, com sinceridade, as direitas não estão no nível da gravidade do problema. Falta-lhes muita coisa e, entre essa muita coisa, o espírito político e a visão do futuro.

O partido comunista verificou que a forma de ação do Komintern já não é mais necessária. E não disse por que. Mas nós compreendemos. Mais do que as palavras dos agitadores vale a realidade da miséria coletiva e da fome do povo. O descontentamento geral é muito mais eficiente para a ação revolucionária do que a literatura de alguns combatentes de primeira linha, às voltas com a polícia. A polícia não pode prender todo o povo. E, nesse ambiente, o Komintern até atrapalha.

FLORIANÓPOLIS, maio (Serviço fotográfico especial para A NOITE) — O embaixador britânico Sir Noel Charles, passando pelas ruas desta capital, por entre filas de escolares, tendo ao lado o interventor Nereu Ramos.

Designado para dirigir o "C. E. D. A. S." o coronel Raul Seidl

Conferenciaram, hoje, com S. S. os representantes dos moinhos cariocas

Para assistente responsavel pelo "Controle de Estoques e Distribuição do Açucar e do Sal" foi designado, pelo ministro João Alberto, o tenente-coronel Raul Pinto Seidl distinguido pelas suas qualidades de inteligência e cultura como um dos legítimos valores do corpo docente da Escola do Estado Maior do Exército.

Conhecedor da capacidade de trabalho e do patriotismo que o caracterizam, o ministro João Alberto recorreu ao seu concurso, entregando-lhe uma das tarefas de maior responsabilidade qual seja a de pôr em prática a política de restabelecer, através das providências aconselhadas, o equilíbrio entre a produção e o consumo do açucar e do sal, resolvendo em definitivo um dos problemas de real importância para segurança doméstica e das várias e diferentes indústrias que teem, nesses produtos, a base da sua economia.

Numa antecipação dos propósitos que o animam no exercício do cargo que foi chamado a ocupar, o assistente responsavel pelo "C. E. D. A. S." fez reunir, na manhã de hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, os representantes dos moinhos cariocas o que dirigiu um convite para com eles estudar as necessidades do açucar e do sal no fabrico do pão consumido pela população, cujas quotas a serem fixadas em proporção ao volume de farinha panificavel utilizada, serão, imediatamente, asseguradas às padarias, salvaguardando, assim os legítimos interesses da coletividade.

Logo que esteja definitivamente instalado o novo e importante setor, deverá o coronel Seidl entrar em entendimentos diretos com os Institutos do Sal e do Açucar, bem como com a Comissão de Marinha Mercante para estabelecer as providências imprescindíveis à regularização da produção, transporte e consumo desses produtos insubstituiveis.

Já na reunião de hoje, teve o coronel Raul Pinto Seidl oportunidade de verificar a conveniência da interferência do orgão coordenador para a disciplina dos restritos mercados, colhendo elementos de informação preciosos para os trabalhos que levará a efeito desde logo visando assegurar não apenas os interesses do consumo da população e do seu bem estar, mas também do que se prende à defesa da produção nacional desses dois decisivos fatores da nossa economia.

Aniquilada na Iugoslávia uma guarnição italiana

LONDRES, 24 (U. P.) — O Serviço de Informação do governo iugoslavo exilado nesta capital anuncia que os guerrilheiros sérvios aniquilaram a guarnição italiana da cidade de Blok, no Montenegro, a 13 quilômetros de Podgorica.

Faleceu o Sr. Azevedo Marques

A vida do ex-chanceler, parlamentar e jurista

Em São Paulo, onde residia, faleceu às primeiras horas de hoje, na avançada idade de 79 anos, o professor J. M. de Azevedo Marques, ex-ministro das Relações Exteriores, na administração do presidente Epitácio Pessoa.

O ilustre morto iniciou sua carreira, logo depois de formado, no interior paulista, onde exerceu os cargos de promotor público e juiz de Direito. Vindo para a capital, obteve, depois de brilhante concurso, o lugar de professor catedrático da Faculdade de Direito, que desempenhou durante largo período. Ingressou, mais tarde, na política e foi deputado estadual e depois federal, em diversas legislaturas. Na Câmara dos Deputados, ao lado de Epitácio Pessoa, foi um dos relatores do Código Civil.

No período 1919-1922 desempenhou o cargo de ministro das Relações Exteriores, período de especial brilho para o Itamaratí, pois o Brasil recebeu as visitas do rei dos belgas, do presidente de Portugal e de delegações especiais às festas do Centenário da Independência.

Jurista de nomeada, publicou várias obras e trabalhos jurídicos notaveis. Os seus dois livros mais vulgarizados são: "Hipoteca" e "Despejos e Alugueres", que se encontram em todas as mesas de advogados.

Era casado com a Sra. Anna Diniz Junqueira de Azevedo Marques, de conhecida família paulista, não deixando filhos.

São seus irmãos, entre outros, o Sr. J. C. de Azevedo Marques, desembargador do Tribunal de Apelação de São Paulo; Henrique Luiz de Azevedo Marques, antigo fazendeiro e J. J. de Azevedo Marques, corretor de café na praça de Santos.

O finado era primo do Sr. Filadelfo Azevedo, ministro do Supremo Tribunal Federal e tio da senhora Noemia de Azevedo Marques Moreira da Silva, casada com o ministro Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Econômica e Comercial do Ministério das Relações Exteriores.

A SERICICULTURA NO SUL DO PAIS

O que vai fazer no Rio Grande do Sul, no Paraná e em Santa Catarina o Sr. Amilcar Savassi

Comissionado pelo Ministério da Agricultura, seguirá, amanhã, de avião, para Porto Alegre o Sr. Amilcar Savassi, inspector-chefe da Inspectoria de Sericicultura em Barbacena.

O Sr. Amilcar Savassi vai colaborar com o governo do Rio Grande do Sul na escolha do local destinado ao Serviço de Sericicultura naquele Estado, prestando, para esse fim, toda a assistência técnica que lhe for solicitada.

É provavel que, em seu regresso, esse velho propagandista da sericicultura nacional visite, também, os Estados de Santa Catarina e Paraná, onde existem, como no Rio Grande do Sul, numerosos criadores do bicho da seda e Cooperativas Sericas, e há também grande desejo de impulsionar essa promissora indústria, da parte dos respectivos governos.

Dada a alta capacidade do Sr. Amilcar Savassi, como técnico de sericicultura, muito é de se esperar da conjugação dos seus esforços com o interesse dos governos dos Estados do Sul do país no sentido de ali desenvolver a indústria da seda.

Mesmo com menos de seis meses

(Titulos principais na 1ª página)

Publicamos abaixo recente despacho do ministro Marcondes Filho, que resolve definitivamente um assunto que vem preocupando a atenção dos bons brasileiros, nos últimos tempos:

"Consulta o Delegado Regional do Amazonas qual a situação dos empregados que contam menos de um ano de serviço nas empresas particulares, em face do decreto-lei n. 4.902, de 31 de outubro de 1942. Nenhuma dúvida resta de que o empregado tem direito à percepção de 50 % dos respectivos salários. Dispõe o referido diploma legal sobre a garantia do lugar do empregado e sobre a remuneração dos empregados convocados para qualquer encargo de natureza militar. Em todo o referido diploma, não há maneira mais ampla possivel sem fazer nenhuma distinção a respeito da categoria do empregado ou de seu tempo de serviço. Basta, somente, para se caracterizar a espécie legal, que o empregado seja efetivo, nada mais. O fato de lei não adotada, para efeito do pagamento dos salários correspondentes às contribuições efetuadas para os Institutos ou Caixas de Aposentadoria e Pensões um mínimo de seis meses de serviço, nos termos da lei, não implica em somente terem direito ao benefício legal os empregados que contarem seis ou mais meses de serviço, adotando-o para base de pagamento das contribuições recolhidas no período em que houver prestada serviços, mesmo inferior a seis meses. E tanto isso é verdade, que determina o artigo 1º do decreto-lei em questão com as seguintes palavras: "Todo brasileiro, contribuinte inscrito ou não em Institutos ou Caixas de Aposentadoria e Pensões, quando convocado para prestar serviços de natureza militar, na forma das leis federais e respectivos regulamentos, terão garantido o emprego que ocupa na vida civil, considerando-se licenciado pelo empregador, que fica obrigado a lhe pagar mensalmente 50 % do vencimento, ordenado ou salário, durante o tempo em que permanecer convocado, recebendo pelo Ministério da Aeronáutica, Guerra ou Marinha apenas a etapa". E como a lei não distingue, ensina o velho adágio da hermenêutica não é permitido ao intérprete distinguir."

O centenário natalício do conselheiro Mac Dowell

Revive, através de um preito de família, a memória de uma figura impressiva no jornalismo, nas letras e na política imperial brasileira: o conselheiro Samuel Wallace Mac Dowell, cuja vida é resumida criteriosamente em um breve estudo impresso e dado a lume por iniciativa de seus descendentes.

Tendo pertencido a uma geração rica em valores morais e intelectuais, ele sempre se distinguiu como dos melhores, tanto pelo talento e aplicação como pela segura linha de conduta. Com ampla visão política, caráter forte, generoso sentido humano, jamais transigiu durante sua atuação no cenário da vida pública brasileira. Eleito deputado, durante longos anos acentuou nas lides parlamentares uma personalidade impressionante e seu nome tem recebido louvores dos mais altos espíritos da época. Ministro da Justiça e ministro da Marinha do Império, foi convidado, após a proclamação da República, pelo conselheiro Ruy Barbosa, para formar entre os novos dirigentes. Retirou-se, porem, da vida partidária, tendo prestado, no entanto, relevantes serviços em missões de estudo, inclusive com o barão do Rio Branco.

Sempre cooperou também com os governadores, que o consultavam sobre negócios administrativos.

A breve biografia do Conselheiro Mac Dowell não só define essa figura exemplar, como realiza uma resenha histórica da família, que tem dado ao país muitos, dignos e brilhantes servidores.

200 sacos de açucar salvos do incêndio da fábrica de malas !

Os prejuizos se elevam a 200 cruzeiros

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Verificou-se grave incêndio esta manhã, por volta das 6,30 horas, à rua Maria Marcolina 647, onde estava instalada a Fábrica de Malas da firma Dizioli & Filhos, provocando prejuizos de cerca de 200.000 cruzeiros. Foram salvas — o que é para admirar — 200 sacas de açucar cristal que estavam depositados, não se sabe para que fim. O fogo destruiu um automovel, e tambores de óleo e uma bomba interna de gasolina estiveram na iminência de explodir, o que só não se verificou pela ação pronta dos soldados do fogo.

A morte de um artista

(Cliché na 1ª página)

Vitimado por um colapso cardíaco, faleceu esta madrugada, em sua residência, João Batista Junior, figura de relevo em nossos meios artísticos, onde seu nome, pelos méritos e trabalhos, desfrutava grande popularidade. Batista Junior, que desaparece aos 49 anos de idade, era casado com a Sra. Emília Oliveira e deixa três filhos, Linda, Dirce e Odete, elementos destacados do nosso meio radiofônico.

O enterramento será feito hoje, às 15 horas, no cemitério São João, saindo o féretro da igreja Santa Teresinha, do Tunel Novo, onde seu corpo está exposto.

A passagem de Batista Junior pelo cenário artístico brasileiro destacou-se por uma infinidade de iniciativas brilhantes. Foi o maior ventríloquo brasileiro e um dos maiores do mundo, principalmente nos países latino americanos, onde impôs o seu nome com extraordinária facilidade.

Bom humorista, tirando partido principalmente da parte mais ingênua da vida, arrancava aplausos das multidões. A própria segunda intenção, recurso aceitavel e empregado por quase todos os cultores do gênero em que se especializou, jamais foi por ele usada. A graça leve, elegante e oportuna, a caricatura exótica dos seus bonécos e a dificílima arte da imitação lhe deram grande renomé e várias medalhas de ouro.

Com o advento do rádio, por algum tempo, o seu nome ficou um tanto ofuscado. Mas, inteligente, percebeu que poderia também tirar partido diante dos microfones. Organizou uma "troupe" de notaveis bonecos, onde "Juquinha", "Gigio", "Vicenzo", e principalmente o "Joãozinho, o Chorão" marcaram uma época de glória para Batista Junior, que lançou pelo rádio a "chanchada", o "disparate" e a própria novela em séries.

A sua última atuação no rádio deu-se na Rádio Nacional, onde conquistou largo sucesso. Depois, como sempre o fizera em sua vida nomade, tornou a visitar várias cidades do interior, principalmente do Estado de S. Paulo, onde o seu público sempre foi enorme. Ultimamente estava preparando mais uma série de espetáculos para o rádio.

O Dia do Império

Celebra-se hoje, com pompa e recolhimento, em toda a vasta comunidade de nações britânicas o Dia do Império. As festas e as galas, que habitualmente enchem todos os lares e todos os corações, transmudam-se em gestos de coragem e sacrifício, nesta hora crucial para os destinos da humanidade.

Uma das criações mais admiraveis da humanidade, em todo o curso da história, é o Império britânico, iniciado sob a grande Isabel e coroado, em florescimento quase inaudito, ao alvorecer deste século sob o sorriso bondoso da grande rainha Vitória. Os povos do "British Commonwealth" unidos pelos laços de uma fidelidade comum à metrópole, mas livres e independentes o quanto podem ser os povos mais livres, constituem a maior realização política de todos os tempos, superior ao próprio Império Romano.

O "Dia do Império", data nacional para todos os cidadãos que a ele pertencem tem particular significação, nesta hora em que começa a avermelhar-se o céu com os clarões da Vitória, libertando os povos das ditaduras totalitárias, consagrando um regime de paz e liberdade, que há de unir os homens com o pensamento dirigido apenas para o bem comum.

Na pessoa do embaixador de Sua Majestade britânica, Sir Noel Charles, a sociedade brasileira reafirmará, no dia de hoje, a sua admiração pelos povos do Império em geral, e pela Inglaterra, nossa tradicional amiga, em particular.

Matou duas pessoas a bordo

E internou-se na floresta do Amazonas

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam o assassinato praticado a bordo do vapor "Marapatá", atracado no porto do rio Madeira, no qual um imigrante nordestino matou com duas facadas a duas pessoas, inclusive o patrão do navio, atirando-se na floresta.

Inaugurado o teatro de guerra no Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de serem tais espetáculos oferecidos gratuitamente pelo querido ator patrício, Roulien já conta com o apoio do brigadeiro Guedes Muniz para a Fábrica de Motores, do coronel Macedo Soares para a Siderúrgica de Volta Redonda e do major Alencastro Guimarães para as diversas oficinas da Central do Brasil. E inaugurando a sua realização nesse setor, Roulien oferecerá a sua primeira noite de arte ao operariado da Fábrica de Motores, tendo sido armado no próprio local em que funciona aquela notavel organização, um teatro com capacidade para dois mil espectadores.

Esse primeiro espetáculo de Roulien, a realizar-se quinta-feira próxima, contará com o concurso dos mais famosos artistas da Rádio Nacional, que comporão a parte final do programa, iniciado com a representação de uma comédia pela Companhia Roulien.

Digna de todos os aplausos, a iniciativa do ator patrício, despojada de qualquer intenção de lucro material, vale como uma demonstração de solidariedade humana e representa uma inestimavel contribuição à obra de reerguimento nacional que se processa sem desfalecimentos, mesmo na hora angustiosa que atravessamos.

Para os espetáculos itinerantes da E. F. C. B., Roulien contará com um vagão especial que se transformará em pauco com a desarmação rápida de uma das partes laterais do mesmo.

Em guarda no litoral brasileiro

(Titulos principais na 1ª página)

CURITIBA, maio (Do enviado especial da Agência Nacional) — Todo o Paraná, e, talvez dissessemos melhor, todo o Brasil meridional e todo o distante nordeste — mais proximamente ameaçado — formam hoje um grande acampamento militar. Não é possivel estabelecer confrontos entre esta e aquela preparação, porque são iguais a decisão e o espírito de sacrifício, e, dentro da guerra, tanto como as armas valem esses fatores.

Aqui, nós o vimos, em excursões prolongadas e em inesperadas visitas, é perfeito o alerta que o chefe da Nação comandou e integral a deliberação de defender, até à morte, a vida do Brasil. Observamos desde os sacrificados batalhões rodoviário e ferroviário, perdidos no sertão das barrancas do Iguassú, trabalhando sem limite de horas, à tropa de engenharia aquartelada em Castro e ora deslocada para onde mais util julgou o comando, e aos regimentos e companhias espalhados pelas praias intérminas do litoral.

Visite-se Ponta Grossa ou União da Vitória — que formoso distico se contem no nome desta cidade — Curitiba ou Paranaguá, corra-se a Palmas ou suba-se a Guarapuava e em toda a parte encontramos soldados do Brasil, vigilantes aqui e alem, adestrando-se em exercícios e manobras sem intervalos sensiveis. Contam-se por dezenas os quartéis improvisados. Ninguem se queixa das acomodações precárias e ninguem se deixa abater pela ausência relativa de conforto. Há dias chegava o general Lucio Esteves para inspecionar a tropa de Ponta Grossa e logo seguia rumo a Porto União. O general Agostinho dos Santos, com trinta e oito graus de febre, partia para uma jornada de seis dias, na faixa litoriana. Voltou para recolher-se ao leito, mas alegre com o que viu e havia dirigido, antes.

Numa visita rápida — a visita que pode fazer-se a um homem que a doença prende — colhemos as impressões e ouvimos o parecer do ilustre militar, um grande espírito e, como todos os chefes do exército moço do Brasil, um cidadão a quem a farda não deu visão unilateral dos problemas.

Entrevistando antes de ser entrevistado

A nossa primeira pergunta, o general Agostinho dos Santos responde com outra pergunta. O soldado revela-se. Não quer entrar no combate sem o prévio cuidado de um perfeito reconhecimento.

— Você já conseguiu vencer o medo do frio e levantar cedo, meu caro jornalista ?

— Todos os dias...

— E em matéria militar, o que é que você viu ?

— Movimento e disposição.

Dissemos, de verdade, quanto nos havia surpreendido essa atividade que certamente toma o Brasil inteiro, mas que aqui melhor se observa, por ser menos amplo o cenário.

Desde madrugada a cidade fica cheia de soldados. Num lado são sapadores que se exercitam; adiante são cavalarianos que galopam e ensaiam cargas; mais alem infantaria que marcha; no longe das colinas artilharia que evoluciona e se prepara. É febril o trabalho.

O general sorri:

— Se olhou tudo isso para que me entrevistar ? Diga o que admirou e o Brasil precisa saber, para por os olhos gratos no esforço do nosso Exército.

Os valentes pescadores

O general comandante da Região não teme os reporters, mas aceita-lhes, com reservas, o excesso de curiosidade. Os primeiros segundos de palestra colocam-no à vontade. Não hesita, agora, em falar da sua inspeção ao litoral.

— Quero salientar, começa, pela minha afirmação de gratidão aos valentes pescadores desta bravia costa do sul. Mobilizaram-se antes de serem convocados. Saiu das suas almas o toque de reunir. São os grandes colaboradores eficientes da minha tropa. Eles a assistem com tudo o que a sua pobreza permite. Eles a servem com a riqueza do seu alto patriotismo. Sem redes ou apetrechos de pesca, sem preocupações mercantis ou quaisquer manifestações de interesse, içam velas e pegam remos, fazem-se ao mar, para ver, para informar, para vigiar, para prolongar a vista das sentinelas. Desejo que o DIP diga ao Brasil quanto o Brasil, nesta hora, deve aos pescadores brasileiros. Eles me comovem e me estimulam.

Em guarda

— Todos os núcleos populacionais — continua o general Agostinho dos Santos — do litoral meridional, estão guarnecidos. Não pode haver surpresas. Inimigos que venham de qualquer quadrante encontrarão homens preparados para a defesa e prontos a rapidamente passaram ao ataque. Percorri, agora mesmo, a zona possivelmente perigosa. Não lhe posso dizer os lugares nem as armas que a guarnecem, mas não julgo melindroso afirmar-lhe que o velho Exército de Caxias, o Exército moço do ministro general Gaspar Dutra, está em guarda e perfeitamente certo que será facil o seu domínio sobre o inimigo traiçoeiro que apareça.

Há uma pequena pausa. O general fala com certa emoção. Nos olhos do jovem tenente Santos, seu filho, lê-se uma velada censura ao esforço que o doente faz.

Corpos e espíritos sadios

— Levantei-me da cama — diz o general — porque me chegavam notícias desagradaveis sobre os perigos de um surto de impaludismo. Felizmente havia exagero no que se anunciava. Naturalmente que a malária é ainda um perigo irremovido em todo o litoral do Brasil. Mas aqui, no Paraná e Santa Catarina, o mal não é de causar alarmes. Todos os nossos médicos estão em constante movimento e os raríssimos casos manifestados não deram cuidados. Os meus comandados teem um quinino maravilhoso para combater a moléstia — a decisão brasileira. Já compreenderam que estão de armas na mão, menos pelo cumprimento de um dever do que pela humana obrigação de defender um direito. Esta moral elevada imuniza contra todas as moléstias.

Só Brasil

A palestra cái sobre a pretensa germanização do sul. O nosso entrevistado responde com vivacidade em que aparecem uns longes de revolta.

— O Paraná absorveu o colono. Isto aqui é Brasil, fortemente Brasil. Sou paranaense, conheço a minha terra. Pertenço à geração que ensinou brasilidade ao trabalhador que vinha de longe e nos trazia a eficiência do seu braço, o valor da sua civilização e, tambem, os perigos de suas idéias. Nós o reduzimos com a nossa generosidade e com a nossa energia brasileiras. Só há Brasil dentro do Paraná. Não me furto a declarar que os sentidos do governo do Sr. Manoel Ribas teem sido um poderoso fator de nacionalização. Avançando para o sul podem encontrar-se casos, já esporádicos, de incompreensão de deveres nacionais. Formam exceções, porem. É preciso dizer que o mesmo espírito de brasilidade se encontra no governo de Santa Catarina, onde o valor dinâmico e a inteligência do Dr. Nereu Ramos transformam o Estado, de cultura quase germânica tempos atrás, numa região de verdadeira brasilidade. Todas as escolas alemãs foram fechadas, mas abertas outras tantas puramente nacionais, mais confortaveis, mais higiênicas e em melhores condições pedagógicas.

Tinhamos demorado demais e mostramos desejo de consentir no descanço que reclamava o estado do ilustre militar. Já despedindo-se, ele nos declara:

— Pode dizer que o Paraná, se alguma coisa houvesse de reclamar não seria o direito a um lugar nas fileiras dos defensores do Brasil, mas um posto de risco na vanguarda dessa sagrada defesa.

PROTESTO DOS MOTORISTAS

Um grupo numeroso de motoristas de carros de praça, transportes e ônibus esteve hoje em nossa redação para protestar contra os termos de um tópico publicado num matutino carioca que, comentando o reprovavel gesto de um "trocador" que esfaqueou um passageiro, terminou por acusar a classe inteira como de "bandidos". Esses trabalhadores, justamente magoados, esclareceram que não estão livres de maus elementos no seio da classe, como aliás nenhuma outra o está. Entretanto, não é justo que, pelo crime de um, se generalize a acusação a todos, motivo pelo qual, sem desejar abrir polémica, protestam energicamente contra os conceitos emitidos no tópico em questão, certos de que o grande público compreenderá a sua atitude.

Na gravura acima vemos a comissão de motoristas quando era atendida em nossa redação.

Revestiu-se do maior brilhantismo a estréia, sábado, na "boite" do Atlântico, dos famosos cantores e compositores mexicanos "Los Cuates Castilla". Autores de mais de cento e cinquenta canções, os notaveis artistas são expoentes máximos do ritmo tropical. Por isso mesmo logo conseguiram formar, na "boite" querida da cidade um ambiente de estima e simpatia. Do repertório de "Los Cuates Castilla", uma canção romântica ficará gravada na memória de todo: "Serenata Azul". Porque nela se espelha, com toda a sua beleza, a alma sentimental mexicana.

Pelo Brasil !

D. Helvécio Gomes de Oliveira adquiriu cem mil cruzeiros de bonus de guerra, em nome da arquidiocese de Mariana

BELO HORIZONTE, 24 (A. N.) — Continua oferecendo índices expressivos o movimento de subscrições de titulos de Obrigações de Guerra em todo o Estado. Segundo divulga um matutino local acaba de ser providenciado por iniciativa do arcebispo D. Helvécio Gomes de Oliveira a aquisição de bonus no valor de cem mil cruzeiros, como subscrição da arquidiocese de Mariana, operação já efetuada que vem revelar a repercussão simpática e patriótica da campanha de cobertura do empréstimo interno de guerra nos meios clericais.

Luta violenta ao sul de Karkov

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 24 (Por Eddy Gilmore, da Associated Press) — As vantagens obtidas pelas tropas russas, a oeste do rio Donetz, no setor de Lisichansk, causaram sérias preocupações no alto comando nazista, pois os alemães perderam inutilmente uma companhia de infantaria e cinco divisões ao tentarem eliminar a saliência introduzida pelos russos.

As informações oficiais revelam que a luta se efetuou a uma distância de 200 quilômetros ao sul de Kharkov, com carater de grande violência, tendo no entretanto os russos se mantido nas suas posições, depois de terem inutilizado numerosos contra-ataques das tropas alemãs, que empregaram uma grande quantidade de tanks, aviões e fogo de morteiros. Do mesmo modo que em outras ocasiões, essa luta se efetuou em uma escala relativamente reduzida.

Informações posteriores declaram que a luta no setor do Donetz setentrional está em pleno desenvolvimento, principalmente na margem ocidental do mesmo rio. Em um certo ponto, os russos anunciam haver ocupado um monte importante, melhorando consideravelmente as suas posições.

Durante as operações noturnas, foram mortos 750 soldados nazistas, sendo 200 na frente central, onde os russos realizaram um avanço em direção das defesas de Smolensk.

Um grupo de exploradores russos avançaram através dos campos minados, ocupando temporariamente uma linha de trincheiras alemãs antes de regressarem à sua base.

Na frente de Kalinin, entre Moscou e Leningrado, as tropas russas realizaram uma incursão contra as linhas inimigas, destruindo 11 carros e caminhões de abastecimentos e três casamatas, aniquilando todos os efetivos de uma companhia de infantaria.

A oeste de Rostov, onde as linhas se estendem quase até os subúrbios de Tangarog, os canhões de campanha, russos, destruíram sete casamatas e um depósito de munições.

Pelo segundo dia consecutivo, os círculos oficiais não fazem nenhum comentário sobre as operações na frente de Kuban, onde pelo espaço de várias semanas se travaram lutas violentas ao terem os russos intentado eliminar as cabeceiras de ponte que os nazistas conservam em torno de Novorossisk.

Em Novorossisk

MOSCOU, 24 (A. P.) — Ao nordeste de Novorossisk, os artilheiros russos canhonearam concentrações alemãs, ontem à noite. Em outro setor, deu-se uma batalha de reconhecimento, penetrando os russos as posições inimigas e fazendo prisioneiros, juntamente com grande captura de material bélico. Na frente ocidental, foram destruidas oito casamatas e derrotadas uma coluna motorizada nazista.

Abatidos 4 aviões alemães

MOSCOU, 24 (A. P.) — Quatro aviões inimigos foram abatidos em combate ontem à noite, no setor oeste.

Repelidos os dez contra-ataques

MOSCOU, 24 (R.) — No setor de Kalinin, patrulhas do Exército russo, em impetuosa arremetida, em pleno dia, invadiram uma aldeia ocupada pelos alemães. Expulsando a guarnição inimiga, os soldados moscovistas consolidaram rapidamente as suas posições.

Em tentativas desesperadas para recuperar a referida aldeia, que tem muita importância tática, os alemães efetuaram dez contra-ataques. Todas essas tentativas foram rechaçadas com perdas pesadíssimas para o inimigo.

Desbaratadas grandes forças alemãs

MOSCOU, 24 (R.) — A artilharia pesada russa desbaratou grandes forças alemãs na área de Sevsk, na extremidade do grande bolsão aberto durante o inverno entre as linhas nazistas, ao norte de Kharkov. O boletim suplementar, que anunciou esse êxito, declarou o seguinte: "Na área de Sevsk, um destacamento de reconhecimento observou uma grande coluna inimiga em marcha. Nossos artilheiros abriram fogo concentrado. Foram dispersados e parcialmente exterminados quase dois batalhões inteiros da infantaria alemã".

Abatidos 44 aviões alemães

MOSCOU, 24 (A. P.) — Sábado último foram abatidos na área de Kursk, 44 aviões alemães, pertencentes a uma grande formação que atacara as posições russas.

ITAPERUNA E SUA INDUSTRIALIZAÇÃO

O Banco Fluminense da Produção promove uma visita de industriais ao rico município do Estado do Rio

O adiantado e rico município de Itaperuna, no norte do Estado do Rio de Janeiro, região feracíssima, com um subsólo opulento de minerais valiosos — justamente considerado o maior município cafeeiro do mundo — é tambem tido como um celeiro do país, produtor de cereais, criador e possuidor de enorme reserva florestal, notavel pelas madeiras preciosas, de suas matas extraídas.

Dotado de clima ameno, de uma salubridade invejavel, outra fonte de riqueza caracteriza Itaperuna.

Referimo-nos à cultura do algodão, que atinge a mais de seis milhões de quilos por safra.

Não obstante produzir tal matéria prima, indispensavel à grande indústria textil, não dispunha Itaperuna de siquer uma fábrica de tecidos de algodão, exportando para outros centros consumidores o oubro branco de seus campos.

Esse aspecto singular da economia de Itaperuna, contudo, não escapou à clarividente ação que tanto vem caracterizando a atuação precípua do Banco Fluminense da Produção S/A., no seu programa de assistir e estimular as iniciativas propulsoras da riqueza do Estado do Rio, promovendo, outrossim, a criação de novas indústrias no interior do território fluminense, consoante as diretrizes do governo Amaral Peixoto.

Assim a direção do acreditado estabelecimento bancário vem de promover a ida de uma caravana de industriais àquela progressista região do Estado, afim de interessá-la na fundação de uma fábrica de tecidos alí.

Felizmente — correspondendo à expectativa da direção do Banco Fluminense da Produção S/A. — o referido grupo de industriais, imbuido do mesmo espírito público que tão marcadamente singulariza o governo do comandante Amaral Peixoto acolheu bem a idéia.

A novel fábrica de tecidos, de início disporá de 200 teares; e da visita à Itaperuna, realizada pelo grupo de industriais em questão e pela diretoria do Banco Fluminense da Produção, outro fruto de valia urge assinalar: os estudos já encetados visando a instalação de uma destilaria de alcool e de uma fábrica para o aproveitamento da guaxima — fibra nacional excelente para a confecção de cordoaria, sacos e similares.

A população de Itaperuna e as suas classes conservadoras solidarizaram-se com as iniciativas que aludimos e sessão que teve lugar na Associação Comercial da cidade — para tomar conhecimento do programa que o Banco Fluminense da Produção S/A. se propôs realizar — constituiu um acontecimento memoravel.

Natividade — distrito de grande importância — foi tambem visitada pelos diretores do Banco Fluminense da Produção S/A., estudando-se a possibilidade da instalação de indústrias na referida localidade.

Adquriu, tambem, o Banco Fluminense da Produção S/A. um terreno no centro urbano de Itaperuna, afim de edificar a sede de seu departamento local o que para o município representa a certeza da sua industrialização e do seu progresso.

Outro resultado colhido da visita em foco, foi a aquisição, pela Empresa Hidro Minela Fluminense Ltda., da Fonte do Raposo, manancial de reputada água mineral, bicarbonatada sódico-magnesiana, cujas propriedades medicamentosas, de par com o modelar hotel que se projeta construir, fará de Itaperuna uma estância de cura e local de turismo, o que a ampliação e melhoria da rede rodoviária existente e a construção de novas estradas pelo governo Amaral Peixoto, dentro em breve tornará realidade grandiosa. *

LEVOU UMA SURRA DE GARRUCHA...

E queixou-se à polícia

Maria Magdalena Macedo, residente na rua Assis Vasconcelos 517, queixou-se ao comissário Veríssimo do 23º distrito, de ter sido agredido pelo marido Gustavo Macedo, açougueiro, morador na rua Iramaia 34 e trabalhando na rua Uranos 1045, e o irmão do esposo Atila Macedo, morador na rua Delfina 719. O marido que se fazia acompanhar do irmão ainda estava armado com uma garrucha. Maria Magdalena ficou ferida no joelho, nos braços e nas pernas porque foi surrada até com a garrucha!

Ailega a agressão por parte do marido e do cunhado de não querer ela fazer as pazes com o esposo de quem está separada há 2 anos.

A polícia abriu inquérito.

Páscoa do Instituto La-Fayette

Revestiu-se de grande brilhantismo a Páscoa coletiva do Instituto La-Fayette que se realizou ontem, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

As comunhões atingiram a quinhentas.

Mundana

DR. ALBERTO DE ANDRADE QUEIROZ

A data natalicia do Dr. Alberto de Andrade Queiroz foi um significativo acontecimento nos nossos circulos sociais e intelectuais. O ilustre aniversariante, que já tem ocupado postos da mais alta importância na administração do país, serve atualmente no Gabinete Civil da Presidência da República, onde é figura de relevo. Escritor e jornalista, o Sr. Andrade Queiroz, com suas grandes qualidades de espirito, inteligência e capacidade de trabalho, goza da alta consideração e confiança do presidente da República, ocupando sempre posto destacado junto de S. Excia. Por todos esses titulos e ainda pelos seus dotes de "gentleman" e de homem de espirito, o Sr. Andrade Queiroz granjeou a admiração e a simpatia de todos os que tem tido a ventura de conhecê-lo. Foram inúmeras e altamente significativas as homenagens prestadas ao aniversariante, justo tributo ao homem e ao cidadão, que com excelências do seu carater e com o seu cavalheirismo, soube conquistar tantas e tão dedicadas amizades em todos os circulos intelectuais e sociais do país.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A senhora Olga Truda, viuva do Sr. Leonardo Truda; o Sr. Carlos Camargo e Almeida, chefe do Núcleo da Assistência Social da Prefeitura e nosso confrade de imprensa; o contador Henrique Dias Coelho; a senhora May Ready Uchôa, esposa do Sr. Plinio Uchôa; a Sra. Luiza Berg Cabral, taquigrafa do antigo Senado Federal; a Sra. Lucilla Guimarães Vila Lobos, fundadora do Orfeão Apiacás; o jovem intelectual José Narciso de Mello; o consul e escritor Osorio Dutra; a senhora Eliza Malta da Silva, esposa do tenente Aristoteles Baptista da Silva; o jovem Affonso Pereira, que reune os seus amigos em sua residência.

Tenente Gregório Fortunato — Não é de agora que o tenente Gregório Fortunato forma entre os mais assiduos e leais servidores do chefe do governo. Desde os tempos árduos das campanhas de S. Borja, vem acompanhando dedicadamente o presidente Vargas. Hoje, na chefia do serviço de Segurança do chefe do governo, o tenente Gregório continua merecendo a mesma consideração de S. Ex., dadas as suas excelentes qualidades pessoais e o seu devotamento à função que exerce.

Passando hoje a sua data natalicia, o tenente Gregório está sendo cercado pelas melhores demonstrações de simpatia.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da Srta. Marina Gomes da Silva, filha do Sr. Mario Gomes da Silva e de sua esposa, senhora Carmen Henriqueta Gomes da Silva. Por esse motivo, a aniversariante, que é um dos finos ornamentos da sociedade carioca, será alvo de muitas felicitações por parte das suas amiguinhas e das pessoas das relações de sua familia.

—— Faz anos hoje a menina Guacira, filha do 1.º tenente do Corpo de Bombeiros José Waldemar Figliola e de sua esposa Sra. Catharina Lopes Figliola.

—— Recebeu hoje carinhosas homenagens dos seus amigos, admiradores e auxiliares, por motivo de completar mais um natalicio, o Sr. Luiz Alves de Castro, capitalista em nossa praça. O aniversariante, que desfruta de largas simpatias no seio da sociedade carioca, dará uma recepção às pessoas de suas relações, em sua residência.

—— Assinala-se hoje a data natalicia do médico e industrial Dr. Hermano Alvim Gomes e a de sua filha, professora Nilza Alvim Gomes, residente em Rio Branco, Estado de Minas Gerais.

—— Passa hoje o aniversário natalicio do Sr. Alvaro de Carvalho Cesário Alvim, oficial de gabinete do ministro do Trabalho. Por esse motivo o aniversariante receberá os cumprimentos de seus amigos e companheiros.

CASAMENTOS

Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, realiza-se hoje, às 17 horas, o casamento da senhorita Helena de Freitas Bruzzi, filha da viuva Agostinho Bruzzi, com o Sr. Gabriel Viana Filho, funcionário da Hollerith, filho da viuva Gabriel M. S. Viana.

Enlace Gilda Ornellas de Cerqueira Pinto-Sr. Dalto de Almeida Rocha — Na próxima quarta-feira, 26 do corrente, realizar-se-á, nesta capital, o casamento da senhorita Gilda Ornellas de Cerqueira Pinto, filha do casal Sr. Gil de Cerqueira Pinto-senhora Mariana Ornellas de Cerqueira Pinto, e distinta figura de nossa sociedade, com o Sr. Dalto de Almeida Rocha, advogado nos nossos auditórios e comissário da Policia do Distrito Federal.

A cerimônia religiosa será celebrada na Igreja de São Sebastião, à rua Hadock Lobo, às 17 horas, tendo os noivos como padrinhos: o almirante João de Cerqueira Bião e sua esposa, senhora Estelita de Cerqueira Bião, por parte da noiva; e, pelo noivo, o Sr. Martins Capistrano, nosso colega de imprensa e diretor da Escola Técnica "Santa Cruz", e sua esposa, Sra. Léa de Almeida Rocha Martins Capistrano.

Serão testemunhas do ato civil: pela noiva, o Sr. Carlos Monte Viana, delegado do 11º distrito, e sua esposa, Sra. Lenita de Almeida Rocha Monte Viana; e, por parte do noivo, o senhor Milton Eloy Vaz e a senhorita Malta de Cerqueira Pinto.

—— Efetuou-se sábado último, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Thamar Lindenberg Sette, filha do Sr. José Sette, procurador geral do Estado do Espirito Santo, e da senhora Sylvia Lindenberg Sette, com o engenheiro civil Sylvio Pinheiro, da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda. A cerimônia civil teve como paraninfos por parte da noiva o Sr. Marcondes Alves de Souza Junior e Sra. Olga Lindenberg Jalles e pelo noivo o Sr. Estacio Monteiro e Sra. Lygia Salles Monteiro. O ato religioso, celebrado na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, teve como padrinhos os pais do noivo e o casal Alfredo Valdetaro e sua esposa.

NASCIMENTOS

O nosso prezado companheiro de redação Julio Gammaro e sua distinta esposa, senhora Fernanda Gammaro, estão, desde ontem, recebendo cumprimentos pelo nascimento do primogênito do casal, um robusto menino que, na pia batismal, receberá o nome de Paulo Sergio.

BODAS DE PRATA

Completam 25 anos de casados amanhã o Sr. José Mendes, chefe da firma proprietária da Drogaria V. Silva, e a Sra. Eduarda Oliveira Mendes. Contando em nossa sociedade com um amplo circulo de sinceras relações de amizades, o casal, por esse grato motivo, vai ser alvo de inúmeras e expressivas homenagens. Em ação de graças, os filhos do Sr. e Sra. José Mendes fazem rezar missa, às 11 horas, na igreja de S. José.

FESTAS

Para comemorar a data natalicia de sua encantadora filhinha Maria Celia, seus pais, o conhecido advogado nos auditórios desta capital Sr. Onety de Figueiredo e Sra. Elvira Lima de Figueiredo abriram, ontem, os salões de sua residência, à rua Candido Gaffrée n. 161, para uma recepção às amiguinhas da aniversariante. A festa, a que compareceu numerosa e seleta assistência, teve um transcurso brilhantissimo.

A 29 do corrente, realiza-se no Club Ginástico Português o Baile do Perfume, durante o qual haverá uma parte artistica, em que tomarão parte Madeleine Rosay, Cristina Maristany Moraes Neto e os Quatro Ases e um Coringa.

HOMENAGEM

Realiza-se amanhã a anunciada homenagem do Touring Club do Brasil ao ministro Arthur de Souza Costa, em reconhecimento dos grandes serviços prestados por S. Excia. à causa do turismo em nosso país. As 16.1/2 horas será inaugurado, na sala da Diretoria do Touring Club, o retrato do titular da pasta das Finanças, com a presença de todos os diretores daquela instituição, autoridades e representantes da imprensa.

REUNIÃO

À hora e local de costume, reune-se amanhã a diretoria do Instituto Brasileiro de Cultura.

VIAJANTES

Sr. Alvaro Carvalho — Pelo avião internacional da "Panair", chegou do sul, o Sr. Alvaro Carvalho, nosso colega na imprensa de Pelotas, e correspondente de A NOITE, na cidade de Canguçú, onde exerce, tambem, as funções de juiz municipal dessa comarca.

FALECIMENTOS

Faleceu sábado último a senhora Heloisa Guimarães Romano, viuva do antigo comerciante Sr. Francisco Romano, e mãe do Sr. Francisco Guimarães Romano e da Sra. Hermelinda Romano Milanez, esposa do almirante João Francisco de Azevedo Milanez, ministro do Supremo Tribunal Militar.

O enterro, com grande acompanhamento, realizou-se ontem, à tarde no cemitério de S. João Batista.

Sra. Celina Baptista Pereira — Causou a mais funda emoção na nossa sociedade, onde, com suas raras qualidades de espirito e do coração conquistou um lugar de real relevo, a noticia do falecimento da Sra. Maria Celina Careira Baptista Pereira, esposa do Dr. Baptista Pereira, diretor do Departamento Cultural da Prefeitura e do Hospital Hahnemanniano.

O enterramento da distinta dama realizou-se, na tarde de ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, com enorme acompanhamento. O féretro saiu da residência da familia enlutada, à rua Grajaú n. 44.

John Jurgens — Faleceu na última sexta-feira, em sua fazenda do municipio de Miguel Pereira, onde se encontrava em repouso, o industrial Sr. John Jurgens, diretor presidente da Companhia de Anilinas, Produtos Quimicos e Material Técnico.

Tendo nascido na Alemanha, o Sr. John Jurgens residia no Brasil há cerca de trinta anos, e aqui iniciou a sua vida como negociante, tornando-se, mais tarde, industrial. Há muitos anos já, afastando-se da orientação politica de sua pátria, requereu o titulo de cidadão brasileiro, integrando-se na comunhão nacional, e mostrando-se um leal servidor dos interesses de sua nova pátria.

O Sr. John Jurgens deixa dois filhos: o Sr. Victor Jurgens, bacharel em direito e funcionário público, e Gerd, este último de dez anos de idade.

O enterramento do conhecido industrial realizou-se em Petrópolis, onde tinha fixado residência, sendo assistido por grande número de amigos e pessoas de suas relações, não só da cidade serrana como desta capital.

Em sua residencia, à rua Leopoldo n. 94, Andaraí, faleceu a senhora Jovita de Oliveira Monteiro, funcionária do Ministério do Trabalho. Foi sepultada no Cemitério de S. Francisco Xavier.

—— Faleceu, esta madrugada, no Hospital da Ordem 3.ª da Penitência, a Sra. Elvira Borges da Silva, mãe do nosso colega de "O Globo", Mario Borges.

O enterro da bondosa senhora se dará, à tarde, saindo daquele hospital para o cemitério da Ordem, no Cajú.

MISSAS

Antonio Delfim Simoens da Silva — Comemora-se amanhã o 1.º centenário do nascimento do Sr. Antonio Delfim Simoens da Silva, fidalgo da Casa Imperial de D. Pedro II. Pelo repouso de sua alma, o seu filho, S. Simoens da Silva, fará rezar missa, às 9,30 horas, na matriz de S. João Batista da Lagoa.

PERDEU-SE

Pede-se a fineza a quem tiver encontrado na noite de sábado, no Fluminense F. C., um anel de brilhantes, objeto de grande estimação, entregar na gerência do Club, ou telefonar para 25-0177.

Instalada uma fábrica de papelão em Recife

Construida naquela capital a respectiva maquinária

RECIFE, 24 (A. N.) — Acaba de ser instalada nesta capital uma fábrica de papelão de asbestos grafiado e hidráulico. A máquina para a respectiva produção foi construida em uma fundição local, pesando mais de 16.000 quilos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Acordo entre sindicatos

Tendo em vista um acordo feito entre o Sindicato das Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça, de Belo Horizonte, e o Sindicato da Indústria do Papel, do Rio de Janeiro, o ministro do Trabalho resolveu estender a todo o Estado de Minas a base territorial do Sindicato de Belo Horizonte, passando essa entidade a denominar-se "Sindicato das Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça, do Estado de Minas Gerais". Determinou, tambem, a restrição da base territorial do Sindicato da Indústria do Papel, do Rio de Janeiro, a qual, com a exclusão do Estado de Minas, passará a compreender o município do Rio de Janeiro, os Estados da Baía, Santa Catarina e Rio de Janeiro. Na mesma ocasião, o ministro Marcondes Filho determinou a transferência para o Sindicato das Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça, do Estado de Minas Gerais, os associados que exercerem nesse Estado as categorias por este último representadas.

Sindicatos reconhecidos

Foram assinadas as cartas que reconhecem como representantes da respectiva categoria profissional, nos termos da legislação em vigor, dos seguintes: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, de Silvestre Ferraz, com sede nessa cidade; Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares, de Cambuquira, com sede em Cambuquira, Minas Gerais.

MUITO SATISFEITA

A jovem Alcy Tasca, natural de Minas Gerais e residente em Manhuassú, à rua Conselheiro Santana n. 76, depois de ser operada de uma vista, não desejava por forma alguma submeter-se a nova intervenção, que lhe fôra prescrita. Vindo ao Rio, foi, por seus parentes que aqui residem, levada ao consultório do Dr. Campos de Rezende, à rua Buenos Aires n. 212. Examinando-a, o conhecido oculista verificou logo a desnecessidade da operação e receitou-lhe um único medicamento. Alcy, muito satisfeita, já regressou a Minas e segundo carta que seu pai endereçou aos parentes daqui, não precisou de qualquer outro remédio e muito menos da operação, pois — segundo expressões de seu progenitor — milagrosamente nada mais sente na vista.

Faleceu o professor João Canto

O nosso mundo cientifico teve ontem, às primeiras horas do dia, uma noticia que lhe causou profunda consternação: o falecimento do professor João Baptista Canto. O extinto, médico de renome, adoecera há poucos dias, estando assistido por seus colegas Manoel Claudio da Motta Mauá, Aloisio de Moraes Rego e Ernani de Faria Alves.

O professor João Baptista Canto, que era natural de S. Paulo, desapareceu aos 56 anos de idade.

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1911, pouco depois partiu para a Europa, onde, como assistente do professor Gasset, fez um curso em Paris, de medicina de guerra.

Voltando ao Rio, ocupou vários cargos de importância em diversas organizações cientificas. Assim, foi o organizador do Departamento Médico da Prefeitura do Distrito Federal, chefiou as Caixas dos Funcionários da Central do Brasil e dos Empregados do Cais do Porto, dirigiu à secção cirúrgica do Hospital de Pronto Socorro e ultimamente chefiava o Serviço Médico do Departamento do Pessoal da P. D. F. e a clinica Cirúrgica da Policlinica de Botafogo.

Através de todos esses postos o professor João Baptista Canto sempre se impôs à admiração geral por sua alta competência clinica e em especial como cirurgião.

O extinto que era tambem elemento de relevo em nossa sociedade, deixa viuva a senhora Anita Nolasco Canto e um filho, Sr. Pedro Nolasco Canto, casado com a senhora Maria Amelia Canto.

O professor João Baptista Canto faleceu em sua residência na av. Atlântica n. 250, apartamento 5, tendo sido o corpo removido para a capela de Santa Teresinha, de onde saiu à tarde o enterro ontem para o cemitério de S. João Batista.

Tentou suicidar-se com fogo e querosene

Tentou suicidar-se, ateando fogo às vestes depois de embebê-las em querosene, Joana de Oliveira, de 22 anos, residente na rua Manoel Rodrigues, 25.

Está internada no Hospital Getulio Vargas, sendo gravissimo o seu estado.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Na fronteira de S. Paulo e Minas o ministro Mendonça Lima

Presente o interventor Fernando Costa

S. PAULO, 23 (A. N.) — O ministro Mendonça Lima embarcou ontem em trem especial com destino à divisa do Estado de Minas Gerais, afim de inaugurar a ponte sobre o Rio Grande. A nova ponte recebeu o nome de Ponte Mendonça Lima em homenagem ao ministro da Viação. Em companhia do general Mendonça Lima seguiu, representando o interventor Fernando Costa, o Sr. Anhaia Melo, secretário da Viação deste Estado. Seguiram tambem, alem da comitiva do ministro, os Srs. Paulo Lima Corrêa, secretário da Agricultura, Gabriel Monteiro Silva e Ariovaldo Viana, diretores dos Departamentos das Municipalidades e Estradas de Rodagem, Antunes Maciel, diretor em exercicio da Caixa Econômica Federal, e muitas outras pessoas. A inauguração da ponte está marcada para hoje, domingo, às 10 horas, com a presença das autoridades locais e das cidades vizinhas. Hoje, às 13 horas, o ministro e sua comitiva almoçarão no local, sendo o almoço oferecido pela companhia construtora. As 20 horas o general Mendonça Lima reembarcará para São Paulo, onde chegará às 8 horas do dia 24.

Vão fazer manobras

A partida de oficiais-alunos da Escola de Estado Maior para São Paulo

Segue hoje à noite em carro especial ligado ao trem noturno paulista com destino à cidade de Campinas, uma turma de mais de 100 oficiais, alunos da Escola de Estado Maior, acompanhada pelos professores e instrutores desse estabelecimento superior de ensino militar, afim de levar a efeito naquela zona uma série de exercicios na carta e em terreno, utilizando-se para esse fim da tropa ali destacada. A estada da turma será curta.

Federação Européia

A sugestão de Benes para o após-guerra — Seriam unidas a Polônia e a Tchecoslováquia

CHICAGO, 21 (U. P.) — Discursando ante o Conselho de Relações Exteriores, o Sr. Benes, presidente do governo tchecoslovaco no exilio, sugeriu a criação da Federação Européia de Estados, quando terminar a atual guerra, declarando tambem que era possivel a transformação dos Estados polonês e tchecoslovaco em uma Confederação.

Condecorado pelo marechal Pétain o presidente da Argentina

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O rádio de Berlim difundiu um despacho de Vichy, segundo o qual o marechal Pétain, por motivo da festa nacional argentina, concedeu a Grã-Cruz da Legião de Honra ao presidente da República Argentina, Sr. Ramon Castillo, no curso de uma cerimônia celebrada no Hotel du Parc, com assistência do Sr. Pierre Laval. As insignias foram entregues ao embaixador argentino, Sr. Oliveira, que as transmitirá ao presidente Castillo.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Com 4 filhos menores e impossibilitada de trabalhar para alimentá-los

Maria José Romão, moradora na rua Leopoldo n. 232, por favor, no Andaraí, é uma pobre mulher que se acha passando as mais duras privações. Tem ela quatro filhos menores e por isso vê-se impossibilitada de trabalhar para ganhar o sustento, pois não tem quem tome conta dos filhos na sua ausência. Apela para os corações generosos, certa de que a socorrerão no transe doloroso em que se encontra.

Conflito no "Tabuleiro da Baiana"

Vários militares envolvidos no caso — Ferido um deles

Na madrugada de sábado, cerca das 2,40, o comissário de dia à Delegacia do 5.º Distrito Policial, recebeu um telefonema do vigilante da Policia Municipal, Moacyr da Silva, n.º 1.369, residente à rua Cristovão Colombo n.º 146, dizendo que se vira na contingência de alí se refugiar diante da agressão que acabava de sofrer por parte de um grupo de soldados do Exército no ponto de bondes da zona Sul, no "Tabuleiro da Baiana".

Inteirando-se do que ocorria o comissário seguiu para o local, constatando que uma escolta do 4.º Batalhão, por ordem do oficial alí de dia, já havia detido três soldados do Exército, envolvidos nos acontecimentos. Na Delegacia, o vigilante Moacyr da Silva contou que se encontrava no "Tabuleiro da Baiana quando se viu obrigado a chamar a atenção de um homem que se portava de maneira inconveniente, sendo nessa ocasião agredido por um grupo de militares. Sacara, então, acrescentou, o seu revolver e disparára para o ar. Os militares, todavia, não se intimidaram, e diante da desproporção do número, contou ainda, fora obrigado a refugiar-se num bonde onde fora novamente agredido pelo grupo e desarmado pelo soldado Carlos José Lopes que, tomando-lhe a arma pôs-se, com ela, a fazer disparos.

Mais tarde, diante do testemunho de várias pessoas, ficou constatado que tomaram parte no conflito os soldados Isauro de Oliveira Campos, n.º 25, e João de Almeida Teixeira, n.º 109, ambos do 2.º Batalhão de Carros de Combate, que ouvidos pela autoridade declararam nada saber a respeito, dizendo que apenas haviam ouvido numerosos disparos.

Em seguida o vigilante da Policia Municipal n.º 883, de serviço na portaria do Hospital do Pronto Socorro, detinha o soldado n.º 38, da 1.ª Companhia do 2.º Batalhão de Carros de Combate, Orlarino Alves de Azevedo, que tambem tomara parte no conflito. Olarino, que trazia num dos bolsos do seu capote um revolver niquelado, havia ido ao hospital acompanhar seu camarada darmas, Antonio Pimenta Menezes, soldado n.º 160, da mesma unidade em que serve, por achar-se o mesmo ferido à bala na coxa esquerda. Ao depor no inquérito aberto na Delegacia do 5.º Distrito, Olarino declarou que o revolver que trazia consigo era de propriedade de Antonio Pimenta. O revolver estava com a carga intacta.

Estiveram presentes no local do conflito, sob a chefia do investigador n.º 1.455, uma turma de investigadores do Socorro Policial Urgente, e o oficial de Vigilância, Plinio Moreira Lemos.

Foi apreendido um revolver "Colt", n.º 402.595, calibre 38, cano longo oxidado, do tipo dos usados pelo Departamento de Vigilância da Prefeitura, que foi entregue ao cartório da delegacia.

Investigações ulteriores, bem assim como o relato de testemunhas, vieram a revelar que um cabo da Aeronáutica Militar, conhecido pelo cognome de "China", participara tambem dos acontecimentos.

O soldado Antonio Pimenta Menezes recebeu socorros da Assistência, bem assim como o vigilante Moacyr da Silva, por se acharem feridos.

Vamos ler, "VAMOS LER"

A MENINA CAIU AO MAR

E foi salva pelo pai

A menina Catharina, de 3 anos, filha do pescador Eugenio Luiz dos Santos, residente na ilha da Sapucaia, iludindo a vigilância dos pais, pôs-se a brincar numa ponte alí existente, caindo ao mar. Eugenio Luiz atirou-se à água e salvou a menina, trazendo-a para o Posto Central de Assistência.

Depois dos cuidados que necessitava, Catharina foi mandada pôr em observação no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra.

O "Braço de aço" e o "Caolho" promoviam desordem

Presos, resistiram à prisão — Autuados ambos

As primeiras horas da noite de ontem populares queixaram-se às autoridades do Posto Policial existente no Morro de S. Carlos de que dois desordeiros habituais, conhecidos pelos apelidos de "Braço de Aço" e "Caolho", estavam provocando desordem na rua de S. Carlos. O comandante do Posto destacou para deter os dois homens os soldados n. 213 e 148, da 1.ª Companhia do 6.º Batalhão da Policia Militar, que ao se defrontarem com os desordeiros foram por estes desacatados e agredidos. Após grande esforço "Braço de Aço" e "Caolho", que são respectivamente o ajudante de caminhão Amaro Gomes, de 29 anos, residente à rua de S. Carlos sem número, e Elson Lima, de 21 anos, residente à rua Laurindo Rabelo, sem número, foram dominados e conduzidos à Delegacia do 14.º Distrito Policial, onde foram apresentados ao comissário Carvalho. Não contentes, porem, com que haviam feito na rua os dois homens tornaram a rebelar-se, sendo dificilmente contidos e conduzidos ao cartório, onde foram autuados em flagrante, por ordem do delegado Afranio Palhares.

Faleceu no H. P. S.

Faleceu na tarde de ontem, às últimas horas, no Hospital de Pronto Socorro, o tipógrafo Jorge Rodrigues Mattos, residente na rua Carolina n. 24, e que alí se encontrava internado desde o dia 17 corrente; Jorge, que contava 58 anos de idade e era casado, no dia acima mencionado fora vitima de atropelamento na Av. Suburbana, nas imediações da rua Amalia, sofrendo em consequência fratura do crânio alem de escoriações generalizadas.

O cadaver, com guia policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

2ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

NITERÓI

Junta de Revisão e Sorteio

EDITAL

O Senhor Tenente Coronel RODOLPHO GUSTAVO DA PAIXÃO FILHO, Presidente da JUNTA DE REVISÃO E SORTEIO do Estado do Rio de Janeiro (2ª Circunscrição de Recrutamento). Faz saber que se instalaram, hoje, na sede desta Circunscrição, sita à rua Visconde do Rio Branco n. 731, nesta cidade de Niterói, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar, que funcionará às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 11 às 17 horas até o dia 15 de julho do corrente ano, e convida àqueles que alegarem incapacidade física a comparecerem perante esta Junta nos dias e horas acima mencionados, afim de serem inspecionados de saude. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

HERMANO DE OLIVEIRA ROCHA, 1º Tenente Secretário

2ª C. R., em Niterói, 15 de maio de 1943.

RODOLFO GUSTAVO DA PAIXÃO FILHO, Tenente Coronel Chefe.

Não entregue seu RADIO

a pessoas desconhecidas, nem tão pouco a amadores, visto arrepender-se em seguida.

I. R. A. C. Ltda., com fábrica e oficina à rua do Riachuelo, 194, tel. 42-1181, está aparelhada com os mais perfeitos aparelhos de verificação de defeitos, que existem na América do Sul, para reparar e montar aparelhos receptores de rádio emissão, como tambem amplificadores (Publi-Adress), transformadores para qualquer finalidade, motores, aparelhos eletrico-cirúrgicos de alta precisão.

Dispõe dum corpo de técnicos todos diplomados, chefiados por engenheiros radio-técnicos de reconhecida capacidade em todos os países da América do Sul.

Concurso no DASP

PARA ESCRITURARIO e AUX. DE ESCRITÓRIO dos Ministérios. Novas turmas em preparação na Associação Cristã de Moços, rua Araujo Porto Alegre, 36 — Castelo.

Da vida nada se leva...

A todos os homens e mulheres, disiludidos de alcançarem a suprema felicidade humana, recomendamos as afamadas Pilulas Maratú, aprovadas e licenciadas pelo D. N. de Saude Pública como tônico nervino, no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações e isentas de qualquer ação nociva. As Pilulas Maratú são fabricadas com extratos de Catuaba e Marapuama (Acanthes Virilis) duas plantas de virtúdes extraordinárias e que existem abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. Aliás, elas já eram conhecidas desde longa data pelos gentios brasileiros que usavam-nas como poderoso tônico e levantador do sistema nervoso. Quando alguem sentir uma ligeira depressão no ritmo normal de sua vida, mesmo que seja devido à idade avançada, deve recorrer a estas pilulas, que darão, não só o entusiasmo perdido, como ainda uma sensação de bem-estar e alegria de viver. Deixem de pessimismo. Tomar as Pilulas Maratú é saber gozar a vida, mesmo porque... da vida nada se leva. A venda nas principais farmácias e drogarias do Brasil. Ap. Cens. An. n.º 399, em 6/3/43.

mente.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

LISBOA FLORIDA

A ornamentação dos edifícios que dão para o Rocio

LISBOA, 23 (A. P.) — A Municipalidade desta capital determinou que todos os edificios residenciais que dão para o Rocio e que tenham mais de dois andares devem ornamentar de flores as respectivas sacadas e janelas, como recurso de embelezamento daquele centro da capital.

A Municipalidade fornecerá as flores e plantas ornamentais necessárias, concorrendo ainda com a metade das despesas do respectivo custeio d tratamento.

Destruida metade da formação

Aviões nipônicos atacaram o aeródromo de Chittagong, na Índia

NOVA DELHI, 23 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que quase a metade de uma formação japonesa composta de 20 bombardeiros e 11 caças, os quais atacaram durante a manhã de ontem o aeródromo de Chittagong, na India, foi destruida ou avariada pelos "Hurricanes" da Real Força Aérea. Não se receberam ainda detalhes completos sobre essa operação, mas sabe-se que quatro bombardeiros e três caças inimigos foram destruidos, um bombardeiro e um caça provavelmente destruidos e quatro bombardeiros e dois caças avariados.

Economia & Finanças

O Banco do Brasil adotou, hoje, as taxas seguintes para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista	Abertura Cr$	Fechamento
Libra	79,58 9/16	79,58 9/16
Dollar ...	19,63	19,63
Peso arg..	4,94 ½	4,94 ½
Peso urug.	10,44 3/16	10,44 3/16
Peso chil.	0,63 3/8	0,63 3/8
Escudo ..	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço .	4,63	4,63

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra no oficial o preço de ...... Cr$ 66,76 3/8 e para dollar o de Cr$ 16,58.

Para cobertura a outros bancos, em libra, a taxa de 78,88 9/16 e para adquirir a de 78,46 7/16.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

À vista	Abertura Cr$	Fechamento
Dollar. ..	19,47	19,47
Peso arg..	4,86 3/8	4,86 3/8
Peso urug.	10,16 3/4	10,16 3/4
Peso chil..	0,59 15/16	0,59 15/16
Fr. suiço .	4,52 3/16	4,52 3/16
Escudo ..	0,79	0,79
Cor. sueca	4,62 1/16	4,62 1/16
Libra . ..	78,46 7/16	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

À vista	Abertura Cr$	Fechamento Cr$
Dollar	16,50	16,50
Peso urug.	8,61 5/8	8,61 5/8
Escudo ...	0,67 1/4	0,67 1/4
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suécia ...	3,93 3/8	3,93 3/8
Suiça	3,85	3,85

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar à vista a Cr$ 20,00 e a libra a Cr$ 78,46 7/16 e vendia a Cr$ 20,50 e Cr$ 79,58 9/16, respectivamente.

DE 1919 a 1924

As novas classes chamadas na Itália

LONDRES, 23 (A. P.) — Uma irradiação da emissora de Roma, gravada em discos pela "Associated Press", anuncia que foi ultimada hoje a chamada das classes de 1919 a 1924, iniciada a 10 do corrente.

Chuva de pedras em São Leopoldo

Choveu torrencialmente no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Está chovendo torrencialmente em grande parte do Estado.

Na cidade de São Leopoldo caiu chuva de pedras, fato que não se registrava há anos.

Para chefiar o Serviço de Salvo-Condutos de Súditos do Eixo

Para chefiar o Serviço de Salvo Condutos de Súditos do Eixo da Delegacia de Estrangeiros, foi designado o detetive Nascimento Silva, antigo e competente funcionário da Policia Civil.

Musica

"Rentrée" de notavel pianista russo

O pianista russo Taizline, cuja série de concertos no ano passado foi interrompida por enfermidade do executante, vai retomar contacto com a platéia carioca, reaparecendo, breve, na temporada oficial de música, no Teatro Municipal.

O reaparecimento de Taizline, que dará dois recitais, em 5 e 11 de junho, está sendo aguardado com ansiedade.

DESERTAM!

Soldados alemães que fogem da Noruega e da Finlândia são repelidos pelas sentinelas da fronteira sueca

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O ministro do Interior da Suécia, senhor Gustav Moeller, em discurso difundido pelas emissoras suecas e ouvido nesta cidade, declarou que as guarnições da fronteira de seu país haviam rechaçado "desertores do exército alemão" que tentavam penetrar em território da Suecia, procedentes da Noruega e da Finlândia, porque "a deserção não é considerada como motivo integrante do direito de ser tratado como prisioneiro politico". O ministro Moeller disse tambem que os judeus e "outros chamados arianos", que se viram obrigados a cruzar a fronteira da Suécia, devido à perseguição racial, receberam asilo, porque o governo sueco os classificou como refugiados politicos.

O novo ministro do Japão na Hungria

E' um ex-conselheiro da embaixada no Rio

NOVA YORK, 23 (A. P.) — Uma irradiação da emissora de Berlim, captada pela "Associated Press", reproduz uma noticia de Tóquio, segundo a qual o Sr. Takashi Mori, antigo conselheiro da Embaixada do Japão no Brasil, foi designado para o posto de ministro do Japão na Hungria.

Seis Estados prejudicados pelas inundações na América do Norte

Ficaram sem lar cerca de 100.000 pessoas, sendo os danos causados às colheitas do valor de 800 milhões de cruzeiros

CHICAGO, 23 (U. P.) — 11.000 soldados estão auxiliando a milhares de civis em 6 Estados a combater as inundações que deixaram sem lar cerca de 100.000 pessoas, destruindo tambem colheitas no valor de 40.000.000 de dollars. As inundações ocorreram nos Estados de Ohio, Missouri, Mississipi, Oklahoma, Kansas e Arkansas.

Teatro

Companhia Eva Todor

O cartaz do dia no Teatro Serrador é agora a peça de Barry Conners, comédia norte-americana, adaptação de Luiz Iglesias, "A Costela de Adão". Eva Todor apresenta mais uma de suas interessantes criações na interpretação do personagem central da peça. "A Costela de Adão" tem agradado e promete manter-se por muitos dias na cena do teatro da Cinelândia.

"A casa de seu Tomás", no Regina

Mais uma vez teremos hoje no Teatro Regina a peça da autoria de Henrique Fernandes, " A Casa de seu Tomás". No espetáculo tomam parte todas as noites, Heloisa Helena, Rita Ribeiro, Mario Lago e diversos outros elementos que integram a companhia Modesto de Souza-Darci Cazarré.

Companhia de Revistas do Carlos Gomes

Repete-se hoje no Teatro Carlos Gomes a revista "De capote e Lenço", original de Felix Hermudes, Ernesto Rodrigues e João Bastos, uma revista que apesar de antiga desperta sempre a curiosidade de um grande público. A grande novidade do espetáculo do Carlos Gomes é a participação de Pinto Filho, o festejado autor que tantos sucessos obteve na figura do Cabo Elisio, que ele revive hoje com a mesma graça.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "A casa do seu Tomás", original de Henrique Fernandes, pela Companhia Cazarré-Modesto. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sonho de ópio", apresentada por Richard Junior e sua "troupe". Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglesias e Walter Pinto. Às 19,15 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a consciência", por Jayme Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos, de J. Ruy. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "De capote e lenço", revista apresentada com o concurso de Pinto Filho e America Cabral. Às 20 e às 22 horas.

EM BENEFÍCIO DA CRUZ VERMELHA BRITANICA — Comemorando a passagem do aniversário do Império britânico, o Rio Cricket A. A. realizou, em sua praça de sports, na rua Fagundes Varela, na capital fluminense, atraente festa esportiva dedicada às familias dos seus associados e, em beneficio da Cruz Vermelha Britânica. Acima vemos o flagrante ali colhido

Dois juristas homenageados em São Luiz

S. LUIZ DO MARANHÃO, 23 — (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Apelação recebeu, ontem, em sessão especial, o desembargador Edgard Costa, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal e o Sr. Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da República.

O interventor homenageou tambem com um jantar em palácio os visitantes, que à noite foram igualmente homenageados com uma sessão civica no Teatro Arthur Azevedo.

Agressão a faca

Uma ambulância do Pronto Socorro da vizinha capital socorreu na manhã de hoje, na alameda São Boa Ventura, no bairro de Fonseca, em Niterói, Antonio dos Santos, de 31 anos, solteiro e morador à Vila Guaraná n. 723. Antonio, no posto de Assistência declarou que fora agredido por um operário da Cia. Hime & Cia. de nome Ismael de tal.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

NOVO CHEFE DA 2.ª C. R. DE NITERÓI — Na sede da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, em Niterói, realizou-se a solenidade da passagem da chefia daquele departamento militar, pelo tenente-coronel Rodolpho Gustavo da Paixão Filho ao seu colega, da mesma patente, Eurico Mariano de Oliveira. Ao transmitir a chefia, usou da palavra o tenente-coronel Rodolpho G. da Paixão Filho, que apresentou o seu substituto e agradeceu a colaboração dos seus auxiliares, que foram apresentados ao novo chefe. Este falou em seguida, agradecendo

Chega a Tóquio o cadaver de Yamamoto

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A rádio de Tóquio comunica que chegou àquela capital o cadaver do almirante Yamamoto. Acrescentou que amanhã, segunda-feira, serão realizados os funerais oficiais do almirante, os quais se revestirão de toda a pompa das cerimônias nipônicas desse carater.

Vai servir na 1ª Auditoria de Marinha

Foram sorteados juizes de conselhos especiais da Justiça Militar da 1.ª Auditoria da Marinha os capitães de corveta Victor Fridtjof Johansson e Inocencio de Oliveira Sena, em substituição aos seus colegas de igual patente Ernesto Frederico de Verna, Rodrigo da Veiga Cabral e Ary dos Santos Rangel.

O paralítico incendiou as vestes

Impressionante suicídio na capital paulista

S. Paulo, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Ocorreu um suicídio impressionante nesta capital. Na rua Dr. Mario Vicente número 591, onde residia, o paralítico Manuel de Almeida Chaves, com 30 anos, casado, que se locomovia com o auxílio de uma cadeira de rodas, ateou fogo às vestes, morrendo de maneira horrível. A polícia foi cientificada, não se sabendo como o homem conseguiu, a despeito de paralítico, o material necessário para levar a termo a sua idéia trágica.

Queria subornar a vítima com saquinhos de açucar...

Depois de atropelá-lo com o caminhão que dirigia

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando pretendia atravessar a rua Anhaiá, Gentil Teixeira de Paiva, residente à rua Manoel Theodoro n. 53, foi colhido pelo auto-caminhão número 5-93-97, pertencente à Companhia União dos Refinadores. Atirado violentamente ao chão, Gentil ficou contundido. O motorista do caminhão deteve o veiculo e foi em seu auxilio, amparando-o, procurando saber da natureza dos seus ferimentos. E como constatasse que estes não eram graves, pediu à vitima que nada mencionasse à polícia, oferecendo-lhe saquinhos de café e açucar... Diante disso Gentil Teixeira de Paiva concordou, retirando-se penosamente para a residência. Ao chegar lá, todavia, aumentaram-lhe as dores e resolvendo não levar em conta o que combinara com o motorista, contou à polícia o que se passara, sendo aberto inquérito a respeito.

Oficiais de Marinha inspecionados de saude e julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção o capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, os capitães de corveta José de Lemos Cunha e Oswaldo Osiris Storino, o capitão-tenente Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio e os segundos tenentes Walter de Lima e Silva, Edmundo Drumond Bittencourt, Helio Cezimbra Coimbra e Deoclecio Ribeiro.

Agredido a faca

No morro da Mangueira, foi agredido a faca Ignacio da Silva, de 23 anos, operário morador ali, recebendo ferimento no peito.

O agressor, um individuo conhecido pelo vulgo de "Sobremesa", fugiu, sendo o ferido medicado pela Assistência.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 11 horas para as matriculadas de ns. 601 a 800.

A indústria do pescado em Alagoas

MACEIÓ, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Com o objetivo de tratar da racionalização da pesca em Alagoas encontra-se aqui, o técnico Elzman de Magalhães.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

Os films de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "Seis Destinos", com Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Ginger Rogers, Edward G. Robinson e Charles Laughton. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Martir" e "O Intrometido", com Tom Brown. Sessões continuas a partir das 13 horas.

CAPITÓLIO — 2ª semana — "O cardial Richelieu", com George Arliss. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Carnaval da Vida" com John Wayne e Ona Munson. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Mowgli, o menino lobo", em tecnicolor, com Sabú. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Quero-te como és", da Metro, com Clark Gable e Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Nossos mortos serão vingados", com Brian Donlevy e Robert Preston. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Casei com um anjo", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Um cavalheiro do sul", com Frank Morgan e Kathryn Grayson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Solteiras às soltas", com Rosalind Russell, Brian Aherne e Janet Blair. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Mowgli, o menino lobo", em Tecnicolor, com Sabú. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Idolo, Amante e Herói", com Gary Cooper e Teresa Wright. Sessões a partir das 14 horas.

Mussolini faz exigências a Hitler

LONDRES, 23 — (A. P.) — Uma irradiação recebida do Continente, e originada em Genebra, diz que Mussolini exigiu de Hitler a remessa de artilharia pesada alemã para o sul da Itália.

EM LUTA CORPORAL

Foram presos em flagrante, quando se empenhavam em luta corporal, os empregados da padaria instalada na avenida 28 de Setembro, 342, João Pereira e José Caetano de Almeida.

NOVA DELHI, 23 (R.) — O rádio de Hisinking, controlado pelos japoneses, declarou ontem, à noite, que o major-general Farjo Moriya morreu em Tóquio, em consequência dos ferimentos recebidos no campo de batalha.

Novo ataque a Alemanha

LONDRES, 24 (R.) — Anuncia-se oficialmente que aviões britânicos bombardearam o território da Alemanha, durante a noite de ontem.

Um Por Todos - Todos Por Um!

A famosa legenda dos personagens de "Os Três Mosqueteiros" de Dumas pode ser aplicada tambem ao grupo de diferentes lidadores que, neste momento histórico do mundo, estão vivendo a epopéia do petroleo.

Realmente, dos laboratorios ESSO às refinarias, das refinarias aos navios-tanques, toda uma legenda de sacrificios mutuos e heroismo coletivo se vem escrevendo, afim de que não falte aos exércitos das Nações Unidas, e ao seu front interno, este mais do que decisivo fator da luta presente: o petroleo.

Os sabios e pesquisadores dos laboratorios ESSO — eles são mais de 1.500 — estão dando o melhor de seu espírito inventivo em pesquisas e descobertas novas. Os técnicos e operarios das refinarias multiplicam e dobram os seus esforços para atender às avassaladoras necessidades da guerra. Sobre os mares perigosos, infestados de submarinos, o petroleiro audaz é conduzido por marujos corajosos.

E há ainda um quarto mosqueteiro — este, seu conhecido: o Revendedor ESSO — sacrificado mais do que ninguem no seu ganha-pão quotidiano. No entanto, ele continua, através da guerra, a sua tarefa de guerra: ensinando os motoristas em tráfego como poupar seus carros e caminhões a desgastes prematuros; pedindo-lhes que economizem pneus, para que o menor consumo dos mesmos permita que os exércitos aliados possam ter mais borracha; e auxiliando os automobilistas a conservar seus carros parados.

Por tudo isso, esses "mosqueteiros" estão participando da construção do mundo futuro, de justiça, liberdade e dignidade, ideal para cuja consecução não poupamos sacrifícios, energias e nem desprendimento.

• • •

Ouça O REPORTER ESSO, pela Rádio Nacional, PRE-8 - 980 Kcls. às 8 hs., 12,55; 19,55 e às 22,55 nos dias uteis; e aos domingos: às 12,55 e 21 hs.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

NO TREMENDO ESFORÇO DE GUERRA, APERFEIÇOAMOS A QUALIDADE E O SERVIÇO DE AMANHÃ

McCann

Grandiosa homenagem dos criadores fluminenses ao interventor Amaral Peixoto

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

te da gloriosa terra cujos destinos vem dirigindo de há muito com justiça e inteligência, e alto senso de responsabilidade. A homenagem dos criadores do Estado do Rio ao comandante Amaral Peixoto, pode-se dizer, foi uma verdadeira apoteose e reunião, num ambiente da mais estreita fraternidade, para mais de 2.000 pessoas, tendo atraido numerosas personalidades da alta administração do país, o que ainda mais a abrilhantou. O ágape teve inicio pouco depois das 13 horas. Momentos antes de ter chegado, S. Ex., em seguida aos cumprimentos de que foi alvo por parte da comissão promotora da homenagem, dos membros da Comissão Executiva do Leite e da grande assistência que o aguardava, entrou em contacto com os criadores do seu Estado e, percorrendo demoradamente as grandes mesas que se estendiam pelo enorme andar térreo do grande edificio em construção, manteve amistosa palestra com os representantes de todas as zonas criadoras do Estado e dos prefeitos municipais, que na sua totalidade ali se achavam. Constantemente, S. Ex. foi saudado com calorosas salvas de palmas.

O banquete

Ao dirigir-se ao lugar que lhe fora reservado, o interventor Amaral Peixoto abraçou cordialmente os ministros Apolonio Sales, Salgado Filho e João Alberto, e o major Alencastro Guimarães, que, sentados ao lado da entrada do Entreposto, entregavam-se a animada palestra. Imediatamente todos tomaram assento à mesa principal, ficando o homenageado ladeado pelos ministros Apolonio Sales e Salgado Filho. Nessa mesa viam-se ainda o ministro João Alberto, o prefeito Henrique Dodsworth, o coronel Alcides Etchegoyen, o major Alencastro Guimarães, o coronel Jesuino de Albuquerque, o médico Olympio de Mello, senhores Alfredo Neves, Walfredo Martins, Rubens Farrula, Mario de Oliveira, Heitor Gurgel, Ruy Buarque, coronel Nelson Etchegoyen, Belo Lisbôa e outros.

A saudação ao interventor

Saudando o interventor Amaral Peixoto em nome dos criadores do Estado do Rio, o senhor Plinio de Carvalho, presidente da Comissão promotora da homenagem, no ensejo da sobremesa, pronunciou o brilhante discurso que adiante publicamos. O Sr. Plinio de Carvalho, que é um dos mais legitimos representantes da sua classe e pertence a uma das mais tradicionais familias da terra fluminense, interpretando os sentimentos de seus colegas, após relatar com eloquencia o espirito de independência e justiça a obra do governo fluminense, bem como do seu ilustre secretário, Sr. Rubens Farrula e do presidente da Comissão Executiva do Leite, senhor Mario de Oliveira, ressaltou os inestimaveis beneficios que sua classe tem recebido do governo do comandante Amaral Peixoto.

As últimas palavras do Sr. Plinio de Carvalho foram seguidas de estrondosas palmas, tendo sido S. S. alvo dos mais calorosos aplausos de seus pares e da assistência em geral.

Fala o homenageado

Agradecendo aos criadores do Estado do Rio a grandiosa homenagem de que era alvo, o comandante Amaral Peixoto pronunciou, comovido, o discurso que adiante reproduzimos, dizendo do seu contentamento por ver reunidos ali os criadores do Estado do Rio numa festa de congregação, salientando o concurso da classe que trabalha pela grandeza e pela prosperidade do Estado em harmonia com o governo, exprimindo a sua confiança no futuro sempre crescente da terra fluminense, tendo palavras elogiosas para com o governo do presidente Vargas cujo lema é produzir e produzir muito. Terminando seu discurso de agradecimento aos criadores do Estado do Rio pela homenagem que vinham de prestar-lhe, o Interventor Amaral Peixoto teve palavras de simpatia para com os ministros Salgado Filho, Apolônio Sales e João Alberto, bem como para com o prefeito Henrique Dodsworth, e outras autoridades que o ladeavam.

O brinde de honra ao presidente Vargas

Encerrando a grande homenagem dos criadores do Estado do Rio ao chefe do governo fluminense, falou o ministro Apolônio Sales, que exprimiu sua satisfação pelo que acabava de constatar, erguendo, por fim, um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

O grande salão em que se realizou o banquete em homenagem ao comandante Amaral Peixoto apresentava um aspecto dos mais festivos. Bandeiras do Brasil, balouçadas pelo vento, tremulavam ali como que abençoando a grande festa de confraternização. Uma banda de música da Policia Militar emprestou o brilhantismo da solenidade.

O discurso do Dr. Plinio de Carvalho

Foi o seguinte o discurso do Dr. Plinio de Carvalho:

Sr. representante do presidente da República, Sr. ministro de Estado, Revmo. D. José Pereira Alves, Sr. interventor Ernani do Amaral Peixoto, autoridades federais, autoridades estaduais, criadores do Rio. — O cenário que tendes diante dos olhos, Sr. interventor Amaral Peixoto, é o Estado do Rio total, geográfico, político e econômico. — Representantes de todas as latitudes do seu território, ai estão, das fronteiras do Espirito Santo aos limites de São Paulo, do Oceano, aos picos angulosos da Mantiqueira. — São representações que partiram dos recantos mais longinquos da terra fluminense, trazendo a este recinto, a bandeira dos seus sentimentos, a prova real da sua existência, a expressão insofismavel do seu valor. — Ai, então, senhor, as cidades, vilas, vilarejos, aldeias, povoados e fazendas, que pontilham o território fluminense. — É o Estado do Rio de 1943. — Ressurge, Sr. interventor, nesse cenário que temos diante de nós, esta faixa do Brasil Central, que enucleia a capital da República e que foi o orgulho de uma fase brilhante da nossa história. — Diviso pelo nome das Delegações, o relevo de todo seu território. Duas grandes cadeias de montanhas cortam-no de norte a sul, guardando carinhosamente no seu seio a serpente liquida do Paraiba, que sereno e remansoso, após o contacto amigo com as cidades ribeirinhas, lança-se ufano no Oceano. — Os representantes desta assembléia, não são os de uma terra virgem, pesa sobre seus ombros a tradição de mais de um século, e a história é justa, quando afirma que a fase brilhante da civilização brasileira, da época colonial do 1.º e do 2.º Império, centralizou-se no vale do Paraiba. Todos nós sabemos o que foi o Estado do Rio da menoridade à abolição, quando o seu sólo ubérrimo, despido de suas matas, revestiu-se de cafesais verdejantes, marcando época de uma civilização agraria adiantada, e concorrendo com o potencial econômico para que o imperador enfrentasse uma guerra externa. — Em um retrospecto sentimental deste periodo aureo, revejo nos presentes o fastigio de nossas cidades históricas: Vassouras, Valença; a cultura tipicamente européia que existia na intimidade dos proprietarios de suas fazendas.

Senhor interventor, no meato que decorreu de 88 a 43 grandes oscilações sofreram o Estado do Rio e seu povo. A abolição desarticulou a econômia e as fazendas foram abandonadas, todas as atividades feridas a fundo entraram em letargia e decadência. Porem nos primórdios de 1910 a reação já se acentuava, outras normas dirigiam a economia do Estado, e já quando V. Excia. tomou as rédeas do governo, estes representantes (?) procuravam elevar a velha Provincia à posição que devia ocupar entre as unidades da Federação.

Criadores do Estado do Rio, companheiros de trabalho, não percebo em nenhum dos vossos olhares a surpresa de estarmos todos congregados, nesta assembléia grandiosa em redor de S. Excia. o interventor do Estado do Rio. Bem sei o pensamento de todos nós. Foi por volta de 1937, mudou-se o governo, as nossas esperanças se acentuaram, sentimos as diretrizes fortes e construtivas do novo chefe, rasgaram-se novos horizontes, surgiram perspectivas de evolução e progresso e sobretudo no bojo das futuras realizações, trazia S. Excia., como fundamento da idéia do Estado Novo, do qual era seu lidimo representante a semente do sistema cooperativista, que seria lançada e que deveria germinar no solo fluminense. Visão de verdadeiro estadista transplantando os principios cooperativistas já lançados pelo presidente Vargas, quando, interpretando às legitimas aspirações de alma nacional, declarou como fundamento da nova estrutura politica do Brasil, não existirem mais Estados grandes e pequenos, nem ricos e pobres, pois todos eram iguais dentro da Patria comum. Estava traçado o principio cooperativista do Regime. Não há surpresa em vossos olhares, porque cedo compreendestes o alcance do axioma de Gide: "para cada problema econômico há sempre uma solução cooperativista", e ainda as palavras estimulantes do nosso interventor: "com as instalações de cooperativas escrevereis pelas próprias mãos a vossa carta de alforria". Eis porque não há surpresa, senhores de se encontrar aqui coeso, unido em um só bloco todo o Estado, representado em uma de suas classes: a dos criadores, e este milagre foi operado pelo cooperativismo. Já Aristoteles ponderava na velha Grécia: é o cooperativismo um sábio sistema social e econômico, que acompanha a evolução dos homens, através de invios caminhos, em busca do bem-estar individual e coletivo; e a sociologia de todos os tempos proclama: dentro dos sistemas que visam a valorização do individuo pela solidariedade social é o cooperativismo que apresenta melhores caracteristicas prendendo os individuos a uma mesma idéia e subordinando-os a uma mesma finalidade. Seria exdrúxulo aprofundar-me na análise da teoria que Roberto Owen ressurgiu nos tempos e de que Charles Gide foi um dos miores propulsores. De mais seria inutil, porque o fruto da semeadura feita por S. Excia. o comandante Amaral Peixoto ai está, magnifico, nesta assembléia de mil e muitos individuos, presos pelos laços do cooperativismo, comungados nos ideais do cooperativismo, esperançosos na vitória cooperativista.

Criadores do Estado do Rio, somos hoje uma classe perfeitamente definida dentro do quadro social do Estado: dispomos de uma organização apta para interpretar os sentimentos e a vontade de todos nós; mas, para chegarmos no ponto em que nos encontramos de poder nos reunir em torno do nosso organizador, nesta brilhante assembléia na capital da Republica, uma estrada eriçada de tropeços foi percorrida. S. Excia. o interventor Amaral Peixoto dedicou o maior dos seus esforços, para dotar o Estado de uma estrutura econômica-sólida. Reunir, organizar, padronizar e estimular a produção não era tarefa facil.

Viviamos esparsos e dispersos dentro de diretrizes puramente individuais. — Só a economia dirigida poderia eliminar as barreiras entre a produção e o consumo. — S. Excia., o Sr. interventor, nesta fase construtiva, revelou-se o homem dinâmico, convicto dos resultados práticos que alcançaria com a implantação das novas idéias. Já não mais permanecia no seu palácio, secundado pelo seu secretário da pasta da Agricultura, intérprete dos seus pensamentos e fiel executor de sua vontade, iniciou uma série de peregrinações ao norte, ao centro, ao sul, sentindo as necessidades regionais, auscultando o sentimento público, observando e deduzindo as possibilidades de cada trecho do território fluminense. A principio percorre os grandes centros, as cidades populosas, bafejadas em todas as épocas e em todos os governos, porem a inteligência, a vontade e o coração de S. Excia., não pararam ai, não pararam no aveludado dos trens especiais, no macio conforto das estradas asfaltadas. S. Excia. embrenhou-se pelos recantos mais humildes da Terra Fluminense, em busca daqueles que labutavam sem o estimulo das rápidas ferrovias, das confortaveis rodovias, sem o telégrafo e o telefone, e muitos sem a luz que os libertasse das trevas da noite. S. Excia. foi em busca dessa gente, que ao raiar da madrugada só tinha o conforto de levantar os olhos ao ceu e pedir: Deus, protegei-nos neste dia de trabalho. S. Excia. foi em busca desta gente, esquecida em todas as épocas, porque os seus sentimentos de homem e organizador, reconheciam que tambem eram eles: fluminenses. Senhores, não estou fazendo literatura, nem sentimentalismo, sou testemunho pessoal de uma visita de surpresa a um local, que há um século, ou antes, jamais em sua existência tinha recebido visita de um governador de Estado. Isto foi numa manhã ensolarada de dezembro, percorrendo estradas enlameadas. Sua Excia. alcançou uma vila engastada nas encostas da Mantiqueira, onde foi observar a ação não menos construtiva do seu auxiliar da Secretaria da Agricultura, que já tinha levado até lá o sopro vivificador de uma organização cooperativista. E isto senhores, porque lá existia um punhado de fluminenses a ser conduzido para dentro da economia do Estado. Exemplos como este poderiam deter a vossa atenção por muito tempo. Todo o Estado, meus amigos, tem sido beneficiado pelo Exmo. interventor Amaral Peixoto. Bem a propósito feri em primeiro plano as atividades anônimas de S. Excia. aos pequenos lugares, aos fluminenses humildes, mas necessário é que as grandes realizações sejam tambem focalizadas. Esta atmosfera de segurança administrativa, fez voltar para nosso território iniciativas de carater federal. Volta Redonda com a Siderurgia Nacional, é um cartaz no qual depositam confiança todos os brasileiros. A fábrica de aviões de Nova Iguassú dará asas que sulcarão os nossos céus; por fim Macabú, a grande iniciativa de S. Excia., levará aos fluminenses do norte o que lhes falta de estimulo para intensificar as suas realizações.

Eis, meus companheiros de classe, o panorama atual do Estado. — Pararia aqui levando o nosso caloroso agradecimento ao interventor Amaral Peixoto; como criador, porem, seria injusto, que falando em nome de uma classe de criadores, deixasse de acentuar o valor de um Organismo Federal intimamente ligado às nossas atividades, e conjugado à Secretaria de Agricultura, fonte donde partiu a nossa organização em classe. Refiro-me à Comissão Executiva do Leite, criada por decreto federal, e com a finalidade de controlar e distribuir o leite nesta capital — com ela o nosso contacto é diário, atendendo que a maioria dos criadores são produtores de leite. O seu presidente o Dr. Mario de Oliveira, tem dado o máximo de sua inteligência nos detalhes desse complexo problema. — O setor do Estado do Rio, é por sua vez dirigido, pelo nosso secretário da Agricultura, no qual S. Ex. o presidente da República, em boa hora escolheu para reguralizar a situação do Estado do Rio, como abastecedor de leite desta capital. O Dr. Rubens de Campos Farrulla, brasileiro de qualidades raras, portador de vontade férrea, espirito de sintese e organização, tem conduzido este problema com a habilidade e competência de administrador que conhece a fundo as necessidades da classe. S. Ex. tem dado o máximo de seu esforço, e a presença aqui de 39 cooperativas expressa a realidade do seu trabalho. O momento não comporta analises, mas se me fosse permitido expressar, Sr. interventor Amaral Peixoto, diria: muito caminhamos na organização econômica do Estado, a classe está organizada, os últimos elementos se aglutinam, há entusiasmo e esperança, porem existem ainda necessidades e reajustamentos. Estes, bem sabemos Sr. interventor, são de vosso completo conhecimento, e por isso, tambem eis a razão desta assembléia magnífica, deste entusiasmo transbordante, reflexo do que tendes feito por uma classe dentro de um Estado. Os aplausos que reboam neste recinto, traduzem a confiança, no que fizestes, e estamos certos, no que ides fazer, pelo bem estar e felicidade dos Criadores Fluminenses. Aceitai pois Sr. interventor Ernani do Amaral Peixoto, as homenagens desta classe — e agora que os primeiros albores da vitória da liberdade, desenham-se no céu tinto de outros continentes, conjuguemos ainda mais as nossas energias, serremos fileiras em torno do prsidente Vargas e aguardemos serenos que a vitória da razão, da justiça e do direito, desça sobre o mundo, sobre a Pátria extremecida, e sobre a Terra Fluminense.

O discurso do interventor Amaral Peixoto

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo interventor Amaral Peixoto:

"Recordo-me, em todas as suas minúcias, de tumultuosa reunião por mim convocada, em principios de 1940, em Petrópolis, para estudar em seu conjunto e aspectos peculiares o complexo problema do abastecimento do leite aos centros consumidores. Animados pelo espirito de pura e verdadeira democracia, reunimo-nos — representantes do governo, criadores, usineiros e proprietários de entrepostos — e, por longas horas, às vezes acaloradamente e até mesmo permitindo alguns excessos, debatemos o assunto. Eram os próprios interessados que ali discutiam e o povo, a grande classe consumidora, estava representado pelo governo, defensor de seus interesses, propugnando pela tese de que um bom produto deveria ser fornecido pelo preço mais razoavel possivel. Verificamos logo que todo o lucro ficava — como sempre acontece — com os intermediários e que, do preço pago pelos consumidores, parcela minima cabia aos fazendeiros, responsaveis por todos os riscos, alem das canseiras e contrariedades que tanto conheceis. Era preciso fazer com que essa classe se beneficiasse dos lucros das usinas e dos entrepostos e somente a organização cooperativista poderia permitir tal milagre.

Comumente, diz-se que, quando não se quer resolver um assunto, se nomeia uma comissão, mas a então designada, fazendo exceção, apresentou, em curto prazo, magnifico trabalho por nós aceito e logo encaminhado ao governo federal, pois não sendo os fluminenses os únicos produtores e estando fora de nossa jurisdição o principal centro consumidor — o Distrito Federal — somente ele poderia construir a estrutura delineada. Mais uma

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Navios à venda

Serão vendidos em leilão, pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 26 de maio do corrente ano, às 14 horas, à Rua São José n. 63, os magnificos navios "PRESIDENTE ANTONIO CARLOS" e "CAPICHABA", de propriedade da falência da Navegação Brasileira Limitada. Os navios estão atracados no cais do Trapiche Amarante, à Praia do Cajú n. 138, onde poderão ser examinados pelos pretendentes. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", ou Tel. 22-0041.

Grandiosa homenagem dos criadores fluminenses ao Interventor Amaral Peixoto

Flagrante colhido quando o interventor Amaral Peixoto chegava ao local do banquete

CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

vez pondo à prova a excelência do regime, póde o presidente Getulio Vargas, com a colaboração do seu então ministro da Agricultura, Dr. Fernando Costa, organizar, sem delongas, a primeira fase do plano projetado: a criação da Comissão Executiva do Leite, que encamparia todos os entrepostos do Rio de Janeiro e formaria as cooperativas e estas teriam a propriedade das usinas do interior. A colaboração do Sr. governador de Minas Gerais e do Sr. prefeito do Distrito Federal facilitou, sobremodo, tal empreendimento que, hoje, encontra no ministro Apolonio Sales seu animador e defensor. Perdoai-me ter-vos relembrado a gênese da instituição que agora nos reune para poder afirmar: somente o nosso regime politico permitiria tal organização. Outros fossem os tempos e campeasse ainda no país a desordem politica de anos passados, nada se teria conseguido, pois os interesses prejudicados teriam feito tal obstrução que o projeto ainda estaria recebendo pareceres de comissões, inteiramente ignorantes do assunto. O presidente Vargas nos recordou, há pouco, em Volta Redonda, o que se passou com o problema siderúrgico, exemplo edificante e reprodução de tantos outros casos do mais alto interesse para o país, com soluções protelladas pelos mais variados expedientes.

Mas, para que recordar tempos tão tristes? Alegremo-nos com o que está feito e esperemos a plenitude dos beneficios que hão de vir, quando conseguirmos completar a organização projetada. Amortizados os empréstimos para aquisição das usinas e construção deste magnifico entreposto, em cujas obras nos encontramos, maiores serão os lucros e mais compensadores os beneficios auferidos pelos criadores. Os consumidores podem ter a certeza de que, se em outras mãos estivesse ainda o comércio do leite, há muito estariam pagando mais e desse aumento parcela infima vos teria sido entregue afim de continuardes a explorar vossas fazendas, em condições precárias e deficitárias. Os relatórios da Comissão Executiva do Leite mostram a excelência de sua direção. Não é verdade que haja lucros excessivos; e se assim fosse, que mal haveria? Mais cedo pagaria seus compromissos, pelos quais são responsaveis os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro e o Distrito Federal. E então que aconteceria? Resultados mais vantajosos para os produtores. Não se trata de uma sociedade com capital particular a ser beneficiada pelo resultado das operações que realizar. É uma comissão composta de delegados dos Estados interessados presidida pelo representante do Ministério da Agricultura, todos nomeados pelo presidente da Republica. Sua ação no tempo é limitada pelo periodo de organização. Logo que toda a produção pertença ás cooperativas e sejam saldados os compromissos assumidos, desaparecerá, para surgir em seu lugar a Federação das Cooperativas por vós mesmos dirigida e beneficiando-vos com todas as suas rendas. Os resultados obtidos são altamente animadores: desapropriação de todos os entrepostos, aquisição de muitas usinas, melhoria das condições higiênicas do leite fornecido e a estabilidade dos preços, apesar da alta vertiginosa de todas as utilidades.

Há uma grande significação que devemos ressaltar nesta homenagem que prestais, não a mim, mas à providencial atuação do presidente Vargas e à sua sábia politica de amparo aos produtores. Quando os derrotistas apregoam que tudo está perdido e insinuam que ao governo falta o apoio do povo, dais decisiva resposta afirmando vossa confiança na ação governamental. A situação atual é, sobretudo, a orientação que imprimimos ao país, procurando industrializá-lo rapidamente, determinam que os homens de governo vivam em contacto intimo com a industria e o comércio, amparando, orientando e estimulando suas atividades. Os que não compreendem que se possa agir assim, somente procurando servir ao Brasil, desfecham setas traiçoeiras e atribuem aos outros a conduta que certamente teriam. Não nos devemos escudar em nossos cargos e prerrogativas, mas pedir que nossas vidas sejam investigadas e apuradas as fontes de nossos haveres.

A decretação de lei criando uma comissão de investigação para os que exercem cargos públicos de direção, é medida que se impõe. De minha parte declaro que não me sentirei humilhado quando for chamado, em cumprimento dessa lei, pelo contrário, sentir-me-ei jubiloso em declarar os meus haveres e donde provieram.

Aceitei a idéia de nossa reunião para festejarmos os primeiros frutos colhidos desta notavel experiência de organização da produção, e, tendo mais um encontro convosco, fazendeiros do Estado do Rio, expor-vos assuntos que são do nosso interesse. Ocorre-me logo a questão fiscal. O erário público necessita ser suprido, afim de poder fazer face a compromissos que, com o desenvolvimento do Estado, aumentam sempre. Uma região florescente impõe logo à administração larga série de providências nos setores da educação, saude pública, comunicações, segurança e energia. Tenho para mim que o contribuinte mais se aflige com as pequenas exigências fiscais do que realmente com o valor do tributo. As despesas para manter a escrituração exigida e empregado que conheçam toda a legislação tributaria e as possibilidades de multas, por pequenos enganos devem ser afastadas. Faço-vos critica de meu próprio governo, na persuasão de que devemos sempre procurar aperfeiçoar. Uma vez, reuni numeroso grupo de lavradores de cana de açucar e estabelecemos profunda modificação na legislação do imposto de vendas mercantis sobre os produtos agricolas, permitindo o pagamento por lotação, isto é, fixando, de acordo com o valor lançado para o imposto territorial o "quantum" a ser cobrado. Mas ficou ainda ao arbitrio do fiscal, que nem sempre poderá agir com justeza a fixação da taxa provavel de rendimento e ao contribuinte o inconveniente de épocas diferentes de pagamento. Há muito tenho em mente que seria preferivel grupar todos esses impostos que incidem sobre as propriedades rurais em um único tributo, o territorial, tendo como base de avaliação o valor da terra, desprezadas as benfeitorias produtivas, que vão gerar riquezas, de que se beneficia o fisco. A Secretaria das Finanças procura, agora, concretizar essa idéia, o que, estou certo, será do vosso agrado.

Tenho ainda uma outra noticia a vos dar: já enviei ao Governo Federal um projeto isentando de impostos, taxas e custas judiciárias os empréstimos agricolas, o que virá baixar o preço do dinheiro tomado para vossos empreendimentos. Procurar, por todos os modos, diminuir o custo da produção, deve ser nosso objetivo fundamental. A Comissão Executiva do Leite e a Secretaria da Agricultura vem procurando suprir-vos de instrumentos agricolas e outras necessidades, em condições vantajosas.

A capacidade aquisitiva do povo, não podendo ser aumentada indefinidamente, sem compromisso de equilibrio econômico-financeiro do país, tem o governo a obrigação de estabilizar o custo das utilidades, principalmente dos gêneros alimentícios. E' esta uma preocupação constante do presidente Getulio Vargas. Devemos tambem considerar o que com clareza e lealdade nos expunha, em entrevista recente, o ministro Apolonio Sales. De um lado, consumidores necessitando bons produtos por preço accessivel; de outro, o produtor desejando retribuição razoavel para o que produz. No equilibrio dessas duas tendências está a solução do problema. Quando, classes menos protegidas não possam pagar o preço do custo, ao governo cabe prover tais falhas. Reconhecem os pediatras que as crianças não podem prescindir do leite. Nas escolas, nos centros de saude, nas creches devem o Estado e as instituições de assistência social fazer a distribuição gratuita aos reconhecidamente necessitados. Pagar, porem, preço mais baixo do que o custo da produção é fazê-la desaparecer, pois a capacidade de resistência dos criadores não poderá suportar, por muito tempo, produzir em tais condições. Cumprindo determinações reiteradas e públicas do presidente Vargas, tenho norteado minha ação administrativa procurando prover todos os centros consumidores do Estado e manter os preços no limite mais baixo. Já que me penitenciei diante de vós, de falhas minhas, concedei à minha vaidade o prazer de declarar que não teem sido nulos os resultados dos meus esforços.

Em perfeito entendimento com as classes produtoras, com a colaboração do comércio e a organização dos postos receptores e do entreposto central de Niterói, vamos mantendo preços e estoques que se não são os desejaveis, são, pelo menos, razoaveis. O mérito deste trabalho cabe a meu secretário de Agricultura, Dr. Rubens de Campos Farrula, apaixonado do problema de organização da produção e que soma aos serviços prestados na Comissão Executiva do Leite, uma dedicação sem limites a tudo que se relacione com o Estado do Rio.

Srs. membros da Comissão Executiva do Leite:

Esta reunião é o atestado vivo do acervo de vossa conduta. A meus aplausos certamente posso juntar os do governador de Minas Gerais e do prefeito do Distrito Federal pelo bom desempenho dado à missão que vos foi confiada.

Criadores! Sois soldados da batalha da produção e já recebestes a ordem de comando: produzir, cada vez mais, cada vez melhor. As dificuldades são enormes, as contrariedades surgem a cada momento. Mas sois soldados e deveis cumprir até o fim a ordem dada pelo presidente Vargas: produzir, cada vez mais e melhor.

Meus amigos. — Pagastes muito caro o viver alheados da vida politica do país. As classes produtoras até se ufanavam deste isolamento e quando os mais capazes se afastam, surgem os profissionais da politica, desconhecendo e até mesmo desprezando os problemas econômicos, indiferentes ao bem estar do povo, em cujo nome, até hoje, abusivamente tentam falar.

Não permiti que tal situação se renove. Quando se completar a estrutura politica do país deveis dar o exemplo acompanhando de perto a vida administrativa do Estado. Os mais capazes entre vós devem ser vossos orientadores e representantes, para a integração politica do novo Brasil, modelada por nossas necessidades e peculiaridades. No Império imitamos o parlamentarismo inglês e agimos, nos trópicos, com a fria mentalidade de Londres; em 1889 nos encantou uma Constituição de fato modelar e bela, mas não para o nosso estágio de civilização; depois, alguns se inclinaram para a esquerda, esquecidos de que outros eram os nossos problemas e que muito se poderia conseguir com processos mais de acordo com os nossos hábitos e sentimentos; a reação direitista deixou-se empolgar ainda mais profundamente pelas soluções estrangeiras e quis impor um regime inteiramente contrário às nossas tendências, que nos teria convertido em satélites das potências totalitárias, que hoje combatemos com energia e destemor. Enfim, encontramos as linhas mestras, tão procuradas, que nos teem permitido caminhar rapidamente para os nossos altos destinos. A essência aí está e deve permanecer para a felicidade do povo brasileiro quaisquer que sejam as reformas que a venham aperfeiçoar.

Meus amigos: ainda hoje regressareis a vossas fazendas e já a aurora de amanhã vos encontrará nas lides, pedindo a Deus que abençoe vosso trabalho. Para a grandeza do Brasil e para o bem de todos nós, sejam perenes e grandes essas bençãos e sem desfalecimentos vosso ânimo, como o de todos os brasileiros, construtores e defensores da riqueza e da integridade da Pátria".

O brinde de honra

Por fim, encerrando o almoço, o ministro Apolonio Sales, em feliz improviso levantou o brinde de honra ao presidente da República.

Durante o ágape uma banda de música da Policia Militar executou vários números.

A decoração do salão do banquete

O salão do imenso andar térreo das obras do futuro Entreposto Central da Comissão Executiva do Leite estava lindamente ornamentado. Bandeiras e flores abundavam ali. Um mapa do Estado do Rio, vendo-se a figura do Presidente Getulio Vargas a encimá-lo e a do Interventor Amaral Peixoto ao lado direito, na parte de baixo, alí fora colocado na parte interna da frente do edificio, vendo-se no fundo a seguinte legenda nas cores da bandeira do Brasil: "Homenagem dos Criadores do Estado do Rio ao Interventor Amaral Peixoto".

Mais de 2.000 participantes

No banquete ao comandante Amaral Peixoto, que atraiu mais de 2.000 pessoas, compareceram representantes de todas as zonas do Estado do Rio, os prefeitos dos municipios fluminenses e representantes da zona de Minas que tambem fornece leite à Capital Federal.

Vários trens especiais e muitos ônibus

O transporte dos criadores do Estado do Rio para Triagem foi feito em trens especiais partidos da estação de Barão de Mauá e tambem em ônibus contratados para o mesmo fim.

Irradiados internamente os discursos

Os discursos pronunciados ontem em Triagem foram irradiados pelo Departamento de Turismo do Estado do Rio, tendo sido filmado o banquete pela Sonofilm.

O policiamento

O policiamento durante o banquete de Triagem foi feito por uma turma de 40 guardas-civis, os quais obedeciam às ordens dos chefes Augusto, Guimarães e César.

A comissão promotora da homenagem ao interventor Amaral Peixoto

A comissão promotora da homenagem de ontem ao comandante Amaral Peixoto compunha-se dos seguintes membros Srs. Plinio de Carvalho, França Filho, Moacyr Leitão, Francisco Lemos, Roberto de Oliveira Castro, Argemiro Machado, Manoel Paes Filho, Olivier A. de Vasconcelos Cruz e Osmar Cyrino.

Parecia tratar-se de um crime

O cadaver ensanguentado estava rodeado de roupas em desalinho

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — As autoridades da Segurança Pessoal foram solicitadas para examinar aquilo que a todos, no primeiro instante, parecia um local de crime. O comerciário Placido Vieira de Mello, residente à rua Celso Garcia n. 3.495, fora encontrado morto nos seus cômodos todo ensanguentado, vendo-se em torno vestes em desalinho, como se tivesse havido tremenda luta. Após percuciente exame, todavia, a autoridade policial concluiu tratar-se de morte natural. Colhido por uma tremenda hemoptise, o comerciário, nas vascas da agonia, sufocado, agarrou-se ao que lhe estava ao alcance das mãos, despedaçando roupas e atirando-as para os lados.

Alvejado a bala no ventre

Cena de sangue na rua do Bispo, esta madrugada

A primeira hora de madrugada ocorreu uma cena de sangue na rua do Bispo, pelo que nos foi comunicado pelo "carioca-reporter". Foi alvejado a bala, alí, o aprendiz de tipógrafo Gerson Ferreira, de 18 anos, solteiro, residente à rua Barão de Petrópolis n. 53 que apresentava um ferimento no ventre, interessando os intestinos que ficaram perfurados inúmeras vezes.

Socorrida pela Assistência a vítima, em estado gravissimo foi enviada ao Hospital do Pronto Socorro e submetida a delicada intervenção cirúrgica.

O criminoso que seria, segundo se presumia, um veterinário, foi preso em flagrante e conduzido à delegacia do 15º distrito policial onde havia sido autuado em flagrante.

Ignorava-se os motivos que teriam inspirado o crime sabendo-se, contudo, que este havia sido perpetrado com uma arma do fabricante "Colt", calibre 38, cano longo e carga dupla, que teria sido apreendida pela policia.

Em seguida, sabia-se que o acusado era Luiz Isidoro Leinas, solteiro, residente à rua Santa Alexandrina n. 5.

Sabe-se ainda que Luiz Chamára o vigilante n. 1.517 do Regulamento de Vigilância da Prefeitura, pouco depois da meia noite, para observar dois individuos em atitude suspeita em terreno baldio da rua do Bispo. À sua aproximação em companhia do policial, os dois individuos ter-se-iam posto a correr, sendo perseguidos. Junto a um muro, então, ter-se-ia ouvida a deflagração, em razão da qual ficara gravemente ferido Gerson Ferreira.

Comunicados

Dr. Alfredo Jabor

(7.º DIA)

Lucilia Marques Jabor, Naziva Jabor Hachich e filhos, Fuad Karan, senhora e filhos, Miguel Oakim e senhora, Adib Jabor, senhora e filhos, Chakib Jabor, senhora e filha, José Maia de Carvalho, senhora e filho, S. Jabor, senhora e filhos, Astyr Jabor, Donatello Grieco e senhora, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, e avô DOUTOR ALFREDO JABOR, para as missas que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar, na próxima terça-feira, dia 25, às 9,30 horas, na igreja da Candelária, desde já agradecendo a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Anna de Jesus Silva

(VIUVA SILVA SANTOS)

Luiz Nunes do Coval, senhora e filha, Belmiro Monteiro e senhora, Victor Treidler e senhora, Eurydice Pereira da Silva e filho, Orlando Azevedo e senhora, José Monteiro, senhora e filhos, Francisco Pereira da Silva, senhora e filhas, impossibilitados de fazê-lo pessoalmente, como desejavam, a todos aqueles que os confortaram no doloroso transe da perda irreparavel de sua mãe, sogra e avó ANNA DE JESUS SILVA, comparecendo ao acompanhamento do féretro, enviando coroas e condolências por telegramas, e assistindo à missa de 7.º dia, vem, mui sensibilizados, agradecer a todos esses atos de amizade e de fé, e de público confessar a todos sua imorredoura e comovida gratidão.

AFONSO DA SILVA CABRAL

(FALECIDO EM VITÓRIA)

Maximino Coutinho e familia comunicam às pessoas amigas que será celebrada missa por alma de seu inesquecivel sogro, pai e avô, AFONSO DA SILVA CABRAL, no dia 25 do corrente mês, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (Largo S. Francisco), às 9 horas e meia.

Carolina Leone Delage

Julio Delage; Joaquina Leone Ceva e filhos; Augusto da Cunha Porto, senhora e filhos, e demais sobrinhos, participam o falecimento de sua querida esposa, irmã e tia CAROLA, ocorrido ontem, às 15,30 horas, em sua residência à rua Pinheiro Machado n. 89, apartamento 43, e convidam para assistirem o seu enterramento às 11 horas de hoje, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Baptista, para o mesmo cemitério.

Paladina Nogueira de Mello

Jardelino Borges de Mesquita e Sra., João Nogueira de Mello, Luiz Antonio de Mello, Elisa Nogueira Dias e filhos (ausentes), participam o falecimento de sua saudosa mãe, sogra, irmã e tia, PALADINA NOGUEIRA DE MELLO ocorrido no dia 11 deste e convidam para assistir à missa de 7º dia que pelo seu eterno repouso mandam celebrar no dia 25, terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento. Desde já, penhorados, agradecem por esse ato cristão.

José de Sousa Campos

1.º ANIVERSÁRIO

Viuva Adelina Campos e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir à missa, que pelo descanso eterno de seu esposo e pai, JOSÉ DE SOUSA CAMPOS, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 25 do corrente, na igreja de N. S. da Piedade, o que desde já, penhoradamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Antonio Junqueira Ferreira da Silva

A Directoria do Cordão da Bola Preta, profundamente consternada com o falecimento do seu saudoso sócio, ANTONIO JUNQUEIRA FERREIRA DA SILVA convida as pessoas da amizade do mesmo finado e bem assim a todos os sócios, para assistirem à missa que manda celebrar terça-feira, 25 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

Antonio Lopes Ribeiro Vinha

AGRADECIMENTO

Sylvia Rodrigues Vinha e demais parentes profundamente sensibilizados agradecem a todos os dedicados amigos que os confortaram na grande dor que acabam de passar, com o desaparecimento do seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado, tio sobrinho e primo ANTONIO LOPES RIBEIRO VINHA, acompanhando-o a sua última morada, enviando flores, telegramas e assistindo a missa de 7.º dia. A todos a sua eterna gratidão.

Bruno Stellfeld

Viuva Maria das Dores de Avellar Stellfeld, Venâncio e Waldemiro Stellfeld, convidam parentes e amigos para assistirem à missa por alma de seu saudoso filho e irmão BRUNO, a realizar-se terça-feira, 25 do corrente, no altar-mor da igreja do Divino Salvador, à rua Berquó, Piedade. Antecipadamente agradecem.

1.º Tenente Rady Pereira

(do 30.º B. C. falecido em Recife)

Eduardo Lecio Pereira, Dulla Quadros Pereira, Ruth Pereira, Rany Pereira, Riete Quadros Pereira, Rosy Pereira Quintela e Haroldo Quintela comunicam a todos os parentes e amigos a trasladação do corpo do seu mui querido e inesquecivel filho, irmão e cunhado — RADY, para a Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, de onde sairá o féretro às 17 horas de hoje, 24 do corrente. Dispensam-se os pêsames.

1.º Tenente Rady Pereira

(do 30.º B. C. falecido em Recife)

Luiz Fernando Quadros e senhora comunicam a todos os seus parentes e amigos achar-se na Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier, o corpo do seu querido sobrinho e amigo — RADY, de onde sairá o féretro às 17 horas de hoje, 24 do corrente. Dispensam-se os pêsames.

1.º Tenente Rady Pereira

(do 30.º B. C. falecido em Recife)

Os 1os. Tenentes Evandro Moreira de Sena Lima, Tocio Moreira de Souza Lima, Hilio Canguçú Taulois, Henrique Cardoso e Roberto Durão Barbosa, participam a todos os seus colegas da turma de 19[illegible], da guarnição da 1ª R. M. e aos colegas em geral, ter sido trasladado para a Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier, o corpo do seu pranteado colega e amigo — 1.º Tenente RADY PEREIRA, de onde sairá o féretro às 17 horas, hoje, 24 do corrente.

Aspirante Geraldo Magella Naolf
Cabo Rodolfo Franco de Medeiros
Soldado José Francisco Canedo

O comando e os oficiais do 2[illegible] B. I. convidam os parentes e amigos do ASPIRANTE GERALDO MAGELLA NAOLF, CABO RODOLFO FRANCO DE MEDEIROS E SOLDADO JOSÉ FRANCISCO CANEDO, mortos no sagrado cumprimento do dever, para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, quarta-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas.

Confessam-se antecipadamente agradecidos.

Joaquina Amalia da Fonseca

A familia de dona JOAQUINA AMALIA DA FONSECA participa aos parentes e amigos o seu falecimento, ontem, saindo o féretro, hoje, às 16 horas, da rua Caçapava, 28 (Andaraí), para o cemitério de São Francisco Xavier.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

SANTAMARIA EM FRANCAS NEGOCIAÇÕES COM O IPIRANGA

O Ipiranga, de São Paulo, propôs a Santamaria um contrato de dois anos mediante luvas de 50 mil cruzeiros, comprometendo-se a pagar 45 mil cruzeiros pelo seu passe, condições, aliás, exigidas pelo Botafogo. O "crack" argentino aceitou e hoje, à tarde, entender-se-á com o presidente Trindade afim de conseguir a última palavra do alvi-negro para encerrar satisfatoriamente as negociações com o club bandeirante

José Diaz embarcou e chegará às 15,30 no Rio

O NÚMERO 1

ACENTUA-SE a noção de ter o almirante Yamamoto dado à sua carreira o desfecho do hara-kiri. Não é coisa de assombrar e nem sequer de estranhar. Assim teem acabado inúmeros heróis japoneses. E não só heróis; grandes letrados, grandes politicos, grandes homens de ciência, toda a sorte de super-homens, os quais, na realidade, assim mostraram que nem homens eram.

A rigor, os filósofos, os poetas, os artistas, todos os indivíduos de imaginação e de ficção nos parecem relativamente desculpaveis pela facilidade com que se abrem as entranhas — embora assim deixem da sua pessoa a imagem mais repulsiva. Esse aspecto de morte horrenda não os preocupa, porque já nada, no mundo, lhes interessa. Tanto se lhes dá que o seu cadaver apareça coberto de flores como manchado de imundicies. Nem como exemplo nem como espetáculo, tem o cuidado do "aprés moi". O importante para eles é não sobreviver àquilo que possam considerar um desaire, um perigo, um insucesso, uma fraqueza, qualquer espécie, ligeirissima embora, de infortúnio.

E uma tradição velhissima, mas que nos tempos modernos, longe de se atenuar, na sua expressão de falta de amor à vida ou falta de brio para lutar por ela, salvando-a ou rehabilitando-a, parece assumir mais amplo e alto prestigio. Pouco antes desta guerra, estava-se irradiando pelo Império, em filiais ou corporações correspondentes, a iniciativa dum grêmio fundado em Tóquio para o suicídio em grande escala e com rigorosas formalidades. Tratava-se dum movimento de moços. Toda a juventude do país se mostrava interessada por aquela propaganda feita em termos de serenidade e convicção absolutas. O que tais apóstolos especialmente pretendiam — para começar — era obter que os cidadãos avessos ao suicídio reservassem para si próprios a sua opinião ou o seu sentimento. Que se não matassem, vá lá; mas ao menos se abstivessem de impedir ou dissuadir os outros de se matarem! Que, nesse particular, e agindo, em relação à própria pessoa, à sua vontade ou a seu bel-prazer, dessem aos outros a mesma liberdade completa! Que se não metessem com a vida, isto é: com a morte de ninguem! E a divisa geral da instituição daria no nosso idioma a frase: "Deixem-nos morrer".

Dir-se-á que os chefes guerreiros não teem o direito de dispôr da existência como qualquer negociante, advogado, escritor ou simples João-ninguem. E até, porque, se os revezes dum almirante ou dum general os devessem levar a estripar-se, não haveria razão para que todos os oficiais, todos os soldados e todos os marinheiros, por força participantes do mesmo desastre, deixassem de fazer a mesma coisa... Com efeito, não haveria tal razão. E seria, nesta altura da guerra, uma solução excelente, talvez até para o próprio Japão.

Devemos, porem, acreditar que Yamamoto se não matasse por mero desgosto ou tédio de viver. O que o desorientou, o levou ao chamado ato de desespero foi o ridiculo resultante da sua filáucia e das suas fanfarronadas. O Eixo inteiro está nessa situação grotesca. Todos estamos lembrados de que, após um dos bombardeamentos de Londres e olhando as ruinas duma das ruas mais castigadas, Winston Churchill disse simplesmente: "Nós lhes devolveremos isto". Mas Hitler ameaçou o mundo rebelde ao seu domínio com a concepção jupiteriana da "blitzkrieg". Mussolini prometeu ao seu povo e ao Universo "quebrar a espinha dorsal da Inglaterra". Yamamoto, esse, julgando que a traição da esquadra japonesa se desenvolveria vitoriosamente até ao fim da guerra, assegurou que "ditaria pessoalmente a paz aos Estados Unidos, em Washington, na Casa Branca". E eis que a tão desmedidas arrogâncias, sucede a imensa irrisão. São coisas a que nem um chefe de Estado nem um chefe militar resistem. E, o que Yamamoto fez agora foi talvez apenas... tomar a dianteira.

João Luso

SENSIVEIS ALTERAÇÕES NO ATAQUE TRICOLOR

Adianta-se que Russo será afastado – Anito e Floriano candidatos à meia direita – Carreiro sob observação do Departamento Técnico durante a semana – O treino de quarta-feira em Alvaro Chaves

O Fluminense veio se mantendo invicto no Torneio Municipal, mas as suas atuações não teem correspondido às exigências do Departamento Técnico de Alvaro Chaves, principalmente, no que se refere à produção do ataque tricolor.

Vários jogadores não estão individualmente preparados para produzir dentro de suas verdadeiras possibilidades, dentre ele Russo que reapareceu discretamente no Fla-Flu e não melhorou nos compromissos posteriores.

Sensiveis modificações

Atendendo à produção da ofensiva em São Paulo e ontem contra o Canto do Rio, o Departamento Técnico de Alvaro Chaves deliberou tomar várias providências afim de que o rendimento do quinteto contra o São Cristovão se torne mais positivo e eficiente.

Floriano ou Anito

Fala-se que Russo entrará num período de repouso afim de reaparecer no campeonato em perfeita forma física e técnica.

Para o seu lugar, na meia direita a direção técnica do Fluminense não escolheu substituto. Segundo se adianta, no treino de quarta-feira serão experimentados Floriano e Anito.

Carreiro em observação

Tanto em São Paulo como ontem em Wenceslau Braz, Carreiro foi um jogador que produziu muito pouco na proporção dos seus amplos recursos técnicos. Assim sendo o Departamento Técnico colocará o conhecido ponteiro em observação enquanto Careca ficará prevenido para qualquer eventualidade.

Mais uma rodada do torneio dos Tabajaras

Realizou-se ontem, na quadra da Urca, mais uma rodada em disputa do Torneio Interno de Volleyball do Club dos Tabajaras em homenagem aos países sulamericanos.

Perante numerosa e seleta assistência, foram efetuados dois interessantes jogos que, devido ao equilibrio de forças, transcorreram animadissimos.

Os "teams":

Venezuela: — Jayminho, Tassilinho, Moacyr, D. Henriqueta, Roberto e Mathias.

Bolivia: — Eduardo, Affonso, Patesco, D. Aurora, Celso e Ernani.

O resultado deste jogo foi o seguinte: Venezuela: 2 x 0.

No outro encontro da noitada defrontaram-se as equipes representativas do Chile e Paraguai. O "six" do Paraguai saiu vencedor por 2 x 0.

Os quadros:

Paraguai: — Camargo, Ary, Maneco, Maria Luiza, Tovar e Ebbe.

Chile: — Bicudo, Maria Marinho, Joaquim, Jorge, Luiz Carlos e Sisson.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

OS PAULISTAS ESTÃO VENCENDO OS CARIOCAS

S. PAULO, 24 (A. N.) — Nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, a Confederação Brasileira de Desportos fez iniciar ontem à tarde a disputa das finalissimas do Campeonato Brasileiro de Tennis por equipes e individual. Os resultados foram os seguintes: Por equipes Alcides Procopio (S. Paulo) — venceu Waldemar Faria (Distrito Federal) por 3 a 0 (6-1, 6-1 e 6-1). Manoel Fernandes (São Paulo), venceu Humberto Costa (Distrito Federal) por 3 a 0 (6-4, 7-5 e 6-4). No individual Silvio Boeck (São Paulo) venceu Herbert Mesquita (Distrito Federal) por 3 a 0 (6-4, 6-3 e 6-0). José Salomão (S. Paulo) venceu Brunio (R. G. S.) por 3 a 0. Ricardo Pernambuco (Distrito Federal) venceu Juiz (R. G. S.) por 3 a 0 (6-0, 6-2 e 6-2). O certame por equipes prosseguirá amanhã com disputas entre Procopio e Humberto Macedo Faria e as duplas entre paulistas e cariocas.

O Flamengo desconhece

A rescisão do contrato de Domingos um boato que tomou conta da cidade

Circulou esta manhã um boato em torno da ida de Domingos para São Paulo. Segundo se anunciou pelos quatro cantos da cidade, o grande zagueiro, teria solicitado rescisão do seu contrato com o Flamengo, comprometendo-se a pagar 100 mil cruzeiros pelo passe, alim de ingressar imediatamente num grande club bandeirante.

A NOITE procurou ouvir a palavra do presidente Dario de Mello Pinto que informou desconhecer completamente o assunto, não tendo sido procurado por Domingos nem por qualquer club pretendente ao seu concurso.

Quem quer ser condutor de trem?

Afim de preparar candidatos à profissão de condutores de trem, acham-se al)tas na Divisão de Ensino e Seleção da Central do Brasil, as inscrições para o Curso de Especialização para condutores de trem, ao qual poderão candidatar-se pessoas estranhas ao serviço da Estrada. Tambem aos funcionários de outras categorias é facultada a inscrição no Curso, cujas aulas serão gratuitas e deverão ser iniciadas no próximo dia 1.º de junho vindouro. As inscrições encerrar-se-ão no dia 30 do corrente.

Periga a mudança de local do jogo Fluminense x S. Cristovão

O Flamengo não abrirá mão de suas prerrogativas, inclusive da entrada gratis dos seus sócios no estádio de São Januário – Os interessados vão estudar o assunto

O BATISMO DE UM BARCO DE REGATAS NO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA — Alcançou o maior sucesso a Festa da Fraternidade promovida pela diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama em homenagem aos associados-remadores desse club. Precedendo o almoço oferecido aos remadores, cumpriu-se expressiva cerimônia do batismo de duas novas embarcações destinadas à flotilha do Vasco, paraninfando o ato a senhora Antonio Avelar, esposa do presidente do América, ligado à familia do sócio fundador Teixeira de Souza cujo nome foi dado a um dos barcos, e a senhora Armando Vieira de Castro que foi madrinha do barco "Henrique Monteiro". A gravura mostra a senhora Antonio Avelar derramando champagne sobre o "Teixeira de Souza", vendo-se ao lado a senhora Vieira de Castro entre outras senhoras e diretores do Club de Regatas Vasco da Gama

A peleja São Cristovão e Fluminense, marcada para domingo, pode ser apontada como decisiva do Torneio Municipal. Vencendo os tricolores, o quadro alvo ficará absoluto na liderança do Torneio.

No caso de vencer o São Cristovão, é o Fluminense que assume a dianteira, de molde a garantir tambem a conquista do título. De qualquer forma o resultado do referido jogo interessa não só aos dois adversários, assim como ao América, que pode ainda ter aspirações no Torneio. E levando em conta o interesse que a partida vem despertando desde já, alvos e tricolores acordam, em principio, transferi-la para o estádio de São Januário. Na Gávea, local determinado para a sua realização, a concorrência do jogo diminuiria sensivelmente. No Vasco, entretanto, a renda pode atingir aos 100 mil cruzeiros, levando em conta que as três "torcidas" — sancristovense, tricolor e americana — estariam reunidas na esperança de um resultado que viesse a satisfazer a qualquer uma das três.

O Flamengo não abre mão de suas prerrogativas

A transferência de local do jogo Fluminense e São Cristovão está, porem, perigando em face dos compromissos que terão que assumir os dois clubs. Alem da porcentagem que caberá ao Vasco, tambem o Flamengo terá direito aos 10 por cento da renda e mais a entrada dos seus sócios facilitada em São Januário. Assim sendo, a transferência de local da peleja cartaz de domingo terá que ser resolvida de acordo entre São Cristovão, Fluminense, Vasco e Flamengo.

RESOLVIDA

A antecipação do jogo Flamengo x Vasco

Rubros-negros e vascainos já chegaram a um acordo para antecipar para sábado o match entre os dois velhos rivais do football carioca. Hoje a Federação Metropolitana tomará conhecimento oficial do acordo.

TURF — Comentando a corrida de ontem na Gávea

Correspondeu inteiramente a expectativa a corrida ontem efetuada pelo Jockey Club Brasileiro.

Público numerosissimo e animado; carreiras excelentes e isentas, quase, de irregularidades.

Cataflor rehabilitou-se do fracasso de há dias. Apanhando uma pista normal, a eguinha paulista, que foi, aliás, grande favorita, não teve dificuldade em ganhar a principal prova do dia — o grande prêmio "Marciano de Aguiar Moreira".

Correu em terceiro até aos 1.600 e aí, juntamente com Narlete, foi juntar-se a Danae, que fazia o "train", tendo nos 1.400 assumido o posto de honra, sem destacar-se, entretanto. Feita, porem, a curva final, Cataflor, em rápida partida, despediu-se das adversárias e cruzou o disco com vários corpos de luz. Julio Canales guiou-a com a habitual pericia.

Farsa, correndo sem grandes pretensões, obteve no final um esplêndido segundo lugar, graças à boa direção que lhe deu o seu piloto.

Narlete figurou com destaque em todo o percurso e foi, pode-se dizer, a única competidora de Cataflor. No final, esmoreceu, mas chegou terceiro, muito próximo.

Com exceção de Danae, que andou na ponta até certo ponto, as demais não apareceram.

O clássico "Barão de Piracicaba", que despertava tambem muita atenção, teve um final bonito e terminou com esplêndido triunfo de Sibelita, uma filha de Luminar, que se revela muito util.

Domingos Ferreira conduziu-a otimamente, já no percurso e já no final quando teve de empregar toda a habilidade para não deixar que sua montada baqueasse. E ganhou por cabeça, apenas.

Ameaçou-a, assim, tão seriamente, Balalaika, que, picando mal, trouxe vigoroso atropelada na reta, evidenciando qualidades ótimas.

Mabel — o favorito, não é, afinal, o que se pensava.

Ligeirinho, apenas, mas sem resistência. Correu em terceiro, atrás de Energeina e Sibelita e atacou, sem grande vigor, não impondo tambem resistência a Balalaika, que vinha de trás.

Não figuraram as outras concorrentes, entre elas Alinhada, de quem muito se falava.

Já Vou! (A. Araujo), Big Den (E. Silva), Colon (S. Batista), Cockmoy (J. Mesquita) e Tupan e Mono Saio (C. Pereira) foram os ganhadores dos outros páreos.

As apostas, como resultante da animação que houve, ascenderam a Cr$ 1.263.950,00, afora os concursos.

O clássico de domingo

Para o próximo domingo, o calendário turfista, apresenta a disputa do grande Prêmio São Francisco Xavier, na distância de 2.400 metros, com a dotação de prêmio de Cr$ 30.000,00 apresentando possivelmente Abatage, Curao, Rockmoy, Burgerte e Lunar, devendo este último carregar 61 quilos.

As corridas em S. Paulo

S. PAULO, 24 (A. N.) — Os resultados das corridas realizadas ontem no Hipódromo Cidade Jardim, foram os seguintes: 1° páreo, 1°, Balisa; 2°, Itamaraba. 2° páreo: 1, Adágio; 2°, Notivago. 3° páreo: 1°, Barroco; 2°, Descrente. 4° páreo: 1°, Tenor; 2°, Rami. 5°, páreo: 1°, Tambiu; 2°, Bright. 6° páreo: 1°, Pif-Paf; 2°, Perfilado. 7° páreo: 1°, Pingo; 2°, Dero. Movimento geral, Cr$ 573.885,00. Pista de areia seca.

O LANCE TRÁGICO QUE DECIDIU A SORTE DO DERBY — São Paulo, 24 — Oberdan ao fazer esta defesa caiu sobre Geraldino, colocando o comandante corintiano fora de combate. Foi deste momento em diante que o Palmeiras assumiu o controle da partida e acabou por vencer merecidamente pelo score de 2 x 0 (Foto da Sucursal de A NOITE)

Fotografias feitas de bordo de um dos bombardeiros que participaram do sensacional ataque às represas de Mohne, no Ruhr. Vê-se nitidamente uma brecha aberta nas comportas, de quase 200 pés, através da qual a massa dágua se precipitou sobre o vale, acarretando o desmoronamento da construção e inundando centenas de milhas quadradas em volta. (Foto da serviço especial de A NOITE, por via aérea)

313

O total dos navios inimigos afundados ou danificados na campanha da África desde a batalha de El Alamein

LONDRES, 24 (A. P.) — Uma nota oficial do Almirantado anuncia que as unidades navais britânicas tanto de superficie como do ar, afundaram ou danificaram seriamente pelo menos 313 navios inimigos, no Mediterrâneo, durante a campanha da África, desde a batalha de Al-Alamein, em outubro do ano passado, até a vitória final no Cabo Bon. O total abrange navios de guerra e mercantes, salvo os afundados por submarinos ou minas.

Flagrantes colhidos quando falavam o interventor Amaral Peixoto e o dr. Plinio de Carvalho

GRANDIOSA HOMENAGEM DOS CRIADORES FLUMINENSES AO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Mais de 2.000 pessoas participaram do banquete realizado em Triagem — A saudação do Dr. Plinio de Carvalho e o discurso de agradecimento do homenageado

Numa justa homenagem ao interventor Amaral Peixoto, os criadores do Estado do Rio, que constituem um dos mais sólidos esteios da economia fluminense, e à frente dos quais sobressai a figura respeitavel por todos os titulos do Sr. Plinio de Carvalho, ofereceram ontem, nas obras do novo Entreposto Central da Comissão Executiva do Leite, em Triagem, um banquete monstro, que foi, sem dúvida, a maior e mais expressiva demonstração de apreço e simpatia que pode receber um governante dos seus governados.

O chefe do executivo fluminense recebeu tocante testemunho do povo de sua terra, que, desse modo, veio dar-lhe mais uma prova robusta da sua gratidão, do seu reconhecimento pelo muito que S. Ex. tem feito em prol da grandeza e do progresso crescen-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Agrava-se a situação alimentar na Alemanha

ESTOCOLMO, 24 (A. P.) — A situação alimentar da Alemanha encontra-se seriamente ameaçada pelo esgotamento do gado — admite o orgão oficial do nazismo "Voelkischer Beobachter".

Redução constante dos rebanhos

ESTOCOLMO, 24 (A. P.) — Em face das criticas constantes do povo alemão relativamente à falta de carne, — e, especialmente, depois da recente redução das rações desse gênero de primeira necessidade, o "Voelkischer Beobachter" admite que os rebanhos alemães tem sido reduzido constantemente devido ao esgotamento do gado e à falta de forragens.

Novos atentados na França

Dois oficiais e cinco soldados nazistas mortos e mais de trinta feridos — Detidos 120 reféns

ZURICH, 24 (R.) — Dois oficiais e 5 soldados nazistas foram mortos e mais de trinta ficaram feridos em consequência dos ataques dos patriotas franceses em Lion, na semana passada, segundo se revela nesta capital. Em represália os alemães detiveram 120 refens.

Vários agentes secretos italianos e nazistas foram mortos. O movimento de rebelião dos patriotas franceses alastra-se rapidamente a outras regiões do país.

Nova batida na região de Paris

ZURICH, 24 (R.) — Os agentes da Gestapo realizaram uma nova batida, na região de Paris, à procura de depósitos de armas escondidas pelos patriotas franceses. Os agentes que realizaram essas investigações estavam apoiados por carros blindados, tanks e metralhadoras nos pontos estratégicos da cidade.

Agentes da Gestapo e de Laval

ZURICH, 24 (R.) — Numerosos agentes da Gestapo e de Laval foram espalhados por toda a região da Bretanha, Midi, Pirineus e a Savoia, afim de impedir que os patriotas franceses escondam grande número de armas e preparem algum movimento rebelde. Essas medidas de vigilância talvez resultem da notícia divulgada em Argel, segundo a qual os patriotas franceses na África do Norte conseguiram esconder grande número de armas até a chegada das forças vitoriosas aliadas.

A NOITE — 2.ª-feira, 24/5/943 — N. 11.235

A batalha de Tuiutí

Expressiva cerimônia promovida pelo Exército junto ao monumento a Osorio

(Cliché na 1ª página)

O Exército Nacional comemorou, hoje, a batalha de Tuiuti — um dos maiores feitos de armas de toda a América — onde pontificou a figura excelsa do general Osorio.

A estátua do ilustre militar, na praça 15 de Novembro, foi ornamentada de flores naturais. Viam-se, ali, ricas coroas depositadas por comissões das diversas diretorias do Exército, pela Marinha de Guerra e Policia Militar. Um esquadrão dos Dragões da Independência prestou a continência do estilo.

Osorio é o patrono da Cavalaria Brasileira. Porisso, o general José Pessoa, diretor da Diretoria de Cavalaria, fazendo-se acompanhar de varios oficiais, esteve, tambem, junto ao monumento do bravo guerreiro, onde, colocou, igualmente, uma palma de flores e, depois, em breves e belas palavras rememorou a batalha de Tuiuti e a figura legendária do seu vencedor. Depois, o general José Pessoa apertou a mão de oito inválidos da Pátria, que tomaram parte nas solenidades, tendo para cada um deles expressões de carinho.

A seguir, desfilou o esquadrão dos Dragões da Independência. Estava finda a cerimônia.

O ministro da Guerra fez-se representar pelo chefe do seu gabinete, coronel Candido Caldas, e pelo tenente coronel Raul Tavares.

Delvair da Silva cantará, em primeira audição, "Por um dia de felicidade"

Delvair Muller

Delvair da Silva é uma das artistas mais aplaudidas e apreciadas do "cast" da Rádio Nacional. Pianista de mérito, compositora e cantora, ela interpreta, semanalmente em programas admiravelmente escolhidos, as páginas mais belas da literatura de canto, nacional e internacional.

Hoje, às 22 horas, Delvair da Silva apresentará um programa de autores brasileiros, entre os quais Carlos Gomes, Lorenzo Fernandez e Angelico de Resende, dando ainda, em primeira audição, uma composição de Celso Cavalcanti de Albuquerque, musicista riograndense, intitulada "Por um dia de felicidade". Delvair da Silva, que será apresentado ao microfone de PRE-8 as mais belas canções, terá hoje, com seu recital de música brasileira, um êxito de antemão assegurado.

DEVASTAÇÃO SEM PARALELO

Os resultados do bombardeio de Stuttgart revelados na correspondência de um oficial alemão prisioneiro

LONDRES, 24 (A. P.) — O rádio de Moscou, em irradiação captada pela Associated Press, nesta capital, informou que uma carta encontrada em poder de um tenente alemão, feito prisioneiro na frente russo-alemã, expressa que o ataque levado a cabo pela Real Força Aérea britânica contra a cidade de Stuttgart, no dia 14 de abril último, provocou uma devastação "sem paralelo". O comunicado britânico emitido no dia imediato ao do ataque contra o referido centro industrial, descreveu a operação como "muito intensa" e informou a perda de 23 bombardeiros. Segundo a citada irradiação russa, a carta acrescenta que "as gigantescas fábricas foram quase destruidas por completo e pereceram milhares de pessoas". "Outro ataque semelhante — conclue a carta — destruirá por completo a cidade."

Para atacar objetivos militares

LONDRES, 24 (A. P.) — Informações da zona do Canal revelam que enorme quantidade de aviões aliados passou, esta tarde, através do estreito e rumou para a Europa, afim de bombardear os objetivos militares e industriais alemães na França, Belgica, Holanda e Alemanha.

Suspensa a remessa de carvão para a Itália — Em consequência dos prejuizos causados pela RAF às instalações do Ruhr

LONDRES, 24 (A. P.) — Um despacho recebido indiretamente de Istambul, diz que a Alemanha suspendeu as remessas de carvão para a Itália, em consequência dos danos causados pela RAF às represas que alimentar a região industrial do Ruhr.

A cidade tem mais uma basílica

Elevada a essa honra a igreja de N. S. de Lourdes — Grandes solenidades

A igreja de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, desde hoje passou a ser Basilica. A cerimônia da consagração foi celebrada por D. Bento Aloisi Masela, núncio apostólico. Desde cedo, quase toda a população de Vila Isabel aglomerava-se à porta de seu principal templo, vendo-se entre os presentes inúmeras familias que auxiliaram a construção da bonita igreja. Do interior da igreja foram retirados todos os bancos, vendo-se, no chão, pequenos blocos de cinza, em forma de X, onde, mais tarde, o núncio apostólico deveria gravar o alfabeto grego e latino, o que significa a união das duas igrejas. Antes, porem, Dom Bento Aloisi percorreu toda a basilica pelo lado do pátio, acompanhado do coro de padres do Mosteiro de São Bento, fazendo em seguida a procissão das reliquias e a consagração de todos os objetos, cerimônias essas muito expressivas e que tiveram acompanhamento de vários sacerdotes.

Com a consagração da Basilica de N. S. de Lourdes, podem ali ser realizados atos pelo próprio Papa.

Embora não seja a mais rica do Brasil, nela existem inúmeros trabalhos de arte. A gruta de Lourdes é a mais perfeita imitação da original, onde aparece a imagem da milagrosa santa.

O jubileu de ouro do vigário Monsenhor Jayme Sabba Battistoni

Coincidindo com a consagração da Basilica N. S. de Lourdes, comemora o seu jubileu de ouro monsenhor Jayme Sabba Battistoni, que completa tambem 25 anos de vigário de Vila Isabel. Haverá durante toda a semana solenidades.

O monsenhor Jayme Battistoni é possuidor de um carater integro e espirito de operosidade. Os seus cinquenta anos de sacerdócio teem sido dedicados todos às almas sofredoras, numa irradiação continua de bondade. Entre as suas atividades, bastaria citar a construção da igreja N. S. de Lourdes, monumento de arte pelo qual tanto trabalhou.

Nascido em 8 de setembro de 1869, foi ordenado sacerdote em 27 de maio de 1893. É bacharel em filosofia, doutor em teologia e direito canônico. Foi nomeado monsenhor camareiro secreto por S. S. o Papa Pio XI e confirmado pelo atual pontifice.

Novo aeroporto em Fortaleza

Declarações do alm. Jonas Howard Ingram, comandante das forças navais aliadas do Atlântico Sul

FORTALEZA, 24 (A. N.) — Esta cidade hospeda, desde anteontem, o almirante Jonas Howard Ingram, comandante das Forças Navais Aliadas do Atlântico Sul, atualmente em visita a esta capital, pela primeira vez. O almirante Ingram, falando à reportagem, declarou inicialmente achar-se satisfeito em conhecer o Ceará, visitando Fortaleza, onde é intenso o movimento de aviação. Interrogado sobre as finalidades de sua visita, declarou o entrevistado que essa se prende às possibilidades da construção de um novo aeroporto, satisfazendo, tambem, ao velho desejo que alimentava, de entrar em contacto com o povo cearense, cuja terra há muito queria conhecer. O almirante Ingram prosseguiu, acentuando que dentro em pouco Fortaleza será o mais importante lugar da América do Sul, sob o ponto de vista da aviação, e isso com a construção do novo aeroporto, em face da posição geográfica da cidade; disse mais que todo o esforço será feito no sentido da construção de um porto marítimo, afim de que fique a capital em um plano mais destacado e mais apta a prestar eficiente colaboração à causa aliada. Interrogado à propósito do desenvolvimento de suas atividades no comando das Forças Navais no Atlântico Sul, adiantou o ilustre almirante que sua missão, apesar de dificil, torna-se amena com a colaboração dos brasileiros, em tudo eficaz e grandemente proveitosa.

Solicitado para falar sobre a campanha "yankee"-brasileira de repressão à guerra submarina do Eixo contra nós, declarou o almirante norteamericano que dentro em pouco estarão completamente livres do perigo inimigo as águas da América do Sul, afirmando, em seguida, que a repressão à guerra submarina prossegue cada vez mais intensa. "Não obstante, — acrescentou — persiste ainda o perigo, sendo a nossa vigilância rigorosamente desempenhada, pois são aproveitados em patrulhamento todos os minutos da noite e do dia." Interrogado sobre a duração da guerra, afirmou ser esta uma guerra longa e dura e que, ganhando-a, trabalharemos para nós e perdendo-a, seremos compelidos a trabalhar para o inimigo. Finalizando sua entrevista, o almirante Ingram aludiu às suas relações com o povo e oficiais brasileiros, dizendo que elas são as melhores possiveis, criando em seu espirito recordações indeleveis.

O embaixador João Neves da Fontoura conferenciará com Giraud

Em Tanger o diplomata brasileiro

LISBOA, 23 (R.) — O novo embaixador do Brasil em Portugal, Sr. João Neves da Fontoura, é esperado nesta capital, depois de amanhã. Segundo o jornal português "O Século", o embaixador brasileiro se encontra em Tanger, onde conferenciará com as autoridades norteamericanas e francesas, inclusive o general Giraud.

UM POSTO DA L.B.A. EM ENGENHO DE DENTRO — Foi inaugurado ontem, domingo, às 19 horas, o posto regional da Legião Brasileira de Assistência, em Engenho de Dentro, à avenida Amaro Cavalcanti n. 2.171. O presidente em exercicio, Sr. Rodrigo Octavio Filho, compareceu ao ato, que contou com a presença de numerosas familias daquele subúrbio. O "cliché" mostra um aspecto da cerimônia

FUZILAMENTO PARA OS ENFERMOS!

Milhares de soldados do exército alemão atacados de lepra

LONDRES, 23 (U. P.) — O jornal "Sunday Dispatch" informa que está alastrando-se no exército alemão o mal de Hansen enfermidade essa de que os nazistas se contagiaram nos paises bálticos. A referida moléstia estaria agravando na Wehrmacht em consequência da deficiente alimentação dos soldados alemães e da extrema higiene a que vivem as tropas nazistas em campanha.

17.000 hansenianos

LONDRES, 23 (U. P.) — Notícias do Continente recebidas pelo jornal "Sunday Dispatch" revelam que existem cerca de dezessete mil enfermos do mal de Hansen na Wehrmacht. As mesmas noticias dizem que a Gestapo iniciou um "tratamento curativo especial", isto é, o fuzilamento de todos os soldados nazistas atacados daquela enfermidade.

LONDRES, 23 (A. P.) — O rádio de Berlim informa que se registrou ontem em Turim e outras localidades do Piemonte, no norte da Itália, um terremoto que durou vários segundos. Até agora não há notícias de que tenham havido danos.

Em exercício de tiro uma esquadra espanhola

MADRID, 24 (A. P.) — Uma mensagem distribuida pela agência alemã DNB anuncia que uma esquadra espanhola, sob o comando do contra-almirante Osamiz Lastra, e composta do cruzador "Almirante Cervera" e vários destroyers, chegou ao porto militar de Marin, vinda de El Ferrol del Caudilho, para entregar-se a exercicios de tiro.

Havia prisioneiros de guerra nas regiões inundadas, diz Berlim

ZURICH, 23 (R.) — Na sua irradiação de ontem para a América do Norte, a emissora alemã declarou que se encontram numerosos prisioneiros de guerra nas inundações provocadas pelos recentes raids da RAF contra a represa da região do Ruhr.

"Felizmente para vós, acrescentou o locutor, não havia nenhum norteamericano entre esses prisioneiros.

NOVA YORK, maio (Serviço fotográfico da A. P., especial para A NOITE) — Esta radiofoto, transmitida do Cairo no dia 14 do corrente, mostra alguns soldados aliados examinando curiosamente algumas peças de campanha capturadas aos alemães na campanha da Tunisia e descritas como um novo tipo de morteiro de seis bocas

LONDRES, 24 (R.) — As mais recentes informações sobre o rei Leopoldo e a familia real belga foram trazidas a Londres por um jovem belga de 18 anos, que conseguiu fugir de sua pátria afim de alistar-se na RAF.

Segundo declarou o jovem refugiado belga, o rei Leopoldo continua detido em seu palácio. Guardas alemães vigiam continuamente toda a região próxima ao distrito em que se encontra o palácio real. Apenas um reduzido número de amigos e parentes tem permissão para fazer visitas. A rainha-mãe Elizabeth e sua filha Josephina, que conta 16 anos de idade, tem mais liberdade e frequentemente visitam os abrigos organizados pela Sociedade Belga de Auxilio à Infância Desamparada.